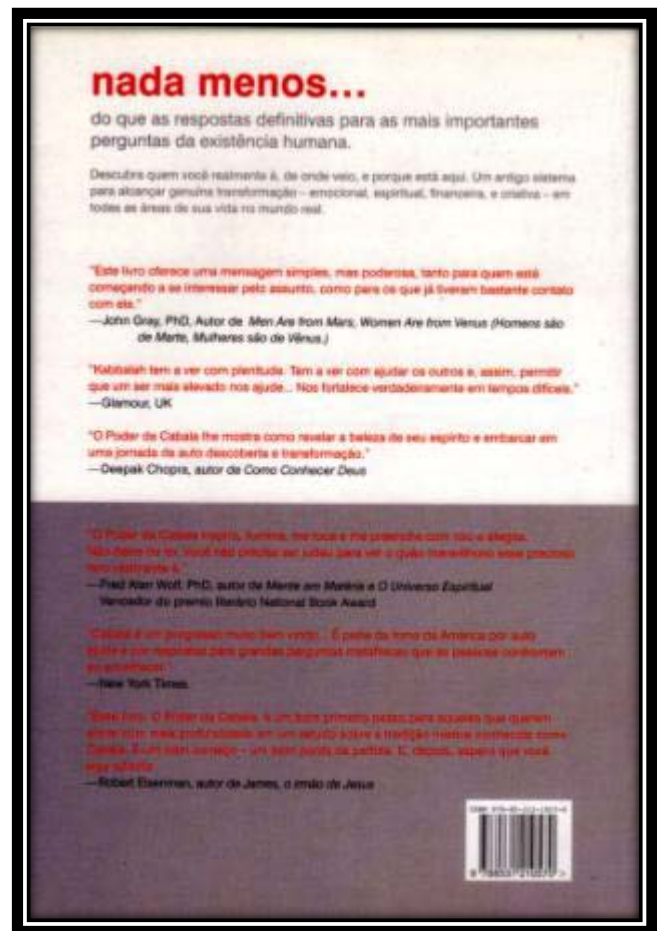
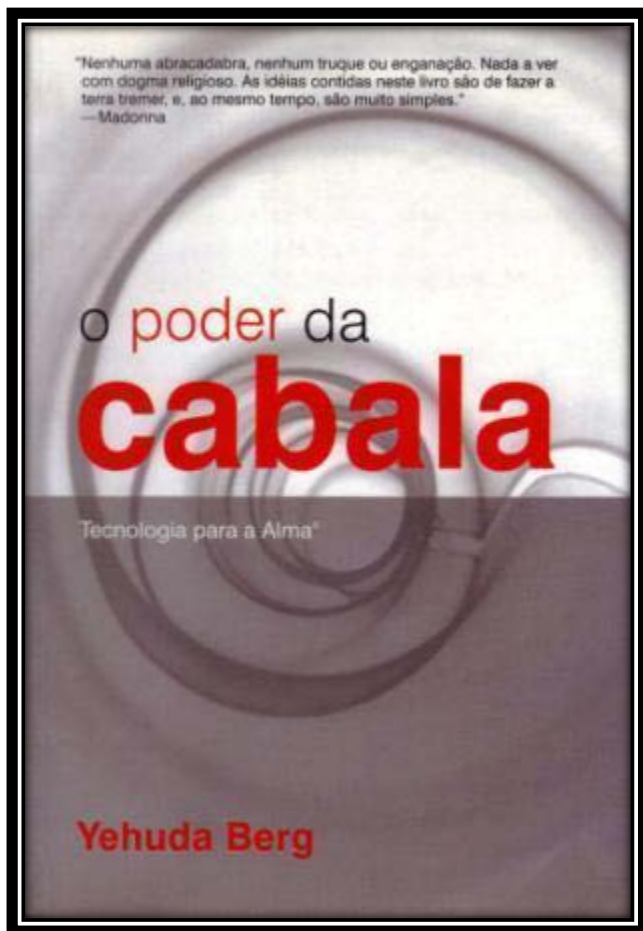




O Poder da Cabala Tecnologia para a Alma

Antes envolta em mistério, a Cabala agora, pode ser descoberta por você.

Imagine sua vida plena de propósito, entendimento e um contentamento sem fim. Imagine seus dias impregnados com profundo insight e energia. Esse é o Poder da Cabala, um poder que vem sendo negado ao mundo há cerca de dois mil anos!

Seus desejos mais profundos deveriam ser sempre atendidos. Mas, o sistema e a fórmula para despertar verdadeira plenitude estiveram perdidos durante séculos até agora. Enquanto que a maioria dos livros sobre Cabala lhe oferece uma enchente de informações históricas e acadêmicas, números e fatos, o Poder da Cabala coloca em suas mãos princípios genuínos e práticos para viver na Luz!



Os antigos ensinamentos da Cabala estão baseados na perfeita união entre as leis físicas e espirituais que já estão vigorando em sua vida. É a primeira vez na história da humanidade que esses princípios podem ser aplicados por pessoas de qualquer origem ou fé. O potencial para verdadeiramente mudar sua vida e este mundo se encontra em cada uma de suas páginas.

Todos os objetos de nossos desejos são, de fato, apenas diferentes pacotes de plenitude. E são eles que nos colocam em movimento e moldam nossa vida.

A maravilha e a sabedoria da Cabala têm influenciado as mais brilhantes mentes do mundo nas áreas espiritual, filosófica e científica através da história - de Moisés a Shakespeare, de Platão a Newton. Até hoje, contudo, essa esteve escondida em textos antigos disponível apenas a eruditos e historiadores Mas depois de incontáveis séculos, O Poder está bem aqui, neste notável e profundamente simples livro.

Aqui, finalmente, se encontra o sistema completo e o caminho - as ações que você pode realizar neste momento para transformar a si mesmo e criar a vida que deseja e merece. Não espere nem aceite nada menos do que isso!



Yehuda Berg é rabino e uma autoridade mundialmente reconhecida em **Cabala** É professor do Kabbalah Centre ao redor do mundo

THE KABBALAH CENTRE BRASIL



learn transform connect

Kabbalah Centre do Brasil São Paulo

Alameda Itu 1561 Jardim Paulista São Paulo SP 01421-005 Tel: 11 3061 2307 Email: kcsaopaulo@kabbalah.corr

Rio de Janeiro

Rua Barão de Jaguaripe. 46 Ipanema Rio de Janeiro RJ 22421-000 Tel: 21 2526 3353 Email: kcRIO@kabbalah.com

0800 772 3272 <http://portuguese.kabbalah.com/>*

* Orelha esquerda e Direita do Livro Impresso, Nota do [Clube do E-book](#)

Para Michal — *minha esposa e mãe de meus filhos, você é a luz da minha vida, o centro do meu universo e meu coração dos corações.*

Para meus pais — *cujo amor incondicional e orientação espiritual foram minha inspiração.*

E para Michael — *você não é somente o melhor irmão que alguém poderia ter, mas é também meu melhor amigo.*

Que a Luz do Criador possa prover aos meus pais, minha família e todo o Brasil: paz, saúde, alegria e prosperidade.

Que a Luz possa me mostrar como compartilhar incondicionalmente, me doar mais e amar além daquilo que imaginei ser possível.

Que a Luz possa me guiar ao encontro de meus sonhos, me ensinar a seguir meu coração e acreditar na minha intuição.

Que a Luz possa me ajudar a encontrar minha verdadeira alma gêmea para que juntos possamos gerar filhos abençoados. Que esta família ande sempre no caminho da Luz e seja capaz de revelar todo o potencial de Luz e amor para todo o mundo.



May the Light of the Creator provide to my parents, my family and Brazil: peace, health, joy and prosperity.

May the Light show me how to give unconditionally, share of myself and love more than I thought was possible.

May the Light guide me to seek my dreams, teach me to follow my heart and trust in my intuition.

May the Light help me to find my true soulmate in a way that we together may bring blessed children. May this family walk always in the path of the Light and be able to reveal all of its potential of Light and love to the whole world.

Sumário

PARTE UM.....	10
QUEM SOMOS NÓS?.....	10
PARTE DOIS.....	29
A CRIAÇÃO, O BIG BANG E A NATUREZA DE DEUS.....	29
PARTE TRÊS.....	43
O QUEBRA-CABEÇA DA CRIAÇÃO E A TEORIA DA REATIVIDADE	43
PARTE QUATRO	66
O JOGO, O NOSSO ADVERSÁRIO E A ARTE DA TRANSFORMAÇÃO ESPIRITUAL	66
PARTE CINCO	114
O DNA DA ALMA	114

Um aluno vai ao seu venerado mestre e pede a ele que lhe revele todos os segredos sublimes e todos os mistérios magníficos do cosmos no curto espaço de tempo em que se equilibra numa perna só. O eminente mestre é um dos maiores gigantes espirituais que já caminhou por esta terra. Ao escutar o pedido de seu ávido aluno, considera a questão com muito cuidado. Seus olhos então brilham com infinita sabedoria.

UM MANANCIAL DE SABEDORIA

Suponha que existisse uma sabedoria oculta que revelasse e unificasse as leis espirituais e as leis físicas da vida...

Suponha que essa sabedoria fosse a verdadeira fonte de todos os ensinamentos espirituais deste planeta, e fosse anterior à religião, a Adão e Eva e até mesmo à própria Criação do mundo...

Suponha que, ao longo da história, suas visões tenham exercido uma influência profunda sobre os maiores pensadores...

Suponha que um pequeno círculo de sábios eminentes tenha há muito tempo compreendido essa sabedoria e a tenha registrado em livros que ficaram ocultos por dois milênios...

Finalmente, suponha que essa sabedoria oculta revelasse todos os segredos do universo, todas as respostas para as suas perguntas, todas as soluções para os seus problemas...

Essa sabedoria existe, apesar de ter sido mantida encoberta durante grande parte da história humana. A sabedoria se chama Cabala, e os visionários que ousaram contemplar e expor seus mistérios são conhecidos como cabalistas.

O principal texto de Cabala é intitulado Zohar, e seus ensinamentos místicos influenciaram as mentes mais brilhantes do mundo nas áreas espiritual, filosófica, religiosa e científica — algo que é desconhecido pela maior parte da humanidade.

ACABOU O SEGREDO

O processo de trazer esta sabedoria para pessoas como você começou há cerca de dois mil anos, com os livros do Zohar, o corpo de conhecimento legítimo sobre Cabala, e seu autor, o maior dos cabalistas, Rabi Shimon bar Yochai. Durante os séculos seguintes, houve uma longa linhagem de corajosos cabalistas, que foram rejeitados pelo establishment religioso por seus esforços para tornar a Cabala e os ensinamentos do Zohar disponíveis e acessíveis para todos os tipos de pessoas. Houve até mesmo derramamento de sangue, e vidas inteiras foram tragicamente arruinadas. Ironicamente, depois de falecidos, esses mesmos cabalistas passaram a receber a mais alta estima daqueles que os haviam repelido. Este padrão vem perdurando há mais de vinte séculos. Você agora pode ler este livro sobre uma sabedoria há muito perdida graças a principalmente três homens. Eles são os verdadeiros cabalistas de nossa era:

Cabalista Rav Ashlag

Cabalista Rav Brandwein

Cabalista Rav Berg

Tenho orgulho em dizer que Rav Berg é também meu pai, meu mestre, meu mentor e meu amigo. Rav Brandwein foi o mestre de meu pai e Rav Ashlag foi o amado mestre de Rav Brandwein.

A verdadeira distinção destes homens é sua capacidade incomum de tornar inteligíveis para a pessoa leiga ensinamentos esotéricos e complexos. Ao longo da história, cientistas, filósofos e médicos secretamente investigaram a Cabala em busca de idéias e noções que por fim ajudaram a dar forma às principais doutrinas filosóficas e científicas. Estudiosos exploraram a Cabala por motivos intelectuais e acadêmicos. Mas embora alguém possa ser um brilhante estudioso de música clássica, somente um Mozart pode compor uma obra-prima sinfônica. Rav Berg, Rav Brandwein e Rav Ashlag são os verdadeiros virtuosos da Cabala dos dias modernos, os autênticos guardadores desta sabedoria. Sua linhagem parte de Abraão, e tem uma honrosa linha de descendentes que preservaram a sabedoria em sua forma

original, não corrompida. A intenção destes homens não era um Prêmio Nobel, prestígio acadêmico ou o discurso filosófico interminável; a meta destes cabalistas era simplesmente trazer felicidade, paz e plenitude para toda a humanidade.

POR FAVOR ESTEJA AVISADO

Permanece em efeito um único aviso, uma proibição estrita a respeito da sabedoria e das lições da Cabala. Este aviso data do segundo século e é o primeiro de 14 Princípios Espirituais que serão apresentados neste livro:

NÃO ACREDITE NUMA ÚNICA PALAVRA DO QUE LER!

Foi dito que a Cabala pode abordar e responder a todas as antigas perguntas, incluindo estas:

- Deus existe?
- Por que a vida é tão repleta de caos e de dor?
- Por que estamos aqui?

Como posso alcançar plenitude ininterrupta em minha vida?

Alguns dizem que a Cabala não é somente a luz no fim do túnel, mas que é a Luz que queima e que elimina o próprio túnel, abrindo dimensões completamente novas de sentido e percepção.

A Cabala pode nos dizer muitas coisas: como e por que o mundo começou; por que sempre retornamos aos nossos velhos hábitos negativos; por que sempre evitamos atividades que sabemos serem boas e benéficas para nossas vidas; como injetar sentido e poder espiritual a cada momento em que estamos despertos.

Estas declarações são de causar impressão — mas não acredite nelas. Nem mesmo numa única palavra. Nem por um segundo. Na verdade, é um

princípio da Cabala não acreditar em nada do que se lê ou se escuta. Porque a própria idéia de crença implica num resíduo de dúvida. Saber, porém, não permite que reste nenhum traço de ceticismo. Significa certeza. Convicção completa. Lá no fundo. No seu coração. Na sua alma.

Então, por favor, teste cada lição deste livro. Aplique estes princípios em sua vida. Viva as lições, e veja se sua vida melhora. Respire as lições, e veja se o "ar" fica mais limpo. Muito sacrifício e sofrimento se passaram para que em nossos dias um livro como este pudesse chegar a você e ao resto da humanidade. É, portanto, importante para todos nós atendermos ao preceito cabalístico que afirma: "Não há coerção na espiritualidade."

Em outras palavras, a intenção deste livro não é de pregar, mas de humildemente ensinar! Por este motivo, não aceite estas lições cegamente. Tem que haver resultados tangíveis em sua experiência direta. Quando isto acontecer, você sentirá a verdade da Cabala em seu corpo e em sua alma, e virá a conhecer a sabedoria dos mestres em seu coração.

A LINGUAGEM DA ANALOGIA

O Poder da Cabala é um livro alegre e profundamente sério ao mesmo tempo. Quando ler estes capítulos com este mesmo espírito, você encontrará ao mesmo tempo diversão e insight. A sabedoria não tem que ser complexa, enfadonha e pesada. Na Cabala, afinal, a sabedoria é chamada de Luz!

CONCEPÇÕES EQUIVOCADAS SOBRE CABALA

Aqueles que dançavam eram considerados totalmente insanos por aqueles que não conseguiam escutar a música.

- Angela Monet

Em tempos antigos, a palavra "Cabala" metia medo nos corações da maioria dos líderes religiosos. Envoltos em segredo e séculos à frente de seu tempo em suas especulações, a Cabala tornou-se sujeita a falsos rumores e suspeitas: imagine tentar explicar o que é um telefone ou a Internet para pessoas dos séculos XV ou XVI. Você seria rotulado como um místico. A Cabala foi chamada de misticismo por esta mesma razão. Mas o que uma vez foi considerado misticismo agora se chama ciência — como colocou o escritor Arthur C. Clarke: "Qualquer tecnologia suficientemente avançada é indistinguível da mágica. "

A Cabala era e continua sendo a tecnologia original da vida. É a ciência da alma e a física (e metafísica) da plenitude. E por ser uma filosofia inovadora que apareceu em cena milhares de anos antes de seu tempo, foi engolfada pelo desentendimento — incluindo o aviso de que a Cabala pode deixar alguém louco.

É verdade! Há muito tempo atrás se considerava que o estudo da Cabala poderia levar a pessoa à loucura, ao que este livro responde...

VAMOS FICAR LOUCOS!

Se nossa sociedade considera que ataques cardíacos, ataques de pânico, rachas no ozônio, homicídio, genocídio, suicídio, acidentes aéreos, quebras na bolsa de valores, combates étnicos, tiroteios em colégios, contendas religiosas, recessão, depressão, sessões de terapia, planos de previdência, guerra química, claustrofobia, xenofobia, desemprego, instalações de mísseis, perseguição, execuções, políticos corruptos, demissões em massa, tablóides, esteróides, enfermidades, solidão, terremotos, lagos envenenados, e ainda doenças, vício em drogas e a morte são algo perfeitamente sadio --- então sim, a Cabala pode deixá-lo maluco!

Então você está pronto para ficar um pouco doido? Ótimo!

PARTE UM

QUEM SOMOS NÓS?

COMPOSIÇÃO DA HUMANIDADE

Quem somos nós? Qual é a nossa composição básica? Qual é a nossa substância, a nossa essência, o centro de nosso ser? Qual é o elemento essencial de que somos feitos? Alguma vez você parou e contemplou esta questão? A Cabala nos define com uma palavra simples:

DESEJO!

DESEJO EM MOVIMENTO

Quando a Cabala usa a palavra desejo para nos definir, não se trata de uma metáfora. O desejo é realmente a nossa qualidade essencial. O desejo é aquilo de que somos feitos. É a nossa essência. O desejo é o que nos move. É o que mexe conosco. Somos todos desejos ambulantes, constantemente buscando preencher nossos próprios anseios. Seu coração bate, seu sangue circula, seu

corpo se move somente porque existe um desejo que busca ser preenchido. O cabalista Rav Ashlag escreveu uma vez que o ser humano não moveria um único dedo se não fosse por algum desejo interno.

DESEJO E DIVERSIDADE

No fundo, nossos desejos humanos individuais nos fornecem nossas diferentes identidades:

Algumas pessoas desejam satisfação sexual. Algumas desejam satisfação intelectual. Algumas querem satisfação religiosa. Outras buscam o tipo material. Alguns desejam a fama. Outros buscam a iluminação. Alguns buscam viagens e aventuras. Outros buscam a solidão.

De acordo com a Cabala, o desejo humano opera em três níveis:

NÍVEL UM

Estes desejos têm raiz no desejo animal. As necessidades, os quereres e os comportamentos aprendidos pela pessoa existem unicamente para gratificar esses impulsos primais. Pessoas no Nível Um podem fazer uso do pensamento racional, como o fazem todos os seres humanos, mas com o propósito de servir ao seu desejo animal. "Um servo nunca é mais do que o seu mestre", afirma o cabalista Rav Ashlag.

NÍVEL DOIS

Estes desejos são dirigidos a preencher impulsos que não são encontrados no reino animal, como honra, poder, prestígio e domínio sobre outras pessoas. As necessidades, e conseqüentemente, os pensamentos e ações dessas pessoas são dirigidos unicamente para a gratificação máxima desses desejos.

NÍVEL TRÊS

Há ainda outros desejos que são dirigidos principalmente para assuntos racionais. São orientados para gratificar ao máximo um desejo impulsionado intelectualmente.

"Estes três tipos de desejo", afirma Rav Ashlag, "são encontrados em todos os membros da espécie humana; no entanto, estão combinados em cada indivíduo em proporções diferentes, e é isto que determina a diferença que existe entre um homem e outro. "

UM RECIPIENTE

Na linguagem da Cabala, faz-se referência ao desejo como sendo um Recipiente. Um Recipiente é como um copo vazio que procura se encher. Diferentemente de um copo físico, entretanto, o Recipiente de nossos desejos não é formado por nada material. Por exemplo, você se lembra da vez em que comeu churrasco até praticamente explodir os botões de sua camisa? Você não agüentaria comer nem mais um pedaço. Mas então o carrinho das sobremesas passou pela sua mesa e você viu uma bandeja de doces deliciosos. Apesar de seu estômago estar cheio, seu novo desejo por algo doce conseguiu criar um pequeno lugar. Um espaço foi criado miraculosamente, e você deu um jeito de devorar uma torta Floresta Negra. Não há limite para o nosso desejo. E não existe nenhuma atividade neste mundo que não esteja baseada em algum anseio interno, grande ou pequeno, que deseje ser preenchido. É como se não tivéssemos livre arbítrio quanto a isto. Vivemos a vida no piloto automático, movidos pela constante necessidade de nutrir todos os desejos que ardem em nossos corações.

O OBJETIVO DE NOSSO DESEJO

O objetivo primário de nosso desejo é a felicidade ininterrupta. De fato, desejar felicidade contínua é a ligação que unifica toda a humanidade. Você não precisa convencer um criminoso, um advogado, um operário de construção, um chefe executivo de uma companhia, uma pessoa má, uma pessoa bondosa, um ateu, uma pessoa religiosa, uma pessoa influente ou uma pessoa pobre a

querer felicidade. Esta é a nossa própria essência. Um cientista pode desejar verdade e compreensão. Possivelmente um político deseja ter influência e uma posição na comunidade. Uma criança geralmente quer brincadeiras e prazer. Um comediante pode desejar gargalhadas, amor e aceitação. O chefe executivo de uma companhia geralmente almeja realização financeira e poder. Um trabalhador de fábrica provavelmente quer férias e paz de espírito. Talvez um acadêmico deseje conhecimento e aclamação. Na verdade, todos esses objetos de nossos desejos são de fato apenas diferentes pacotes de plenitude. Esses diferentes recipientes de contentamento são o que nos põe em movimento e o que molda nossas vidas.

A Cabala resume todos estes diferentes pacotes de plenitude com uma palavra...

LUZ

O termo Luz é meramente uma palavra em código, uma metáfora criada pelos antigos cabalistas para exprimir o amplo espectro de plenitude pelo qual os seres humanos anseiam. Você alguma vez olhou para um raio de sol depois de uma chuva fresca num dia quente de verão? Quando o raio de luz do sol se encontra com uma gota de água no ar, a luz se refrata nas sete cores do arco-íris. Assim como este único raio de sol inclui todas as cores do espectro, a palavra Luz sugere todas as "cores" de alegria que as pessoas buscam em suas vidas.

Mas a Luz não é definida unicamente como felicidade e alegria. Cabalisticamente, a Luz denota felicidade ininterrupta, alegria constante. Esta é a diferença entre prazer e plenitude. Na verdade não queremos realmente as alturas de um prazer momentâneo. Nossos desejos mais profundos não se limitam a quinze minutos de fama. Ou a uma descarga temporária ao fechar um negócio. Ou à elevação de curto prazo que provém das drogas. Ou o alívio

temporário proveniente de um analgésico. Não queremos ser amados por nossos pares por um período apenas limitado de tempo. Não queremos ser saudáveis somente durante metade de nossas vidas. Não queremos ter relações sexuais apaixonadas com nossos parceiros só durante os dois primeiros meses de um relacionamento. Queremos que nossos desejos sejam constantemente preenchidos. Esta plenitude constante é definida como a Luz.

A Luz inclui também a força que chamamos de intuição. O elo que sustenta uma relação e que a mantém forte. A magia que atrai as pessoas certas e as oportunidades certas para nossas vidas. A energia que cura um corte no braço. A força que ativa os nossos sistemas imunológicos. O espírito interno que desperta a esperança dentro de nós. O combustível que gera nossa automotivação. A felicidade permanente e o fluxo constante de entusiasmo por viver. Tudo isto, e muito mais, é o que a Cabala define como Luz.

A RAIZ DE NOSSA INFELICIDADE

O fato de nossos desejos não serem constantemente infundidos de Luz é a base de nossa infelicidade e ansiedade. Se há alegria em uma área de nossas vidas durante cinco anos, isto significa que só havia Luz suficiente no "tanque" para durar por estes cinco anos. Ficarmos sem Luz — ou melhor, nos desconectarmos da Luz — é o que nos tornou infelizes. Quanto mais Luz temos em nossas vidas, mais os nossos desejos permanecem preenchidos e mais felizes nós somos. Existe também um medo profundamente assentado e persistente de que nossa felicidade venha a terminar, por fim. Quando nos encontramos num raro estado de contentamento e serenidade, temos uma tendência negativa a acreditar que isto é bom demais para ser verdade.

Preocupamo-nos com o amanhã. E no momento em que estas dúvidas penetram, no instante em que começamos a nos preocupar com quanto tempo isto irá durar, simplesmente ficamos sem Luz. Perdemos a conexão. A Luz é também definida, portanto, como o conforto, a segurança e a paz de espírito de saber que a felicidade ainda estará conosco amanhã. Quando temos

confiança na Luz, não existe medo, ansiedade ou insegurança quanto ao futuro.

DESEJO ÚLTIMO

Os cabalistas nos dizem que o desejo último do ser humano é o desejo pela Luz. E os cabalistas nos dizem ainda que esta Luz está em toda parte. É a substância mais comum do nosso universo. Ela preenche o cosmos e satura a nossa realidade. Esta Luz é infinita, ilimitada, estando sempre pronta para preencher mais do que podemos imaginar. O que forçosamente nos leva a esta pergunta:

Se a essência das pessoas é o desejo, e se o universo está coberto de Luz, o que se interpõe no caminho de nossa felicidade permanente?

RESPOSTA: UMA CORTINA

DOIS LADOS DA CORTINA: O 1 POR CENTO E O 99 POR CENTO

De acordo com a Cabala, há de fato uma cortina que divide a nossa realidade em dois âmbitos, que a Cabala identifica como o 1 por cento e o 99 por cento. O âmbito do um por cento contém o nosso mundo físico. Mas esta é apenas uma fração minúscula de toda a criação. É apenas o que percebemos com os nossos cinco sentidos, aquilo que podemos cheirar, saborear, tocar, ver e ouvir.

No outro lado da cortina está o 99 por cento, que contém a parte maior da realidade.

No âmbito do 1 por cento, a vida tem um irritante hábito de nos pegar fora de guarda. Somos afligidos com algo chamado de Síndrome do De Repente:

- De repente, apareceu um problema nos negócios.
- Ele teve um ataque cardíaco repentino!
- Repentinamente, ele a abandonou.
- De repente, ficamos sem dinheiro.
- Houve um problema repentino no relacionamento.
- Ele caiu morto de repente.
- O acordo repentinamente não se realizou.
- Ela mudou de idéia de repente.
- De repente os médicos encontraram uma protuberância.
- O acidente aconteceu tão de repente.
- Os bons tempos acabaram repentinamente.
- De repente, o carro apareceu do nada.
- Estávamos tão felizes e então, de repente...

Mas será que existe mesmo esse "de repente"? A Cabala diz que não. Absolutamente não! Existe sempre uma causa oculta, invisível, que precedeu a qualquer acontecimento "repentino". Alguma vez você acordou de manhã e de repente encontrou uma mangueira plenamente crescida em seu quintal? É claro que não. Em algum momento do passado uma semente foi plantada com cuidado. Quando um problema desagradável repentinamente aparece e interrompe o fluxo de felicidade que preenchia um desejo particular seu, segundo a Cabala, não se trata simplesmente de um evento aleatório, caótico.

Existe uma causa mais profunda. Em algum lugar do passado, uma semente foi plantada.

TEORIA DO CAOS

A Síndrome do De Repente se origina de nossa incapacidade de vermos através das ilusões de nossa vida no âmbito do 1 por cento. Não conseguimos ver além da confusão imediata, para poder compreender a figura mais ampla. Não conseguimos ver o outro lado da cortina onde se encontra a realidade maior. Os meteorologistas enfrentaram este mesmo problema ao tentarem fazer a previsão do tempo. Tempestades e outras flutuações nas condições atmosféricas ocorriam sem aviso. Eles concluíram que o tempo era uma seqüência caótica, não-linear e aleatória de eventos. Estudos científicos adicionais revelaram uma ordem misteriosa oculta dentro do caos. A ciência chama esse fenômeno de Efeito Borboleta.

O EFEITO BORBOLETA

Incrível como possa parecer, a minúscula turbulência criada por uma borboleta agitando suas asas em Tóquio pode no fim das contas se amplificar e se tornar um tornado no Kansas. Uma pessoa que bate a porta do carro em Iowa pode assim influenciar o tempo no Brasil. Tudo está conectado num nível mais profundo da realidade. O tempo apenas parece ser aleatório para os meteorologistas porque eles são incapazes de perceber e de medir todos os milhões de influências que contribuíram para a formação de um dia de tempestade — como portas batendo e borboletas agitando as asas. A Cabala revelou este conceito há séculos. Nossas vidas, não importa o quanto possam parecer caóticas, contêm uma ordem oculta.

O problema é que uma cortina limita a nossa capacidade de localizar todas essas pequenas borboletas soprando os ventos do caos para nossas vidas pessoais. Mesmo assim, todas as tempestades e tornados que nos chicoteiam, ao longo de nossa existência, têm suas próprias causas invisíveis que estão escondidas por trás da cortina. Observamos efeitos, mas não o nível de causa

da realidade. Somos cegos para os 99 por cento restantes. De modo que, aqui estamos, em contato com uma porção microscópica da realidade, conforme vasculhamos desesperadamente em busca da satisfação de nossos desejos mais profundos. Alguns se voltam para a ciência, alguns para a religião tradicional, alguns para as drogas. Outros perseguem riqueza e poder. Mas o vazio interior permanece. Sentimo-nos insignificantes, desamparados e sem controle, famintos por sustento espiritual e por mudança positiva.

Permaneceremos prisioneiros deste âmbito do 1 por cento e perderemos os 99 por cento da realidade? Estaremos fadados ao caos e às trevas? Será que a cortina deverá permanecer fechada para sempre?

De jeito nenhum.

O MUNDO DO 99 POR CENTO

Um físico tinha uma ferradura pendurada na porta de seu laboratório. Seus colegas ficaram surpresos e perguntaram se ele acreditava que ela traria sorte para suas experiências. Ele respondeu: "Não, eu não acredito em superstições. Mas me disseram que funciona mesmo se você não acredita. "
- De *A Random Walk in Science*, de R. L. Weber

A realidade familiar é o mundo do 1 por cento em que vivemos; existe, porém, um outro lado desta cortina — o 99 por cento — e ele é muito mais importante, em última instância. De acordo com a Cabala, o âmbito do 99 por cento é a fonte de toda a plenitude duradoura. Todo conhecimento, sabedoria e alegria habitam este âmbito. Este é o domínio que os cabalistas chamam de Luz. Sempre que sentimos alegria, fizemos contato com este plano através de alguma ação que se passou no âmbito do 1 por cento. Pode ter vindo da experiência de um abraço de seu filho ou de você ter acabado de fechar um acordo importante nos negócios. De onde quer que tenha vindo, a alegria que você sente flui do 99 por cento.

NADA DE NOVO DEBAIXO DO SOL

Antes de Thomas Edison, a civilização vivia bem no escuro, em comparação com o mundo do néon de hoje, aceso durante 24 horas com seu brilho

flúorescente e com o arder do halogênio. Será que Edison realmente inventou algo novo quando produziu a primeira lâmpada? Ou será que a informação sobre como construir uma lâmpada já existia?

Em outras palavras, se alguém tivesse a mesma informação e os mesmos materiais para construir a lâmpada 100 anos antes de Edison, será que a luz não podia ter sido acesa bem antes?

Será que Albert Einstein realmente descobriu algo novo com a sua Teoria da Relatividade, ou será que ela sempre esteve presente?

Será que Isaac Newton inventou a gravidade quando descobriu as suas propriedades, ou será que a gravidade sempre existiu?

Edison, Einstein e Newton meramente revelaram algo que já existia. Então onde estava escondida toda esta informação antes dessas grandes mentes terem retirado a sua cobertura? A resposta, de acordo com a Cabala, é: no mundo do 99 por cento.

SINFONIA ETERNA

Mozart dizia ser capaz de conceber em sua mente sinfonias inteiras antes de escrever uma única nota. Quando experimentava mentalmente uma hora de música numa mera fração de segundo, Mozart sentia que estava acessando uma outra realidade. Transcendia as leis de tempo e espaço e penetrava numa dimensão espiritual. Da mesma forma, grandes mentes científicas do passado acreditavam que o insight espiritual desempenhara um papel em suas realizações. Hoje, os cientistas estão começando a reconhecer que a dimensão espiritual pode ser uma fonte de grande discernimento e inspiração.

Considere o caso do químico russo Dmitry Mendeleyev, que teve um sonho incomum em 1869. Disse Mendeleyev:

Vi num sonho uma tabela em que todos os elementos caíam no lugar conforme era exigido. Ao despertar, imediatamente a escrevi num pedaço de papel

O sonho de Mendeleev resultou na Tabela Periódica de Elementos que todos nós aprendemos nas aulas de química do colégio.

A insulina, usada para tratar diabetes, foi descoberta pelo médico canadense Sir Frederick Banting. Banting teve um sonho que sugeria um método para extrair a substância de um pâncreas não humano. Banting ganhou o Prêmio Nobel e acabou sendo nomeado cavaleiro por suas descobertas.

O inventor americano Elias Howe sonhou estar sendo perseguido por canibais com lanças. Enquanto os nativos sacudiam suas armas, ele percebeu que em todas as setas havia pequenos buracos. As lanças também balançavam para cima e para baixo. Depois deste sonho, Howe finalmente conseguiu completar sua invenção da máquina de costura automática. Ele entendeu que tinha que mudar o buraco da agulha para a parte de baixo da agulha ao invés de colocá-lo no topo.

O renomado cientista Niels Bohr afirmou que sonhara estar sentado em cima do sol, com todos os planetas zunindo ao redor em cordas pequeninas. Depois disso, Bohr desenvolveu o modelo do átomo.

Robert Louis Stevenson relatou que o assunto de sua história clássica, Dr. Jekyll e Mr. Hyde, originou-se em um sonho, e o mesmo se deu com boa parte de sua melhor obra.

Em seu livro, *Sombras da Mente*, o eminente físico Roger Penrose escreveu:

De acordo com Platão, conceitos matemáticos e verdades matemáticas habitam um mundo real próprio, que é eterno e sem localização física. O mundo de Platão é um mundo ideal de formas perfeitas, diferente do mundo físico, mas em termos do qual o mundo físico deve ser compreendido.

O MOMENTO DA CONEXÃO

Platão chamava a conexão com o 99 por cento de "divina loucura".

O conhecido filósofo Nicolas de Cusa a chamava de "revelação divina" ou de docta ignorantia.

Mozart a descrevia como "um ataque".

O filósofo E. Husserl a chamava de "intuição pura" e de "intuição".

Nossas mães a chamavam de "uma intuição de mãe".

Sua Tia Rose a denominava de seu "sexto sentido".

Negociantes bem-sucedidos a chamam de "instinto básico".

UM BREVE RESUMO DO 1 POR CENTO

A realidade do 1 por cento é o mundo de nossos cinco sentidos. É um âmbito de caos no qual:

- Reagimos a acontecimentos externos.
- A plenitude é temporária e fugaz.
- Efeitos, sintomas e reações nos preocupam.
- Somos vítimas, que aparentemente sofremos por causa das ações de outras pessoas e de circunstâncias externas.
- Não parece haver esperança de produzir mudança positiva e permanente porque qualquer mudança que ocorre é temporária, e, assim sendo, ilusória.
- A maior parte de nossos desejos permanece insatisfeito.

A Lei de Murphy governa o âmbito do 1 por cento. Tudo o que puder dar errado dará errado. Mesmo quando as coisas vão bem, sabemos que elas irão mudar, pois vivemos num eterno ciclo de altos e baixos.

UM BREVE RESUMO DO 99 POR CENTO

A realidade do 99 por cento encontra-se além da percepção humana. É:

- Um mundo de ordem e perfeição absoluta e de Luz espiritual.

- Um âmbito de ação, ao invés de reação a acontecimentos externos.
- A fonte, a semente e a origem oculta do mundo físico.
- Um mundo de plenitude total, de conhecimento infinito e de alegria eterna.
- Uma dimensão na qual podemos iniciar mudança positiva e duradoura, mudança permanente que se manifesta também em nosso mundo do 1 por cento.

Não há vestígio da Lei de Murphy no âmbito do 99 por cento!

Isto nos conduz ao Segundo Princípio Cabalístico:

Existem Duas Realidades Básicas:

Nosso Mundo do Um Por cento da Escuridão e o Âmbito do Noventa e Nove Por cento da Luz!

O PROBLEMA

Existe um obstáculo importuno - é a nossa incapacidade de controlar os momentos de conexão com o âmbito do 99 por cento. O acesso a esta dimensão de Luz é, na melhor das hipóteses, acidental e fortuito. O cabalista Rav Berg descreve a realidade do 99 por cento como algo que está dançando na fronteira da consciência, como um sonho encantador que não se consegue rememorar exatamente. Momentos antes de acordar, existe um instante crucial em que somente um fio solto conecta o sonhador ao sonho. Quanto mais forte o sonhador puxa a fibra delicada, mais rapidamente o tecido do sonho se desfaz e desaparece. Por mais que ele ou ela tente reconectar o fio, o sonho se apaga e o sonhador deve se resignar a uma realidade desperta imensamente inferior àquela do sonho.

Imagine se pudéssemos acessar esse âmbito à vontade! Ganharíamos a capacidade de controlar todos os acontecimentos de nossas vidas. Em vez de lidar com sintomas e com efeitos, descobriríamos as forças ocultas que estão por trás das circunstâncias caóticas e dos eventos enlouquecedores que "de repente" terminam com a nossa felicidade, deixando insatisfeitos os nossos desejos mais profundos.

Pense nisto desta forma. Alterando um galho de uma árvore, você altera o galho. Modifique uma folha, e você muda a folha. Entretanto, se você manipula a informação genética dentro da semente, pode afetar a árvore inteira — galhos, folhas, frutas, a coisa toda.

O âmbito do 99 por cento é o nível de DNA da realidade: a semente. A raiz. A causa de todas as causas.

PERSEGUINDO NOSSAS PRÓPRIAS SOMBRAS

Considere a seguinte analogia: sua sombra na calçada representa uma versão severamente limitada do seu eu verdadeiro. Sua sombra não reflete a pele, o cabelo, o sangue, os ossos, as emoções, a imaginação, os sentimentos ou os desejos que o definem como um indivíduo. Ela é meramente um reflexo bidimensional da sua realidade tridimensional. Neste exemplo, a sombra corresponde ao mundo do 1 por cento. Seu eu verdadeiro corresponde à dimensão que se encontra além dos cinco sentidos — isto é, o 99 por cento. Você conseguiria mover o braço de alguém simplesmente empurrando sua sombra na parede? Não. Você precisa tocar na fonte, no próprio braço, no 99 por cento. Você tem que ir para uma dimensão mais alta para efetuar mudança: mova o próprio braço, e a sombra automaticamente responde!

Fomos condicionados a focar a nossa consciência no plano de 1 por cento da existência, o que é semelhante a perseguirmos as nossas próprias sombras. A Cabala diz que não dará certo. É um exercício de futilidade.

Aqui está uma experiência que você pode tentar em casa, que exemplificará o ponto. Pegue um pedaço de papel e um lápis, e escreva suas cinco primeiras respostas para a seguinte pergunta:

O que um ser humano realmente deseja da vida?

A LISTA DOS DEZ MAIS

Quando esta pergunta foi feita a dezenas de milhares de pessoas que estavam aprendendo Cabala ao longo dos anos, estes foram os itens que apareceram com maior frequência:

- Plenitude Pessoal
- Paz de Espírito
- Alívio do Medo e da Ansiedade
- Segurança Financeira
- Satisfação
- Amor
- Liberdade
- Controle
- Sabedoria
- Felicidade
- Saúde

O mais provável é que a sua lista tenha algo em comum com esta lista dos dez mais. Note que nenhum destes itens pode ser medido ou pode ser pesado em uma balança, nem pode ser segurado em suas mãos, Não podemos localizar fisicamente nenhum destes itens num mapa nem podemos chegar a eles definindo geograficamente as suas coordenadas. Curiosamente, nenhuma das coisas que mais queremos receber da vida é de natureza física. Não há nada em nossa lista que seja encontrado no âmbito material do 1 por cento. Tudo aquilo que desejamos verdadeiramente é de uma natureza etérea, encontrada unicamente na realidade do 99 por cento.

Assim, nosso Terceiro Princípio Espiritual, declara:

Tudo o que um ser humano realmente deseja da vida

é Luz espiritual!

E então, o que fazemos ao longo de nossas vidas? Perseguimos posses físicas, em nossa busca pela felicidade. Para ver como este princípio opera, vamos olhar para algo que pode parecer ser um recurso bastante tangível: dinheiro. Dinheiro, duro e frio. Considere um indivíduo que possui um valor líquido de \$20 milhões e que perde \$15 milhões da noite para o dia numa queda da bolsa de valores. Compare isto com uma pessoa com um valor líquido de \$20. 000 que subitamente ganha \$80. 000 por causa de uma ação que simplesmente disparou. Qual dos dois vai dormir com uma maior paz de espírito financeira e com um senso de segurança mais forte? Aquele que ainda tem \$5 milhões, ou o que tem apenas uma pequena fração dessa quantia?

De acordo com a Cabala, objetos materiais não são o que realmente estamos buscando na vida. O que estamos realmente buscando é a energia espiritual que preenche o mundo do 99 por cento.

A RAZÃO DO NOSSO DESCONTENTAMENTO

Encontramo-nos infelizes, insatisfeitos, descontentes, tristes, deprimidos, miseráveis ou nervosos quando nossos desejos parecem ser ignorados pelo universo. Geralmente é alguma forma de caos que precipita os nossos anseios não preenchidos. Problemas de saúde. Adversidade financeira. Problemas no casamento. Pressões sociais. Toda esta desordem acontece quando nos desconectamos, consciente ou inconscientemente, do âmbito do 99 por cento.

Quando, no entanto, aprendemos como nos conectar com esse âmbito, podemos controlar os acontecimentos em nossas vidas. Podemos prevenir e erradicar o caos que causa a nossa infelicidade. Podemos acender a Luz e subjugar a escuridão.

O contato com o âmbito do 99 por cento é a chave secreta para a plenitude na vida. Mas isto não é fácil de fazer. É por causa disso que os antigos mestres espirituais da Cabala nos deram ferramentas e métodos para alcançarmos além de nossas vidas de todos os dias. Nas páginas seguintes, vamos explorar e explicar essas ferramentas em grande detalhe.

VOCÊ SE PERGUNTA..

- Por que existe caos, sofrimento, dor e doença se há um outro mundo de ordem e de felicidade?
- Por que existem, para começo de conversa, esses dois âmbitos do 1 por cento e do 99 por cento?
- Quem construiu a realidade desta maneira? E por que motivo?
- Por que outros sistemas espirituais nos ensinam sabedoria, mas assim mesmo a vida nunca muda realmente?
- Por que os nossos desejos e a plenitude que buscamos estão separados por algum tipo de cortina invisível?

- Como nós inadvertidamente nos desconectamos do âmbito do 99 por cento?
- De onde brotam os nossos desejos?
- Para que eles têm que existir?
- E finalmente, quem pendurou a cortina?

O SABOR DO TEMPO

Um índio de uma tribo da Amazônia não irá acordar amanhã de manhã com um súbito desejo de um capuccino duplo ou de um Big Mac. Os desejos não aparecem por vontade própria; o sabor precisa ter sido sentido antes. Você não pode ter um desejo de assistir novamente a O Poderoso Chefão, pela enésima vez, se nunca antes conheceu ou teve a experiência de ver o filme. Um viciado em heroína fará praticamente qualquer coisa para conseguir mais uma dose. Um alcoólatra dificilmente irá parar quando o anseio por bebida aparecer. A base para esses impulsos incessantes é que a experiência das drogas ou do álcool já está no sangue. Além disso, as pessoas que têm vícios sabem que esse ímpeto pode ser preenchido, que o "alto" pode ser revivido.

Não é interessante que, desde a aurora da humanidade, as pessoas tenham sido inexoráveis em sua busca pela felicidade eterna? Não importa quantas guerras, doenças, fomes, depressões e desastres naturais nos abatam, acabamos sempre nos recompondo, determinados em nossa busca por conforto duradouro, alegria interminável e prazer permanente. É razoável supor que devemos ter experimentado este âmbito do 99 por cento antes. Em algum lugar, nos recessos de nossas almas, sabemos que é possível nos conectarmos com essa realidade de forma contínua. Não é simplesmente uma busca cega e sem sentido.

MEMÓRIAS

De acordo com a Cabala, a própria matéria de que o corpo humano é composto — os átomos em nosso sangue, os elétrons que estimulam os impulsos em nossos cérebros, os produtos químicos que formam os nossos tecidos e os nossos ossos — têm raízes que se estendem até bem antes da origem do nosso universo físico. Os muitos desejos, ímpetos, impulsos e anseios que penetram as nossas mentes existiam desde antes da alvorada do tempo. Quaisquer desejos que estejam rodopiando em seu coração neste exato momento são na verdade memórias que se remoem em sua alma, lembranças impregnadas no âmago de seu ser.

A busca da felicidade não está somente inscrita na Constituição como um direito inalienável da cidadania dos EUA; está presente também no projeto de nosso universo. É o direito de nascença herdado pela humanidade.

Lembre-se: uma velha mangueira não brotou acidentalmente na frente de seu quintal, vinda de lugar nenhum. Havia uma semente oculta. De forma semelhante, há uma semente para os nossos desejos e para a plenitude que buscamos tão desesperadamente. Identificaremos agora essa antiga semente, e descobriremos o propósito último de nosso aparecimento "repentino" nos quintais deste mundo.

PARTE DOIS

A CRIAÇÃO, O BIG BANG E A NATUREZA DE DEUS

A CAUSA DE TODAS AS CAUSAS

Por incontáveis séculos, perguntas em torno das origens do cosmos foram contempladas por rabinos, padres, cientistas, xamãs, espiritualistas, filósofos e físicos. Hoje, o establishment científico concorda em larga escala que há cerca de 15 bilhões de anos o universo físico explodiu para a existência no que é chamado agora de Big Bang. Mas a ciência pára por aí, deixando suspensa no vácuo do espaço a pergunta primordial — por que o Big Bang ocorreu, em primeiro lugar? O que o causou? E como o Big Bang se relaciona com a vida na cidade grande hoje? Por que deveríamos nos preocupar com algo que aconteceu há 15 bilhões de anos, quando nem ao menos conseguimos entender o que deu errado nos últimos 15 minutos?

Os antigos cabalistas foram os únicos a ousar responder a essas perguntas essenciais da existência. Eles viajaram a um lugar onde ninguém mais tinha jamais se aventurado — para o misterioso momento antes da Criação do nosso universo!

SABEDORIA COMO LUZ

A sabedoria espiritual e os conceitos que serão revelados nas páginas seguintes são mais antigos do que o próprio tempo. Estes são os segredos de todos os segredos referentes à origem de nossas almas. São os mistérios de todos os mistérios. O benefício que se deriva de aprender sobre nossas origens se estende além de um maior conhecimento intelectual. Existe uma dimensão mística ligada à compreensão da raiz de nossa existência. Há um benefício espiritual que vem de entender estes princípios originais. Esta sabedoria longamente oculta, de acordo com os cabalistas mais instruídos, é também o material e a substância da própria Luz espiritual. Cada nova noção implantada em nossas mentes abre novas trilhas e portais para o 99 por cento, através dos

quais a energia positiva preenche o nosso ser. Aprender Cabala liberta um potencial oculto, nos permitindo ver e perceber coisas que nunca vimos antes. As mentes mais brilhantes da história, incluindo Pitágoras, Platão, Sir Isaac Newton e Gottfried Wilhelm Leibniz investigaram a sabedoria oculta da Cabala, e ela os influenciou de forma profunda. Lembre-se, Newton na verdade não inventou a gravidade. Sir Isaac simplesmente descobriu o que já estava Lá. A meta ao estudar Cabala e os mistérios de nossas origens não é apenas ficar mais versado, mas também mais puro, mais iluminado e mais realizado.

RETIRANDO A CORTINA

Hoje, com a aceitação da mecânica quântica, da relatividade e de outras teorias científicas de ponta, parece que finalmente a ciência está alcançando a Cabala.

Conforme descobriremos nas páginas seguintes, estes pontos de vista científicos apresentam semelhanças evidentes com as especulações cosmológicas dos antigos cabalistas. Entretanto, permanece uma diferença notável: enquanto a ciência limita suas investigações a como o mundo funciona, a Cabala faz a pergunta final: Por quê?

Por que o mundo existe da forma que existe?

Por que estamos aqui?

Por que minha vida é como é?

Se alguma vez você parou para se fazer estas perguntas quando a vida lhe apresentou desafios difíceis, tem o seu porquê para ler este capítulo.

Vamos agora dar uma espiada por trás da cortina e descobrir o que realmente se encontra do outro lado da realidade.

Pronto para dar uma olhada? Aqui vai:

Antes do planeta Terra...

Antes do universo...

Antes do Big Bang...

Antes do próprio tempo...

De volta à causa de todas as causas...

Saiba que antes das emanções serem emanadas e do criado ser criado, a Luz exaltada e simples preenchia toda a existência, e não havia nenhum espaço vazio.

— Cabalista R. Isaac Luria, século XVI.

ENERGIA

Antes do início dos tempos, existia uma força infinita de Energia. Essa força atingia até o infinito, preenchendo a eternidade, se expandindo até a infinidade, além de tempo, espaço ou movimento. De acordo com a Cabala, esta Energia sem limites era a única realidade. E a natureza dessa Energia era se expandir, transmitir, compartilhar e dar. A essência e a substância dessa Energia era a satisfação infinita, a alegria sem limites e a iluminação ilimitada.

Tudo o que sempre desejamos, e muito mais, está incluído dentro dela:

Plenitude...

Paz de Espírito...

Contentamento...

Amor...

Liberdade...

Sabedoria...

Felicidade!

Tudo de positivo que vai contra a força do caos, tudo o que for a antítese do sofrimento e da dor, qualquer coisa que gere plenitude, prazer e paixão... tudo isto estava incluído dentro dessa força de Energia ilimitada. Na Cabala, esta Energia de dar e de compartilhar que sempre se expande é conhecida como a Primeira Causa.

DOIS PARA O TANGO

O conceito de dar e compartilhar requer o consentimento de duas partes. Afinal, se não há ninguém com quem compartilhar, como pode o compartilhar ocorrer? Se não há ninguém que deseje receber o presente, como o presente pode ser dado?

Imagine uma senhora idosa numa esquina, num cruzamento agitado. Um transeunte tenta ajudá-la a atravessar a rua com segurança. Ela educadamente recusa. Ele tenta de novo. Ela continua recusando, agora um pouco incomodada por sua insistência. Por que ela se sente incomodada? Porque não tem desejo de atravessar a rua. Está simplesmente parada no cruzamento esperando o ônibus.

Embora o nosso transeunte quisesse dar, era impossível dar, porque a senhora idosa não tinha um desejo de receber o que ele estava oferecendo.

É preciso que haja um recipiente, um receptor desejoso, um desejo de tomar posse da oferenda, para que o ato de compartilhar ou de dar ocorra.

O RECEPTOR

Para completar a sua natureza de dar, a força de Energia infinita criou um recipiente — a Cabala o chama de Receptor — para o qual poderia compartilhar a sua essência. Imagine um copo cheio de água. A água dentro do copo corresponde à Energia. O copo corresponde ao Receptor que recebe e contém a Energia. O Receptor, entretanto, não era uma entidade física. Era, na verdade, uma força, uma essência inteligente, não material.

A natureza do Receptor era um Desejo de Receber infinito. Em outras palavras, para todo tipo de satisfação e alegria que a Energia irradiava, havia por parte do Receptor um Desejo de Receber correspondente. Pelo fato de essa Energia incorporar uma variedade infinita de satisfação, o Receptor consistia de infinitos Desejos de Receber. Em termos simples, se desta força de Energia irradiava energia sexual, um desejo voluptuoso por sexo era logo despertado no Receptor. Se fosse incluída uma caixa de chocolates dentro dessa Energia, um gosto pelo doce e um desejo por chocolate eram logo expressos dentro do Receptor.

Sendo que esta Energia é definida como a Primeira Causa, o Receptor é definido de forma adequada como o Primeiro Efeito. Temos agora então uma Energia infinita e um Receptor infinito. Causa e efeito. Dar e receber.

DEUS E A HUMANIDADE

Fechemos a cortina apenas por um instante. A este ponto você provavelmente compreendeu que o Receptor é a nossa raiz, a nossa semente, a nossa origem, a nossa fonte. De fato, todas as almas da humanidade, no passado e no presente, estavam presentes dentro do Receptor.

Ao longo dos tempos, a força de Energia infinita recebeu a denominação de Deus, de Senhor do Universo, de Criador Divino, e muitos outros nomes. Os antigos cabalistas se referiam a esta força de Energia com a palavra em hebraico Or. Em português, Or significa Luz.

- Assim como no lado de cá da cortina, a luz do sol instantaneamente se expande e ilumina um quarto escuro, do outro lado da cortina a Luz se expande e ilumina a eternidade.
- Assim como um único raio de luz contém todas as cores do arco-íris, a Luz contém todas as cores de plenitude.

Essa Luz que brilha tão claramente por trás da cortina é a fonte e a substância de toda a plenitude que buscamos. Todas as nossas atividades são, na verdade, uma busca pela Luz, que se manifesta numa diversidade de formas: recompensas, relacionamentos, carreiras prósperas, realizações pessoais, vida familiar valiosa, contentamento emocional, segurança financeira, conhecimento e sabedoria, e todos os outros objetivos que aspiramos em busca da felicidade.

A LUZ

A Luz não é Deus, mas uma Energia que vem de Deus. Considere a luz do sol. Os fótons que caem sobre a Terra não são a fonte e a essência do corpo solar ardente que, a partir de uma distância de 91 milhões de milhas, nos dá vida.

Semelhantemente, a Luz não é propriamente o Criador, mas sim Seus atributos positivos e a energia espiritual que irradia de Seu centro. Em termos ainda mais simples, assim como não podemos tocar na fornalha nuclear que é o nosso sol, a mente humana não consegue conceber a totalidade de Deus. Faz pouco sentido, portanto, ponderar sobre as origens da infinidade, quando não somos capazes de verdadeiramente compreender ou contemplar o próprio conceito de infinidade. É suficiente saber que a alegria e a plenitude infinita da Luz preencherão de forma completa e absoluta a todos e quaisquer desejos humanos.

A ESTRUTURA DO RECEPTOR

O Receptor infinito era composto de dois aspectos — uma energia masculina e uma energia feminina, como uma pilha simples que contém pólos positivo e negativo.

A Cabala ensina que essas duas energias do Receptor eram conhecidas pelos nomes em código de Adão e Eva. Adão e Eva não eram apenas duas pessoas no Jardim do Éden. Há cerca de 2.000 anos, o mestre cabalista Rabi Shimon bar Yochai disse que quem aceita a Bíblia literalmente é um idiota. (Não se esqueça, foram dele essas palavras!)

Os cabalistas compreendem que a Bíblia inteira é um código. E como qualquer código complexo, é preciso decifrá-lo e compreendê-lo de forma mais profunda.

De certa forma, é como a música. Imagine tentar ouvir uma música e sentir as emoções do compositor simplesmente olhando para a pauta musical. Não dá certo. É preciso escutar a melodia e ouvir a letra para apreciar completamente a canção.

A Cabala é o instrumento do nosso universo que toca a canção da Criação.

A Bíblia é a pauta musical.

A ciência conta com idéias semelhantes. Um físico nunca iria depender da aparência de uma pedra para apreender a natureza fundamental de sua realidade no nível de átomos, prótons, elétrons e nêutrons. A Bíblia também tem um nível subatômico bem mais abaixo do nível superficial do texto. Na verdade, o principal motivo da hostilidade entre a ciência e a religião, e o motivo pelo qual a religião fracassou em satisfazer os desejos de todos, é que estivemos lendo a Bíblia literalmente. Permanecemos na Idade de Pedra no que diz respeito ao seu nível subatômico. Este nível subatômico se chama Cabala. Dessa forma, aprendemos que o termo em código Adão e Eva na

verdade está ligado ao Receptor — que é ele mesmo uma força consciente conhecida como o Desejo de Receber.

UM ATO DE CRIAÇÃO

A criação do Receptor — isto é, do Desejo de Receber — é a única criação verdadeira que jamais aconteceu. Foi só isto. Nenhuma outra entidade foi construída. Nenhum outro mundo foi fabricado a partir do nada. A única coisa que alguma vez veio à existência - ex nihilo — foi o desejo de receber tudo o que a Luz oferecia,

Este ato único de criação ocorreu antes da origem do nosso universo. Dentro deste ato único de criação, entretanto, existem inúmeras fases complexas, que os antigos textos cabalísticos tornaram conhecidas através de discurso, metáfora, parábola, e de outras linguagens ocultas. O estudo dessas fases requer muitos anos, por isso aqui será apresentada uma rendição abreviada.

O compartilhar por parte da Luz de sua essência com o Receptor levou a uma extraordinária unidade. Em termos cabalísticos, essa unidade profunda se chama...

O MUNDO INFINITO

Se pudéssemos de fato perceber o Mundo Infinito espiando por trás da cortina, seria impossível distinguir entre a Luz e o Receptor.

Imagine esculpir um copo num bloco de gelo. Imagine então jogar água dentro desse copo. O copo é o recipiente — o Receptor. A água é o doador — a Luz. A água enche o copo assim como a Luz enche o Receptor.

Em sua essência básica, entretanto, tanto a água quanto o copo são H₂O. Uma única essência, mas duas formas. Os conceitos de compartilhar e de receber ocorrendo dentro de um único domínio de H₂O. Uma única realidade, mas duas inteligências.

O Mundo Infinito opera de maneira semelhante. Consiste na perfeição total — a Luz compartilhando completamente com o Receptor. A manifestação última de compartilhar e receber. Unidade. Harmonia. Dar e receber, infinito de plenitude.

A PERGUNTA QUE VALE UM MILHÃO

Então o que aconteceu?

O que é esse Mundo Infinito?

Como viemos parar aqui, nesta existência tão problemática?

Por que estamos presos deste lado da cortina onde tudo é escuro e perigoso?

Se tudo estava unificado e perfeito no Mundo Infinito, por que estamos lendo este livro num mundo que é fragmentado e falho?

Se somos parte do Receptor, por que experimentamos tanta dor?

Onde está a Luz, a alegria infinita e a felicidade permanente?

A NATUREZA DE DEUS

Considere um copo vazio. O que acontece quando você o enche com água quente? O próprio copo se esquentava. Isto é análogo ao que aconteceu no Mundo Infinito. À medida que a Luz enchia o Receptor, os atributos da Luz eram transmitidos. Podemos até dizer que o Receptor herdou a natureza do seu Criador. Essa natureza herdada é o poder de criar plenitude, de dar

plenitude, e de desempenhar um papel ativo e causal no processo em andamento da Criação.

O NASCIMENTO DE UM NOVO DESEJO

O Receptor herdou a natureza da Luz e, por conseguinte, um novo desejo surgiu dentro do Receptor. Esse novo desejo era um anseio de expressar aquilo que pode ser chamado de o DNA do Criador. Especificamente, o Receptor queria:

- Ser a causa da sua própria felicidade.
- Ser o criador de sua própria plenitude.
- Compartilhar plenitude.
- Controlar os seus próprios assuntos.

A plenitude infinita foi a razão pela qual o Receptor foi criado, em primeiro lugar. No entanto, devido ao fato de que o Receptor não podia expressar os seus "genes do Criador", o Receptor não sentia mais plenitude infinita. Existia um único desejo que permanecia insatisfeito, e isto era um grande problema.

Para descobrir o que acontece nesta próxima fase da criação, fechemos a cortina sobre o âmbito do 99 por cento e voltemos a nossa atenção para um jogo do campeonato infantil de baseball que está acontecendo num campo ensolarado durante uma tarde quente de primavera.

CAMPO DE SONHOS

Bobby tem nove anos de idade. Ele é o lançador do seu time infantil de softball. Se Bobby pudesse ter um único desejo realizado em todo o mundo

hoje, este seria lançar no jogo de tal forma que enchesse os seus pais de orgulho e de alegria! Bobby está tendo a sua oportunidade hoje porque o seu treinador o escolheu para ser o lançador desde o início da partida. O garotinho não desaponta; ele não permite que nenhuma rebatida aconteça e estabelece um recorde para o maior número de eliminações sem que o rebatedor atinja a bola.

Depois da última eliminação, os jogadores do time de Bobby invadem o campo, levantam-no sobre os seus ombros e desfilam com ele ao redor do campo numa celebração frenética. Bobby cruza os olhos com seus pais, que a este ponto estão radiantes de felicidade nas arquibancadas. As emoções sentidas por este garoto de nove anos são indescritíveis.

Depois do jogo, Bobby descobre uma coisa muito chocante. Parece que o seu pai tinha combinado antes com ambos os técnicos e com ambos os times, arranjando o jogo em favor de seu filho. Era o aniversário de Bobby, e o pai queria que seu filho se sentisse ótimo neste dia especial. O jogo todo tinha sido arranjado. Desde o primeiro lançamento até a última eliminação. Os abraços e as comemorações de seus companheiros de time eram uma encenação. Tudo porque o Papai queria que seu filho vivesse esses sentimentos alegres de vitória e de realização.

Como Bobby se sente então? Pense nisto por um instante.

O PÃO DA VERGONHA

Pão da Vergonha é o termo da Cabala para todos os terríveis sentimentos que o pequeno Bobby está sentindo. É uma antiga expressão cabalística que expressa todas as emoções negativas que acompanham um sucesso não merecido. Diz-se de um homem abandonado pela sorte, que se vê obrigado a aceitar a caridade dos outros, que ele está comendo o Pão da Vergonha. Ele possui um desejo profundamente enraizado de ganhar o dinheiro de que precisa para comprar o seu próprio pão. Deseja desesperadamente estar numa situação em que possa alimentar e sustentar a si próprio.

O RECEPTOR TINHA TUDO NO MUNDO INFINITO, EXCETO UMA COISA:

A capacidade de fazer por merecer e de ser a causa de sua própria satisfação!

Desta forma, o Pão da Vergonha impedia o Receptor de sentir uma felicidade absoluta.

Esta situação certamente não era a intenção ou o pensamento por trás da Criação.

Havia somente uma opção: Remover o Pão da Vergonha.

Mas como?

O DILEMA

Enquanto o Receptor não fizesse mais do que simplesmente receber, permaneceria infeliz. Então, o que o Receptor podia fazer para eliminar todos esses sentimentos péssimos conhecidos como Pão da Vergonha? Compartilhar não era uma opção, já que não havia nada com que compartilhar. Havia somente a Luz e o Receptor unificados no Mundo Infinito. Talvez o Receptor pudesse compartilhar com a Luz? Uma idéia louvável, porém a Luz não tinha desejo de receber. A Luz é ela própria uma força infinita de compartilhar Energia.

A Solução:

O Receptor parou de receber a Luz.

O Receptor repeliu a Luz, resistiu à Luz, e disse: "Chega! "

Neste exato momento ocorreu uma explosão espiritual — uma explosão que continua reverberando até hoje. Os cientistas detectaram o eco cósmico desta explosão e o batizaram... de Big Bang!!!

RESISTÊNCIA

Os antigos cabalistas chamaram o ato do Receptor de repelir a Luz de Resistência. Esta palavra irá aparecer novamente, então por favor lembre-se dela. No momento em que o Receptor resistiu a ser preenchido pela Luz, a Luz se retirou e criou um espaço vazio. A Luz se constringiu, criando um ponto único de escuridão dentro do Mundo Infinito. O infinito tinha dado vida ao finito.

O BIG BANG

A idéia de que os antigos cabalistas compreendiam que a explosão de um Big Bang tinha dado início ao nosso universo é no mínimo intrigante.

Esse Bang foi de fato confirmado pelo satélite COBE da NASA há apenas poucos anos. Jornais e noticiários televisivos ao redor do mundo anunciaram a descoberta com grande entusiasmo. O físico de renome mundial Stephen Hawking disse que era a descoberta do século. O astrofísico George Smoot disse que era como "Olhar para Deus". Na verdade, era mais como olhar para o primeiro esforço do Receptor para eliminar o Pão da Vergonha.

A ciência, concentrada no como da realidade física, carece de meios para entender a significância espiritual de por que ocorreu o Big Bang. Ainda assim, é interessante comparar como a antiga Cabala e a física do século XX descrevem o início de nosso universo. As semelhanças são extraordinárias.

CIÊNCIA MODERNA

Há aproximadamente 15 bilhões de anos, antes de o universo vir à existência, não havia nada. Não havia o tempo. Não havia espaço. O universo começou num único ponto. Este ponto era cercado pelo nada. Não tinha largura. Não tinha profundidade. Não tinha comprimento. Este ponto irrompeu numa explosão de força inimaginável, expandindo-se à velocidade da luz como uma bolha. Essa energia por fim se resfriou e se aglutinou, transformando-se em matéria — em estrelas, galáxias e planetas.

CABALA

*Dos escritos do cabalista do século XVI,
Rabi Isaac Luria*

O universo foi criado do nada a partir de um único ponto de luz. Esse nada é chamado de Mundo Infinito. O Mundo Infinito era preenchido com Luz infinita. A Luz foi então restringida a um único ponto, criando o espaço primordial. Além deste ponto nada é conhecido. Sendo assim, o ponto é chamado de início. Depois da Resistência, o Mundo Infinito emitiu um raio de Luz. Esse raio de Luz então rapidamente se expandiu. Toda a matéria emanou deste ponto.

O NASCIMENTO DE UM UNIVERSO

Ao resistir à Luz, o Receptor deu um pequeno primeiro passo rumo à eliminação do Pão da Vergonha.

Como um pai carinhoso que se afasta e permite que a criança caia para que, assim, ela aprenda a andar, a Luz se retirou no instante em que o Receptor disse: "Agradeço, mas não, obrigado. Eu gostaria de aprender por mim mesmo a criar e a compartilhar um pouco de Luz. "

A Luz deu ao Receptor o tempo e o espaço para que pudesse desenvolver a sua própria natureza divina.

O tempo e espaço dado ao Receptor é o nosso universo físico.

PARTE TRÊS

O QUEBRA-CABEÇA DA CRIAÇÃO E A TEORIA DA REATIVIDADE

O FAZEDOR DE QUEBRA-CABEÇAS

Havia certa vez um bom e velho fazedor de quebra-cabeças que possuía poderes mágicos. Seu maior prazer provinha de criar quebra-cabeças com figuras encantadoras para as crianças que viviam na vizinhança. Esses quebra-cabeças não eram quebra-cabeças comuns. Tinham propriedades mágicas — quando a última peça era encaixada no lugar, raios de luz radiavam das imagens, enchendo as crianças de alegria. Tudo o que elas tinham que fazer era olhar para a figura. Mais nada. Para os pequeninos, era melhor do que comer 10.000 biscoitos de chocolate e beber 10.000 copos de leite.

Um belo dia, o fazedor de quebra-cabeças realmente se superou. Ele pintou a mais encantadora de todas as suas pinturas, usando tintas mágicas salpicadas com poeira estelar e pincéis especiais com cabos envoltos em ouro. O fazedor de quebra-cabeças ficou tão entusiasmado com sua criação que decidiu não picotar a pintura em peças separadas de quebra-cabeças. Ao invés disto, ele queria que as crianças sentissem de imediato a mágica toda.

Assim que terminou de embalar a pintura, um menininho entrou na loja esperando encontrar a última criação do fazedor de quebra-cabeças. Ele então entregou o pacote com entusiasmo. O sorriso brilhante do menino de repente desapareceu. Seu rosto ficou um pouco triste. Claramente, ele estava desapontado com alguma coisa. "O que há de errado?" perguntou o fazedor de quebra-cabeças. O menininho explicou que montar e criar o quebra-cabeça eram metade da diversão! O fazedor de quebra-cabeças imediatamente entendeu. Com o mesmo amor e carinho que investira em criar a imagem original, cortou e desmontou a pintura. Ele então espalhou carinhosamente as peças separadas dentro da caixa. Ele dera às crianças o que elas realmente queriam mais do que qualquer outra coisa — a alegria e a realização de montar o quebra-cabeça mágico desde o início.

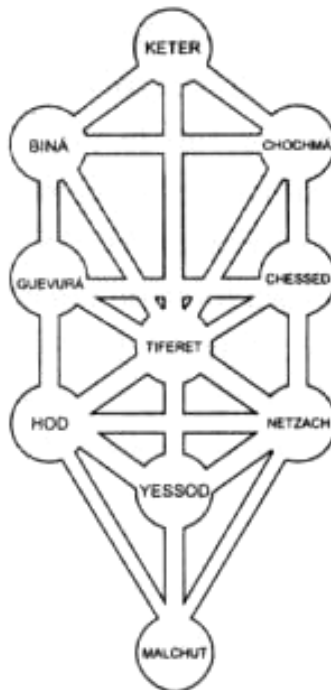
Para proporcionar ao Receptor a oportunidade de criar sua própria satisfação, o Mundo Infinito foi desmontado e transformado num quebra-cabeça. Quando foi permitido ao Receptor que voltasse a montar o quebra-cabeça da Criação, nós, o Receptor, nos tornamos co-criadores de nossa própria plenitude e, desta forma, eliminamos o Pão da Vergonha.

UMA CORTINA DE DEZ DIMENSÕES

Para ocultar a Luz flamejante do Mundo Infinito — e para criar o pequeno ponto no qual o nosso universo viria a nascer — uma série de dez cortinas foram erigidas. Cada cortina sucessiva reduzia mais a emanção da Luz, transformando gradualmente o seu brilho, até quase chegar à escuridão.

Essas dez cortinas criaram dez dimensões distintas. Em hebraico, elas são chamadas de Dez Sefirot, ou de Árvore da Vida.

AS DEZ SEFIROT



Keter, a dimensão superior, representa o nível mais alto, mais próximo ao Mundo Infinito. Malchut, localizada na base, denota o nível mais baixo, o nosso universo físico.

O PODER DA ESCURIDÃO

Uma vela acesa não emite luz nenhuma se ao fundo estiver um dia de sol brilhante. Mas num estádio de futebol escuro, até mesmo uma única vela é claramente visível. Da mesma forma, o Receptor era incapaz de criar e de compartilhar num âmbito que já irradiava Luz. Era essencial que uma área de escuridão viesse a existir para nos transformar de recebedores passivos em seres que genuinamente fizeram por merecer e criaram a sua Luz e a sua plenitude. Este é o propósito das cortinas.

A única Luz que resta em nosso universo obscurecido é uma "luz piloto" que sustenta a nossa existência. Esta "luz piloto" é a força de vida da humanidade; a força que dá vida a estrelas, que sustenta sóis e coloca tudo em movimento — desde corações batendo, passando por galáxias em redemoinho, até industriosos formigueiros.

DESMONTANDO O QUEBRA-CABEÇA

Um quebra-cabeça só pode ser um quebra-cabeça se existe espaço separando as peças individuais e se existe um tempo dado para remontá-lo. O Mundo Infinito é um âmbito sem tempo e espaço; por isso a Luz tinha que criar esses conceitos. Isto ocorreu automaticamente quando a Luz foi ocultada pelas dez cortinas. Escurecer a Luz significava obscurecer seus verdadeiros atributos: Se existe Luz de um lado da cortina, a escuridão deve se materializar do outro lado quando uma cortina bloqueia a Luz. Da mesma forma, se a ausência de tempo é a realidade de um lado da cortina, a ilusão do tempo é criada do outro lado. Se existe ordem perfeita de um lado da cortina, existe caos na outra dimensão. Se existe totalidade e unidade absoluta em um lado da cortina, há então espaço e as leis da física do outro lado. Se Deus é uma realidade e

verdade evidente de um lado da cortina, a ausência de Deus e o ateísmo são a realidade do outro lado. Sendo assim, num certo sentido, os ateus estariam corretos em seu ponto de vista de que não existe nenhum Deus. Entretanto, nosso objetivo singularmente humano neste mundo é transcender o nosso âmbito do 1 por cento e descobrir uma verdade mais elevada, e este é o assunto deste livro. Você começa a perceber a figura? Bem-vindo ao nosso mundo de escuridão!

Mas ganhe coragem, porque, na realidade, a Luz ainda está aqui. Cubra uma lâmpada com muitas camadas de tecido e o quarto acabará ficando escuro. Mas a lâmpada continua brilhando como sempre. A intensidade de luz não mudou. O que mudou foi o tecido que cobriu a luz. A Cabala nos ensina como remover as camadas de tecido, um pano de cada vez — para remontar o quebra-cabeça da Criação e trazer sempre mais Luz para as nossas vidas.

ADÃO E O ÁTOMO: PARCEIROS NA CRIAÇÃO

Num processo cuja descrição está além do escopo deste livro, o Receptor infinito se quebrou em duas forças de energia espiritual distintas: o princípio masculino, chamado Adão, separado do princípio feminino, chamado Eva.

Esses dois segmentos então se despedaçaram em inúmeros pedaços. Esses pedaços são os fragmentos de matéria e energia que perfazem o cosmos, desde átomos até zebras, desde micróbios até músicos. Tudo é parte do Receptor original.

Adão havia se tornado átomo. Ou mais precisamente, Adão se tomara o próton num átomo, enquanto Eva incorporara o elétron. Eles são os princípios de energia masculino e feminino que animam o nosso universo.

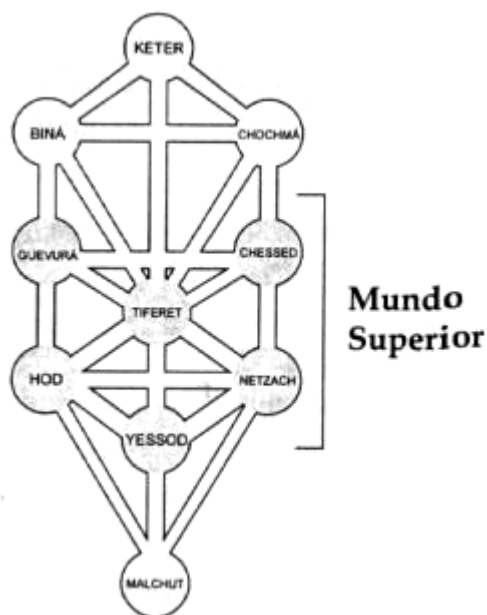
As almas de todas as pessoas eram parte da primeira Alma, infinita, primordial, que se despedaçou. Sendo assim, de acordo com a Cabala, tudo no universo está imbuído com a sua própria faísca de Luz, com a sua própria força de vida. Isto por acaso significa que objetos inanimados também têm alma? Uma pedra tem alma? A resposta é sim! A única diferença entre a alma de uma pedra e a alma de um astro de rock é o nível e a intensidade de seu desejo de receber Luz.

Quanto mais Luz uma entidade deseja e recebe, maior é a sua inteligência e o seu autoconhecimento. Um ser humano é mais inteligente e tem mais autoconhecimento do que uma formiga, e uma formiga é mais inteligente e tem mais autoconhecimento do que uma pedra.

TRABALHO DE PARTO

No instante preciso da quebra do Receptor, as Dez Sefirot passaram por uma contração súbita em preparação para o nascimento do nosso universo.

Seis das dez dimensões se enrolaram, tornando-se uma só, e são conhecidas coletivamente como o Mundo Superior.



Esta contração, de acordo com o cabalista do século XII Moisés ben Nachman é o segredo cabalístico por trás da frase, Seis dias da Criação. Por que, afinal, um Criador todo-poderoso necessitaria de uma quantidade qualquer de tempo para criar um universo? Deus deveria ser capaz de fazer surgir um universo em menos que um nanossegundo!

O cabalista Moisés ben Nachman concordava. Há cerca de 800 anos, ele explicou que os seis dias da Criação não tinham absolutamente nada a ver com

o conceito de tempo conforme nós o conhecemos. Trata-se de um código para a união de seis dimensões em uma.

No caso de você não ter contado, ainda restam quatro das dez dimensões. Elas são as precursoras de nosso universo tridimensional, e da quarta dimensão do espaço-tempo.

A CIÊNCIA ALCANÇA A CABALA

Dois mil anos depois de os antigos cabalistas revelarem que a realidade existe em dez dimensões — e que seis destas dimensões estão compactadas em uma — os físicos chegaram às mesmas conclusões. Isto veio a ser chamado de Teoria das Supercordas.

De acordo com esta teoria, nosso universo é formado de laços minúsculos que vibram. Diferentes vibrações criam diferentes partículas de matéria, assim como as vibrações da corda de uma guitarra produzem diferentes notas musicais.

Dr. Michio Kaku é uma autoridade reconhecida internacionalmente em física teórica e um dos principais proponentes da Teoria das Supercordas. Na revista *New Scientist*, Dr. Kaku escreveu:

O Universo é uma sinfonia de cordas vibrando. E quando cordas se movem num espaço-tempo de dez dimensões, elas distorcem o espaço-tempo ao seu redor precisamente da maneira predita pela relatividade geral. Os físicos resgatam o nosso Universo mais familiar de quatro dimensões assumindo que, durante o Big Bang, seis das dez dimensões se enrolaram (ou "compactaram") e se tornaram uma pequena bola,

enquanto as quatro dimensões restantes se expandiram explosivamente, nos dando o Universo que observamos.

Dr. Kaku, discutiu o impacto que esta nova (ou velha) idéia teve sobre a comunidade científica. "Para seus defensores, a teoria de que o Universo originalmente começou com dez dimensões introduz no mundo da física uma área nova e impressionante de matemática, algo de tirar o fôlego," escreveu o Dr. Kaku. "Para os seus críticos, ela margeia a ficção científica."

Dr. Kaku, que escreveu um livro sobre Supercordas que se tornou um best-seller, intitulado Hiperespaço, ficou surpreso com as semelhanças intrigantes entre a Cabala e a Teoria das Supercordas. "É estranho", ele disse, "como os números mágicos da física e a teoria do campo unificado são encontrados na Cabala!"

UMA CIÊNCIA PRÁTICA

O que significa para nós, num nível prático, toda esta intrigante falação científica? Como os acontecimentos de nossas vidas se relacionam com uma explosão que aconteceu há uns 15 bilhões de anos? Por que deveria nos interessar se o universo tem dez dimensões, ou 50 dimensões, que seja? Muitos rabinos, estudiosos e cientistas reconheceram que existem profundas similaridades entre a Cabala, o Big Bang e a Teoria das Supercordas. Mas, e daí?! Qual a relevância disso para os nossos medos e fobias e para os nossos desejos de plenitude infinita? Qual a conexão com o nosso desejo interminável por felicidade duradoura?

Nisto reside a genialidade do cabalista Rav Ashlag. Ele sintetizou esses conceitos, os trouxe para o nosso mundo, e derramou uma luz profunda sobre sua relevância para a felicidade humana.

Como foi dito anteriormente, aquelas seis dimensões que estão justamente acima de nossa percepção são conhecidas coletivamente como o Mundo Superior. O Mundo Superior é o âmbito do 99 por cento sobre o qual falamos nos capítulos anteriores (ver a ilustração na [página 49](#)).

1. É este âmbito de 99 por cento que tocamos durante aqueles raros momentos de clareza, de êxtase, de percepção mística, de consciência expandida, de epifania ou de capacidade de escolher os números premiados da loteria!

2. Quando Michael Jordan enterrou sua última cesta no fim do jogo e de sua carreira, a alegria que ele vivenciou emergiu deste âmbito.

3. Quando seu coração bate como um tambor e a paixão o ataca, no momento em que você vê pela primeira vez a sua alma gêmea, você está tocando no 99 por cento.

4. Quando você está deitado numa praia com o sol se derramando sobre você, sem nenhuma preocupação no mundo, esta serenidade quase sobrenatural flui dos mundos acima.

5. Toda vez que você sentiu prazer, felicidade, tranquilidade, paz interior, harmonia, e o tipo de confiança de que poderia conquistar qualquer coisa, estava tocando um dos níveis altos das Dez Sefirot.

6. Este é o âmbito sobre o qual Platão escreveu — o mundo eterno de Idéias ou Formas que existe "além" do mundo físico dos cinco sentidos.

Notavelmente, Sir Isaac Newton, o grande cientista que veio a ser visto como a própria personificação do método científico, concordava com esta afirmação. Matt Goldish, em seu livro *O Judaísmo na Teologia de Sir Isaac Newton*, cita de um dos manuscritos teológicos de Newton:

Platão, ao viajar para o Egito quando os judeus eram numerosos naquele país, aprendeu ali suas opiniões metafísicas sobre os seres superiores e sobre as causas formais de todas as coisas, que nós chamamos de Idéias e que os cabalistas chamam de Sefirot... (MS. Yahuda, 15. 7, p. 137v)

Quando nos elevamos e compreendemos este mundo mais elevado, trazemos mudança permanente e positiva para nossas vidas. Lembre-se, mova o braço que cria a sombra na parede e a sombra na parede automaticamente responde.

Quantas vezes você se indagou: "*Onde está Deus quando eu mais preciso Dele?*" Quantas vezes perguntamos a nós mesmos por que é tão difícil se conectar com o Criador? A chave para nos conectarmos com o Criador e termos as nossas preces respondidas é saber como nos conectarmos com o Mundo Superior, conhecido como o âmbito do 99 por cento. Você aprenderá como fazer isto nas páginas seguintes.

A TEORIA DA REATIVIDADE

Todos pensam em mudar o mundo, mas ninguém pensa em mudar a si mesmo.

- Leo Tolstoi

Eu queria mudar o mundo. Mas descobri que a única coisa que alguém pode ter certeza de mudar é a si mesmo.

- Aldous Huxley

Quando olhamos para o âmbito do 99 por cento, descobrimos quatro atributos chaves que herdamos da Luz e que precisamos expressar em nosso mundo para eliminar o Pão da Vergonha.

São:

1. Ser a Causa

2. Ser Criador

3. Estar em Controle

4. Compartilhar

Em nosso mundo físico, essas quatro qualidades se unem numa única característica. Meu pai, o cabalista Rav Berg, a expressa elegantemente em

uma palavra, diretamente relacionada com o comportamento humano:

PROATIVO!

Além disso, todas as características do Receptor — isto é, da humanidade — podem ser expressas com uma única palavra: **REATIVO!**

Reativo significa:

- **1. Ser o Efeito**
- **2. Ser uma Entidade Criada**
- **3. Ser Controlado por Tudo**
- **4. Receber**

Em termos bem simples, a missão do Receptor é se transformar de uma força reativa em uma força proativa. Agora, veja só:

Este é objetivo final da vida;

A razão de nossa existência;

O sentido de nossas vidas;

Este é o caminho de volta para casa;

A rota para a plenitude infinita;

O segredo para eliminar o Pão da Vergonha;

E a verdadeira definição do termo *transformação espiritual*.

Desvelamos agora o Quarto Princípio da Cabala:

O objetivo da vida é a transformação espiritual, passado de reativo para proativo.

ANALISANDO A TEORIA DA REATIVIDADE

- Quando reagimos a qualquer situação e eventos externos em nossas vidas, somos meramente um efeito, e não a causa; somos reativos, não proativos.
- Se vivemos nossas vidas sem qualquer crescimento pessoal ou mudança de natureza, não criamos novos níveis de existência espiritual para nós mesmos.
- Quando permitimos que forças exteriores influenciem nossos sentimentos, positivos ou negativos, abrimos mão do controle.

- Quando exibimos comportamento egocêntrico ou autocentrado, não estamos compartilhando, mas, ao contrário, estamos recebendo gratificação para o ego.

Refleta bem sobre isto antes de seguir para a próxima página!

UM BIG BANG ESPIRITUAL

Toda vez que reagimos na vida, seja com raiva ou com prazer, a energia que sentimos é uma perigosa conexão direta com o 99 por cento. Esta é a Luz que o Receptor recebia inicialmente no Mundo Infinito. Esta Luz nos dá uma carga de energia. Uma explosão de prazer. Um sentimento de gratificação. No entanto, foi este brilho inicial de Luz que também fez surgir o Pão da Vergonha! *O Receptor recusou essa Luz porque ela era recebida de forma reativa.*

Toda vez que nos comportamos reativamente, negamos a natureza divina que herdamos. Nossa alma repete então o ato original de Resistência e pára o fluxo de Luz. Uma versão espiritual do Big Bang é mais uma vez executada. Metaforicamente, mais um pano é lançado sobre a lâmpada. A vida fica mais escura. E é neste ponto que o prazer se esgota. O entusiasmo nos deixa. A carga se vai. É por isso que nos sentimos tão mal depois que reagimos e explodimos com raiva contra nossos esposos. É por isso que caímos depois de experimentar o "alto" das drogas. É por isso que nossa excitação acaba se dissipando depois que compramos um carro novo ou roupas novas. A gratificação ou o prazer que recebemos não foi criado através de nossos próprios esforços proativos. Alguma coisa externa foi responsável por nossa satisfação.

Da mesma forma, se alguém nos faz um elogio e isto nos faz sentir melhor a respeito de nós mesmos, a outra pessoa é a causa, e nós somos apenas o efeito. Nossa felicidade será apenas temporária. Nossa alma é obrigada a reprisar o ato de Resistência e cortar a Luz para evitar o Pão da Vergonha. O resultado final é a escuridão.

UMA ALTERNATIVA ESPIRITUAL

Há uma outra opção disponível para nós, que previne o acontecimento de "big bangs espirituais" em nossa vida. A Cabala chama essa opção de Resistência, termo que significa parar todos os nossos impulsos reativos através de nossas próprias escolhas.

Embora isto possa ser expresso com uma frase curta, colocar a Resistência em prática requer uma força de vontade e um autodomínio quase sobre-humanos.

Em breve, vamos descobrir o porquê do ditado falar é fácil, fazer é que são elas. Tente o seguinte exercício para aprofundar seu entendimento da Resistência e aprender o que realmente significa a transformação.

O JOGO DOS \$100. 000

Cenário Número Um: Cem mil dólares em notas pequenas estão em cima de uma escrivaninha num escritório. Um homem entra e vê o montante. Ele se certifica de que não tem ninguém olhando, embolsa o dinheiro e foge como um ladrão.

Cenário Número Dois: Um homem entra e vê o dinheiro. Ele começa a tremer, amedrontado até mesmo com a possibilidade de tocar na quantia, quanto mais de roubá-la. Ele foge do prédio como um coelho assustado.

Cenário Número Três: Um homem entra e vê o dinheiro. Ele averigua para ver se não tem ninguém olhando. Ele então embolsa o dinheiro e começa a fugir, mas pára. Sofre por um momento e decide devolver tudo à escrivania.

Cenário Número Quatro: Um homem entra e vê o dinheiro. Recolhe o dinheiro e o coloca numa maleta. Tranca a maleta e a entrega para a chefia da segurança. No local, ele deixa uma nota, informando a quem tiver colocado num lugar errado uma larga soma em dinheiro que entre em contato, e ele, então, dirigirá a pessoa às autoridades para que o dinheiro seja devolvido.

Qual cenário revela mais Luz espiritual em nosso mundo? Qual pessoa expressa mais Luz espiritual em sua própria vida? Baseado em tudo o que aprendemos, vamos examinar brevemente cada cenário para descobrir a resposta.

Cenário Número Um: Neste caso o homem é dominado por seu desejo de receber reativo, instintivo, que lhe diz para pegar o dinheiro e fugir.

Comportamento reativo não produz Luz alguma.

Cenário Número Dois: Este homem está meramente reagindo ao seu desejo instintivo de ficar amedrontado pelo simples impulso de roubar o dinheiro. Reagir a seus instintos naturais não produz Luz alguma. O homem entra e sai do prédio com a sua natureza inalterada.

Cenário Número Três: O homem inicialmente reage ao seu desejo de roubar o dinheiro. Mas ele então pára sua reação. Ele a fecha, proativamente. Então, indo contra o seu instinto inicial, transforma a sua natureza neste único instante e devolve o dinheiro. Sua transformação de reativo para proativo revela Luz espiritual.

Cenário Número Quatro: Aqui o homem meramente reage ao seu desejo instintivo de fazer a coisa certa. Ele já estava num estado mental proativo com respeito a roubar o dinheiro. Não acontece nenhuma mudança de natureza. Ele continua sendo a mesma pessoa ao longo da situação. Este tipo de comportamento não produz Luz alguma.

O homem honrado deste cenário ainda pode revelar Luz, porém. Depois de devolver o dinheiro, ele não deve reagir a seu ego, que lhe diz que ele é bom e virtuoso. Ele deve resistir ao seu desejo de receber — que, neste caso, significa o seu desejo de receber elogios por sua boa ação. Ele tem que perceber que a grande oportunidade não é o ato físico de devolver o dinheiro; é manter a boa ação em segredo e não louvar a si mesmo.

A LONGA FILA DE SUPERMERCADO DA VIDA

Na próxima vez em que você se encontrar preso em uma longa fila do caixa eletrônico, do engarrafamento ou na caixa de um supermercado, resista ao seu ímpeto de reagir. Não fique frustrado. Não fique impaciente. Não fique zangado. A fila está ali para testá-lo, e para lhe dar a oportunidade de não reagir. Mas se por acaso você reagir, a situação o controla. A situação se torna a causa, e você é o efeito.

Lembre-se sempre que a razão para não reagir à longa fila no supermercado, ao motorista louco que lhe dá uma fechada na estrada, ou ao cunhado que lhe provoca grande irritação, não tem nada a ver com ser educado. Nem tem a ver com moral, ética ou qualquer outro princípio altruístico. Tem a ver com você, como quando se diz, *e o que você leva nisto?*

Historicamente, a moral nunca levou à paz e à unidade. A moralidade pode ser um conceito nobre, mas jamais mudará a natureza da fera. Nunca o fez, nunca o fará. Somos uma espécie de recebedores, como diz a expressão, *e o que eu levo nisto?* E tudo bem. Esta foi a intenção do Criador.

Para estarem motivadas a atuar, as pessoas devem receber algo em troca. O propósito da Resistência é conduzir para mais próximo da Luz, a fim de que se possa receber. Então, pare seu desejo reativo de pensar constantemente em si mesmo — não por isto ser moralmente bom, mas porque a transformação serve ao seu próprio interesse.

Cada um de nós tem o poder de trazer plenitude para a própria vida, transformando a sua natureza. Quando um número suficiente de pessoas atingir este nível, o mundo será inundado com uma infusão inimaginável de Luz.

O MOMENTO DA TRANSFORMAÇÃO

Temos duas escolhas na vida:

1. Reagir à situação, caso no qual nossas almas irão por fim resistir à Luz, nos deixando na escuridão do âmbito do 1 por cento.
2. Proativamente, resistir ao nosso desejo de reagir, nos conectando assim com a realidade do 99 por cento.

A opção número dois remove o Pão da Vergonha, abrindo assim caminho para que a Luz preencha as nossas vidas numa circunstância particular. Colocando de outra maneira, no instante em que reagimos à reação, transformamos um aspecto particular de nosso ser — o que vem a ser o objetivo de nossa existência. Automaticamente nos ligamos com o 99 por cento e a medida apropriada de Luz irradia. Por isto, nosso Quinto Princípio Espiritual afirma:

No momento de nossa transformação, fazemos contato com o âmbito do 99 por cento!

A FÓRMULA DA TRANSFORMAÇÃO

Transformar a reação em proação funciona da seguinte maneira:

1. Um obstáculo aparece.
2. Perceba que a sua reação — e não o obstáculo — é o verdadeiro inimigo.
3. Feche o seu sistema reativo para permitir que a Luz entre.
4. Expresse sua natureza proativa.

O momento da transformação tem lugar durante os passos três e quatro.

É então que você impõe à sua alma a dimensão iluminada da Luz — o âmbito do 99 por cento.

APLICANDO A FÓRMULA DA TRANSFORMAÇÃO

Considere este cenário da vida e observe como funciona a fórmula:

1. Acontece uma situação difícil. Seu amigo explode com você.

2. Sua reação emocional. Você fica abalado, zangado e magoado.

3. Sua reação comportamental. Você grita de volta com seu amigo.

ANALISANDO A FÓRMULA DE TRANSFORMAÇÃO

1. Um obstáculo aparece. Seu melhor amigo explode com você.

2. Perceba que a sua reação é o verdadeiro inimigo. Seus sentimentos de estar abalado, zangado e magoado são o seu verdadeiro inimigo - não o seu amigo.

3. Feche o seu sistema reativo para permitir que a Luz entre. Ponha de lado todas as suas reações emocionais. Ao invés de gritar de volta, deixe que entre tudo. Mesmo que você não tenha culpa, simplesmente deixe o seu amigo descarregar. O que importa não é quem está certo ou errado. O que importa é a sua decisão de não reagir.

4. Expresse a sua natureza proativa. Agora você está em contato com o 99 por cento. As emoções que você irá sentir agora e seu próximo conjunto de ações terão raiz na Luz. Automaticamente, sentimentos e comportamento positivos irão surgir. Você verá uma mudança positiva surpreendente na situação externa que estava confrontando. Seu amigo responderá de uma maneira que você nunca sonhou ser possível. Ou alguma informação iluminadora acerca de seu relacionamento subitamente aparecerá.

Com grande frequência, nossa atenção fica focada em circunstâncias externas. Alguém de quem gostamos nos magoa. Um negócio não se realiza. Nós discordamos da opinião de outra pessoa. Alguém nos insulta. Um colega

recebe a promoção que nós merecíamos. Acontecimentos externos despertam reações dentro de nós o dia inteiro. Ao invés de reagir, aplique a fórmula. Você verá acontecer verdadeiros milagres.

INDO ADIANTE COM A DEFINIÇÃO DE COMPORTAMENTO REATIVO

O comportamento reativo tem por fundamento o Desejo de Receber humano: este é o desejo original que foi criado no Mundo Infinito. O comportamento reativo inclui a ambição, o egoísmo, a auto-indulgência, o ego e coisas desse tipo. O comportamento reativo é qualquer reação que temos a situações externas. Esse comportamento pode incluir a raiva, a inveja, o excesso de confiança, a auto-estima baixa, a vingança e a animosidade. Tome um momento e reflita sobre essas reações. Relembre as vezes em que essas emoções foram provocadas dentro de você. Pense nas situações que fizeram com que esses sentimentos aparecessem.

Na verdade, 99 por cento de nosso comportamento são reativos. Mas este é o plano. Lembre-se, nossa essência é o desejo de receber, de receber satisfação.

Nossa consciência é construída com base em desejos reativos, impulsivos, instintivos. Elevar-se acima dessa consciência constitui a transformação espiritual genuína.

Vamos examinar agora como todos esses conceitos cabalísticos se desenvolvem em nosso mundo real.

PARTE QUATRO

O JOGO, O NOSSO ADVERSÁRIO E A ARTE DA TRANSFORMAÇÃO ESPIRITUAL

O JOGO MAIS ANTIGO

Imagine 22 pessoas reunidas num campo de futebol. Todas são dotadas de um talento atlético extraordinário, no nível de Pelé, Garrincha, Rivelino e Didi. Recebem todo o equipamento necessário para jogar futebol: a bola, chuteiras, uniformes, as traves. Tem até torcida.

Mas suponha que lhes falte um ingrediente vital — as regras do jogo. Essas 22 pessoas nunca ouviram falar de futebol e não têm absolutamente a mínima idéia do que seja. O que aconteceria se fosse dito a todos esses jogadores que jogassem um jogo chamado futebol, e não lhes fosse permitido deixar o campo até serem tão capazes quanto campeões de uma Copa do Mundo?

Imagine o caos! Brigas. Discussões. Frustração. Desistências. Alguns jogadores talvez façam suas próprias regras. Embora dotados com os atributos de craques do futebol, só o que conseguem produzir é um pandemônio.

De acordo com a Cabala, não importa quanto talento possuímos. Sem as regras do jogo, o resultado é o caos. O que nos leva a um jogo bem mais antigo que o futebol, e bem mais misterioso. O livro de regras deste jogo tão desafiante foi registrado num antigo manuscrito cabalístico há cerca de 2.000 anos. O livro se chama o Zohar, e ele contém todos os segredos espirituais que dirigem o Jogo da Vida.

Segundo a sabedoria do Zohar, cada um de nós é um Pelé em potencial no jogo da vida. Cada um de nós nasce neste mundo com um enorme talento. Mas para a maioria de nós, esse talento acaba não sendo aproveitado — porque temos jogado o jogo sem saber como ele deve realmente ser conduzido.

A Cabala definitivamente nos dá regras, mas sem impor constrangimentos para nossa experiência diária do mundo. Em vez disso, ela apresenta um conjunto de leis espirituais universais que nos liberam e nos dão poder, em corpo e em alma. Essas leis são os 14 Princípios Espirituais que estão sendo apresentados ao longo deste livro.

Antes de podermos começar a entender os princípios espirituais da Cabala num nível mais profundo, contudo, temos que superar um obstáculo. Aquelas pessoas talentosas no campo de futebol agora têm um livro de regras, mas suponha que tivessem os olhos vendados antes de entrarem em campo. Apesar de saberem as regras, não podem enxergar. E assim, permanece o caos!

De acordo com a Cabala, cada um de nós vem a este mundo com uma venda nos olhos.

Antes de podermos continuar aprendendo as regras do jogo da vida e de podermos verdadeiramente agir a seu respeito, temos que retirar a venda dos olhos e descobrir uma coisa especialmente importante — Quem é o nosso adversário?

CONTRA-INTELIGÊNCIA

Por que a natureza humana parece ser tão orientada em direção a um comportamento autodestrutivo? Por que nos ocupamos de atividades que sabemos serem ruins para nós, mesmo quando não queremos? Por que deixamos de fazer o que é bom para nós em troca

do que é prejudicial? Por que a ambição é mais tentadora e divertida do que a generosidade? Por que é tão fácil ficarmos viciados em todas as coisas prejudiciais? Por que é tão difícil desenvolver bons hábitos?

Raiva, medo, inveja, preguiça — todos os nossos traços de comportamento negativos e destrutivos — são como a força da gravidade. Não importa o quanto nos esforcemos para pular três metros de altura, não conseguimos. A negatividade constantemente nos puxa para baixo, não importa o quanto estejamos comprometidos em nos libertar. Faz parte de nossa natureza.

Mas viemos a este mundo para mudar nossa natureza! Este é o acordo que foi fechado no Mundo Infinito. Nós, o Receptor, não receberíamos mais a plenitude verdadeira e duradoura a não ser que removêssemos o Pão da Vergonha, a não ser que antes transformássemos a nossa natureza reativa em proativa. Mas esta tarefa é extremamente difícil. A bem dizer é quase impossível. Por que a natureza humana tende tanto para o lado negativo?

O ADVERSÁRIO

A mudança verdadeira é tão difícil porque, como em qualquer jogo, enfrentamos um adversário no jogo da Criação, um adversário que tenta constantemente influenciar e controlar o nosso comportamento.

Aprendemos que, devido ao Pão da Vergonha, o Receptor queria merecer a Luz e ser a causa de sua própria plenitude. Uma maneira de obter uma compreensão ainda mais profunda do Pão da Vergonha é considerar qual é o objetivo de um jogo.

Em qualquer competição atlética, o objetivo é vencer. Pode ser um grande time ou mesmo uma pequena equipe da terceira divisão do interior. Se você perguntar a qualquer jogador o que eles estão tentando realizar, ele dirá que é ganhar o jogo. Mas será que o objetivo é esse mesmo?

Suponha que um cabalista evocasse uma fórmula mágica que permitisse ao seu time vencer absolutamente todos os jogos. Não importa o que acontecesse, você ganharia sempre. Jogo após jogo. Uma temporada atrás da outra. O resultado seria sempre predeterminado, e sempre haveria a mesma vitória garantida.

Como seria isto, na verdade? Você rapidamente descobriria que o jogo havia se tornado extremamente chato. O incentivo estaria perdido.

Será, então, que podemos realmente dizer que o objetivo final é ganhar? O que realmente queremos de um jogo é o risco, o desafio, e até mesmo a possibilidade de perder. Mais do que ganhar, é o teste de nossa habilidade que faz tudo valer a pena.

É o conceito de perder que dá definição, existência e sentido ao conceito de vencer. Nós "tínhamos tudo" no Mundo Infinito. Exceto uma coisa: a capacidade de adquirir, de merecer, e de ser a causa da plenitude que a Luz nos concedia. Assim, rejeitamos a Luz para nos tornarmos como a Luz — para nos tornarmos os criadores de nossa própria plenitude.

Queríamos a oportunidade de jogar por nós mesmos o jogo da Criação, de arriscar perder, temporada após temporada, vida após vida, em troca desta chance única de ganhar tudo e trazer o troféu para casa. Só então poderíamos ter a possibilidade de conhecer sentimentos genuínos de realização e felicidade. Só então poderíamos verdadeiramente maximizar o nosso poder de ser proativos. Se não nos testássemos até o nível mais alto possível, a semente proativa divina dentro de nós jamais floresceria completamente.

Como atletas olímpicos espirituais, devemos nos treinar mental e espiritualmente para que a parte divina de nossa natureza possa se desenvolver e se manifestar. Este treinamento satisfaz a nossa necessidade de merecer e de criar a Luz em nossa vida, e erradicar o Pão da Vergonha.

A FIRMA

Um homem constrói a partir do nada uma firma que se torna uma corporação multimilionária. Depois de dirigir a firma durante 25 anos, ele decide se demitir de seu cargo de diretor executivo. Ele passará a ser presidente do conselho, um cargo mais honorário do que prático.

Vendo que sua filha é abençoada com talentos iguais aos seus, o homem outorga a ela a propriedade de 50 por cento do negócio, e também o cargo que lhe pertencia. No entanto, a promoção causa um problema para a jovem. O sangue, o suor e as lágrimas de seu pai — e não o seu próprio — construíram a companhia, e apesar de o pai ter dado a companhia a ela por amor, admiração e respeito, a jovem sente como se tivesse recebido uma esmola.

A filha obviamente adoraria ter a propriedade de metade da empresa e o cargo de diretora executiva, mas, sob as condições corretas. Ela então concebe um plano. A companhia emprega milhares de pessoas e, por isso, na verdade ninguém sabe quem ela é. Ela decide pedir um emprego no setor de estoque. Trabalha duro durante vários meses. Depois de algum tempo, ganha uma promoção. Mais tarde, ganha outra. Continua trabalhando extremamente duro ao longo dos anos, e através de incontáveis horas de esforço, determinação, e com a cabeça para os negócios que herdou, ela aprende todos os aspectos operacionais, à medida que sobe a escada do sucesso. Enfim, ela trilha o seu caminho até o topo da firma e se torna presidente e diretora executiva.

Qual a diferença entre ter herdado a propriedade do negócio e ter subido todos os postos? A diferença é que, na sua própria cabeça, a filha não tinha merecido de fato a propriedade até ter labutado seu próprio caminho até o topo, vindo de baixo.

A filha sabia que uma vez que tivesse alcançado a liderança através de suas próprias ações, poderia desfrutar de tudo que seu pai tinha pretendido para ela. Além disso, só através desse processo o objetivo do pai estaria realizado por completo.

É importante entender que em nenhum momento durante a subida da filha pela escada da corporação o pai poderia ter interferido. Se a sua filha tivesse sentido qualquer dor ou

revés, ou mesmo se tivesse sido despedida, o pai teria que se manter fora do caminho e permitir que ela resolvesse as coisas por si própria, não importando o quanto isto pudesse ser doloroso.

Mas o pai tinha confiança em sua filha. Afinal, ele a criou e sabia que ela era abençoada com as mesmas características que ele próprio possuía. Sabia que uma vez que tivesse trilhado seu caminho até o topo pelo próprio mérito, ela chegaria a verdadeiramente conhecer e apreciar o maravilhoso sentimento de realização e plenitude de ser proprietário da companhia.

Nesta história, a filha é uma metáfora para nós — o Receptor — e o pai é uma metáfora para a Luz. O Receptor precisa expressar sua natureza proativa herdada para remover o Pão da Vergonha. Para sermos proativos, temos que primeiro ser reativos. E para sermos reativos, precisamos do desafio. Para fazer com que essa transformação de reativo para proativo seja significativa, válida e completa, precisamos de um adversário poderoso para nos testar.

Quem é o nosso adversário?

BATALHA INTERNA

Há dois mil anos, o Zohar revelou o nosso adversário. O Zohar identificou inclusive as diversas técnicas, armas e estratégias que ele utiliza. Ele é a causa invisível do caos no mundo físico e no espírito humano. É dele a voz que sussurra: "Coma o bolo agora. Recomece a dieta na segunda-feira." É ele quem estimula sentimentos de desespero, de pessimismo, de medo, de ansiedade, de dúvidas e de incerteza. Ele fomenta também o excesso de confiança, a brutalidade, a ambição, o ciúme, a inveja, a raiva e a vingança. O adversário é a voz que diz: "Vá e faça!" embora nós saibamos que não deveríamos. O adversário é a voz que diz "Não se importe com isto!" embora saibamos que deveríamos nos importar.

E o pior de tudo:

Mesmo quando queremos aplicar a Resistência em nossa vida e parar o comportamento reativo, nosso adversário sagazmente nos convence a não fazê-lo.

Por exemplo:

Você faz uma promessa de começar a comer comidas saudáveis — mas no momento em que vê uma guloseima, o adversário o convence a adiar por mais um dia.

Você promete passar mais tempo fazendo coisas boas com a sua família — mas alguma coisa o compele a ter uma jornada semanal de 60 horas de trabalho.

Você está dirigindo e um transeunte precisa de algum tipo de ajuda. Seu pensamento inicial é parar e ajudar — mas o seu adversário o convence de que outra pessoa provavelmente ajudará. Você continua indo apressado para o seu encontro marcado para a hora do almoço, enquanto o adversário passa o resto do dia tecendo racionalizações para a sua falta de generosidade.

Você se propõe a economizar um pouquinho de dinheiro todo mês e a se fiscalizar para ser mais responsável — mas a cada mês o adversário o convence a gastar tudo futilmente, oferecendo à sua mente justificativas para cada despesa.

Você entra numa loja de comida natural e gasta um monte de dinheiro em todos os tipos de vitaminas, realmente se comprometendo a fazer um regime diário de nutrientes. Seis meses depois, as garrafas estão cheias até o meio em sua prateleira. No ano seguinte a mesma coisa acontece quando você se vê novamente na loja de comida natural. Desta vez você se promete que vai ser diferente — mas não é.

Você é convidado para uma importante festividade familiar. Você sabe que a coisa certa a se fazer é estar presente, mas uma voz crepita dentro de você, conjurando uma desculpa esfarrapada. Em vez de ir, você fica em casa e assiste a um vídeo.

Um amigo próximo confia em você, compartilhando um segredo pessoal. Você promete ao seu amigo (e a si mesmo) não contar para ninguém. Poucos dias depois, o adversário cutuca as palavras para fora da sua boca enquanto você está fofocando com alguma outra pessoa. Você de fato vê a si mesmo dando com a língua nos dentes, apesar de saber, enquanto as palavras escorregam para fora de sua boca, que não devia estar fazendo isto.

Um amigo querido se muda para uma casa mais bonita que a sua, ou veste uma roupa nova ou tem um carro novo e atraente. Você diz a si mesmo que deve ficar feliz por seu amigo, mas o rosto pavoroso da inveja começa a despontar, e você não consegue controlar o seu ardor dentro de si, ainda que queira. O ressentimento e a felicidade pela outra pessoa lutam pelo controle de suas emoções.

O ADVERSÁRIO

Ao longo da história, religiões, filósofos e poetas deram nomes ao adversário, nomes que incluem Lúcifer, Belzebu, o Capeta, Mr. Hyde, a Má Inclinação, o Lado Escuro, Darth Vader, o Senhor das Trevas, a Besta, e a Bruxa Malvada do Oeste!

Não importa o nome que você escolher, os antigos cabalistas dizem que o adversário é real, muito real. Apesar de você não conseguir ver esse adversário com os seus olhos, ele é tão real quanto os átomos invisíveis no ar e tão ubíquo quanto a força invisível da gravidade. Então, esteja avisado. O adversário está observando você neste exato instante, enquanto você lê estas palavras. Seu verdadeiro nome, conforme é revelado pelos antigos sábios da Cabala, é שטן. Em português, isto se traduz como "o Satan" — pronunciando a letra n no final.

O Satan não é o demônio coberto de vermelho com dois chifres que segura um tridente maligno. Essas superstições serviram somente para esconder ainda mais o seu verdadeiro

propósito e identidade. Seu nome é um código para o comportamento reativo, movido pelo ego, e ele é o derradeiro mestre da magia. Seu talento para enganar é mais bem resumido com uma frase do filme Os Suspeitos:

O maior truque que o diabo já fez foi convencer a humanidade de que na verdade ele não existe!

O Satan nos enganou, nos fazendo acreditar que somos vítimas de forças externas e das ações de outras pessoas. Ele nos convenceu de que o nosso inimigo é alguma outra pessoa, e não a nossa própria natureza reativa. O tempo todo, ele se esconde nas sombras de nossas mentes, se ocultando nos recessos escuros de nosso ser de forma tal que nós nunca saibamos que ele existe. Ele infla os nossos egos, nos fazendo pensar que somos brilhantes e que temos controle de nossas vidas. Todas as dúvidas que você tem sobre a sua existência, são de criação dele.

E o que é mais importante, ele nos cega para a nossa própria natureza divina, de forma que nem mesmo reconhecemos nosso objetivo na vida. Pense nisto. Quantas pessoas você conhece que realmente olham para dentro a cada dia, tentando arrancar pela raiz as suas características reativas negativas? No entanto, este é o verdadeiro objetivo de nossa existência.

ALTERANDO O NOSSO DNA

Quando a força chamada Satan veio à existência, sua aparição acrescentou mais um elemento ao nosso Desejo de Receber. Foi como se o nosso DNA espiritual tivesse sido alterado, com o acréscimo de algumas letras a mais ao genoma humano. Essas letras genéticas adicionais são:

s. o. m. e. n. t. e. p. a. r. a. s. i. m. e. s. m. o.

A humanidade foi imbuída com um Desejo de Receber Somente para Si Mesmo. Este "gene egoísta" adicional vem do Satan. Esta é a única raiz e força motivadora por trás da

natureza reativa da humanidade e de nosso comportamento individual impetuoso e irrefletido. É isto que torna tão difícil a transformação de intolerante para tolerante.

O Desejo de Receber simplesmente atrai e puxa energia. O Desejo de Receber pode atrair posses materiais e espirituais para nós mesmos apenas ou para o intuito de também compartilhar com os outros.

O Desejo de Receber Somente para Si Mesmo, entretanto, não deixa nem um bocado e nem uma porção para mais ninguém. Como um buraco negro no espaço, esse desejo consome tudo que está em seus arredores, a tal ponto que nem mesmo a própria Luz espiritual pode escapar do seu poder.

A DIFERENÇA ENTRE DESEJO DE RECEBER E DESEJO DE RECEBER SOMENTE PARA SI MESMO

Desejo de Receber é quando você vê a propriedade espiritual ou física de uma outra pessoa e o desejo pela mesma propriedade é despertado dentro de você. Mas, o Desejo de Receber Somente para Si Mesmo é quando você adquire uma propriedade material, como um carro ou uma nova roupa de um estilista, e ainda assim se sente mal e tem inveja de seu vizinho que comprou a mesma coisa, apesar de que isto não diminui de forma nenhuma a sua própria propriedade. Em outras palavras, ninguém mais deveria ter, só nós mesmos.

O Desejo de Receber Somente para Si Mesmo é manipulado e controlado pelo nosso adversário da seguinte maneira:

CAMPOS DE BATALHA

Descobrimos que o Universo demonstra evidências de um Poder planejador ou controlador que tem algo em comum com nossas próprias mentes.

- Sir James Jeans, físico

A batalha contra o nosso adversário vem sendo travada há muito tempo. Contudo, ela ocorre num terreno muito turvo e mal compreendido, que vem a ser a paisagem da mente humana. Mas antes de podermos realmente entender o que isto significa para nós, precisamos compreender o que é a mente, na verdade.

Suponha que um selvagem primitivo se aventure a sair da selva, sem ter nenhum conhecimento do mundo moderno. Ele encontra um rádio transistor tocando música, e olha para ele espantado, achando que a caixa é a fonte da música. Ele abre o rádio, e acidentalmente puxa o transistor, retirando-o. A música pára. Isto o convence de que o rádio é a fonte. Na verdade, ele pensa que matou a pobre criaturinha. Nós, é claro, sabemos que a fonte da música é na verdade alguma estação de rádio que transmite pelas ondas no ar, a uma distância de muitos quilômetros...

A Cabala ensina que os nossos pensamentos não se originam na matéria física do cérebro, assim como a música não se origina no objeto físico de um rádio.

Em vez disto, o cérebro é como uma antena, uma estação receptora que capta um sinal e depois o retransmite para a mente consciente.

Durante a década de 1950, o brilhante neurocirurgião Wilder Penfield iniciou uma extensa pesquisa sobre o fenômeno da mente-cérebro. Seu objetivo era explicar como a consciência emergiu da matéria física do cérebro. Depois de 40 anos de estudo profundo, Penfield admitiu que havia fracassado. Em *Mistério da Mente* (Princeton University Press, 1975), um livro notável que detalha décadas de sua pesquisa, Penfield escreveu:

A mente parece agir independentemente do cérebro da mesma maneira como um programador age independentemente de seu computador, não importando o quanto ele possa depender da ação do computador para determinadas finalidades.

Mas quem — ou o que — é este programador?

GUERRA DE AUDIÊNCIA

De acordo com a Cabala, duas são estações de transmissão cósmicas — a Luz e o Satan — emitem sinais para os nossos cérebros. É uma batalha pela audiência da mente — uma batalha maior e bem mais importante do que as que são travadas pelas principais redes de comunicações!

Se pudéssemos aprender como distinguir quais pensamentos vêm da Luz e quais pensamentos têm origem no Satan, poderíamos recuperar o controle de nossas vidas.

Um bom ponto de partida é o seguinte:

Qualquer pensamento que seja alto e claro e que nos encoraje a reagir a uma situação é o Satan.

Qualquer pensamento que nos diga que nós somos os arquitetos de nosso próprio sucesso e que nós sabemos mais do que os outros, é mais uma vez a voz do Satan. A noção de que os nossos pensamentos são reações químicas no cérebro também é criação de nosso desonesto adversário.

Se um pensamento é dificilmente audível, uma voz fraca que emana dos recessos de nossas mentes, ele é a canção da Luz. Ou se há um súbito clarão de intuição, um impromptu de inspiração, a transmissão está se originando do plano do 99 por cento.

Essas duas frequências nas ondas aéreas de nossas mentes se expressam da seguinte maneira:

- Os pensamentos do Satan se manifestam como nossas mentes racionais e lógicas e como nossos egos.

- **O sinal da Luz se manifesta como intuição, sonhos e como uma voz fraca e quieta no fundo de nossas mentes.**

Geralmente não estamos em contato com a nossa intuição. Como resultado, o Satan domina as ondas aéreas da mente, tocando seguidamente uma determinada música que é sucesso — a música chamada *Reação!*

O segredo para tomarmos controle de nossas vidas é cortar o sinal do Satan. Quando paramos os nossos impulsos reativos, literalmente desligamos sua transmissão.

Quando temos sucesso nisto, mesmo que por um momento, o sinal da Luz fica livre para preencher aquele espaço. Nossas vidas e nossas decisões passam a ter raiz na sabedoria infinita. Automaticamente, fazemos as escolhas corretas. Os pensamentos certos vêm para nossas mentes. As palavras per feitas são ditas. Emoções proativas aparecem. As melhores idéias imediatamente afloram. De repente enxergamos a sabedoria profunda num argumento oposto colocado por um colega, amigo ou parceiro. Mas para impedir que isto aconteça, o nosso adversário têm à sua disposição algumas estratégias aguçadas e alguns armamentos moderníssimos.

TÁTICA

O único objetivo do Satan é aguçar em nós o Desejo de Receber Somente para Si Mesmo para que nos desconectemos da Luz. Sua tática principal é simplesmente apertar o nosso botão reativo o dia inteiro. Quando esse botão é apertado, somos consumidos por pensamentos negativos, impulsos egoístas e desejos egocêntricos decorrentes do Desejo de Receber Somente para Si Mesmo.

Desta forma, perdemos o contato com a nossa essência, a nossa alma. Mais um pano é colocado em cima da lâmpada. A cortina entre o 1 por cento e o 99 por cento fica mais grossa. Há mais escuridão em nossas vidas. Dessa escuridão emerge o caos.

Mas quando proativamente reconstituímos a Resistência original — executada pelo Receptor no Mundo Infinito — ao nos recusarmos a reagir, puxamos uma alavanca de emergência que cancela o botão reativo que o Satan apertou. Essa alavanca ativa uma válvula interruptora que imediatamente corta as emoções reativas que inundam nossos corpos. Deixamos de ser reativos. Somos proativos. Fizemos contato com as nossas almas. E é neste instante que a Luz do outro lado da cortina ilumina as nossas vidas.

O QUE ESTÁ EM CIMA FICA EM BAIXO, O QUE ESTÁ EM BAIXO FICA EM CIMA

O cabalista Rabi Yehuda Ashlag, o místico do século XX, disse que as pessoas geralmente percebem os eventos como o oposto exato de seu verdadeiro estado de realidade, por causa de sua visão limitada da realidade.

Para ilustrar este ponto, ele ofereceu este experimento mental simples:

Imagine um homem que viveu em total isolamento desde o nascimento. Nunca observou uma criatura viva, seja humana ou animal, em toda a sua vida. Diante dele estão um hipopótamo recém-nascido e um bebê humano recém-nascido. Ele observa os dois. O bebê obviamente não é capaz de cuidar de si mesmo. Não consegue engatinhar, quanto mais andar, e precisa ser carregado de um lugar para o outro. Não é capaz de comunicar claramente as suas necessidades e nem de se alimentar sozinho. O bebê não percebe por completo as suas cercanias. Se irrompesse um fogo perto dele, por exemplo, nem perceberia o perigo. Basicamente, o recém-nascido está desamparado. O bebê hipopótamo, porém, imediatamente percebe o seu ambiente. Sabe fugir do fogo. Consegue se alimentar. Cinco minutos depois do nascimento, o hipopótamo recém-nascido consegue andar e nadar.

A que conclusão o nosso observador isolado chegaria? Provavelmente ele acharia que o hipopótamo é uma criatura mais avançada do que o bebê. Rav Ashlag ensinou que quanto mais avançada é uma criatura no começo do crescimento, menos desenvolvida ela será no final. Inversamente, quanto menos avançada é uma criatura no começo do seu desenvolvimento, mais avançada e evoluída ela será no final.

O mesmo princípio funciona em todas as áreas da vida. Oportunidades que parecem promissoras no início acabam se tornando um desastre, enquanto situações aparentemente sem esperança inesperadamente demonstram ser bênçãos disfarçadas. Julgamos mal as situações porque nos falta a capacidade de perceber tanto os efeitos em curto prazo quanto o resultado a longo alcance. Nós reagimos ao momento.

A Cabala ensina que com enorme frequência o resultado final de qualquer processo na vida será o oposto exato da primeira impressão. Nosso adversário tenta reverter essa verdade espiritual incitando reações ao momento atual.

A ARMA DO TEMPO

A Cabala define o tempo como a distância entre a causa e o efeito. O tempo é a separação entre a ação e a reação. O tempo é o espaço entre a atividade e a repercussão, e o divisor entre o crime e a consequência. Mas o tempo causa destruição em nossas vidas. Ele cria a ilusão de caos quando, na verdade, existe uma ordem oculta. Nossos cinco sentidos nos impedem de ver através da ilusão do tempo.

Para nós, parece que o passado se foi e que o futuro ainda não chegou. No entanto, o passado e o presente estão sempre conosco. Dois mil anos depois de os antigos cabalistas terem revelado este conceito, Einstein fez asserções semelhantes. São unicamente os limites de nossa consciência que nos impedem de perceber o ontem — e o amanhã — neste exato instante!

Mas como o passado, o presente e o futuro podem todos existir ao mesmo tempo? Imagine um prédio de 30 andares. Estamos agora no 15º andar, que representa o momento presente. Os andares de 1 a 14 representam os incrementos de tempo que nos trouxeram até este momento. Os andares de 16 a 30 representam o futuro de nossas vidas. O que nós percebemos atualmente com os nossos cinco sentidos? Somente o 15º andar. Não podemos ver os andares de baixo e nem os andares de cima. Contudo, todos os andares — isto é, o passado, o presente e o futuro — existem como um todo unificado: o prédio de 30 andares inteiro. E se nós formos para fora do edifício e olharmos de longe, poderemos ver todos os 30 andares juntos!

Este é um belo conceito abstrato para manter a mente ocupada, mas qual é a lição para a nossa vida? O que nos importa se o tempo na verdade é unificado? Quem se importa com o fato de que o amanhã está aqui agora? Não podemos ver o amanhã e não podemos perceber o ontem, então que bem nos traz esta informação?

Boas perguntas, e há uma lição a ser aprendida.

TÁTICA DE IMPEDIMENTO

A ilusão do tempo cria uma distância entre a causa e o efeito. Há um espaço entre o comportamento e sua consequência. Existe uma separação entre as nossas ações e as suas repercussões. Esta distância impede que percebamos as conexões entre os eventos de nossas vidas. Podemos ter plantado uma semente negativa há 30 anos mas, até ela brotar, esquecemos a semente. Por fim, uma árvore (caos) apareceu "de repente", do nada. Só que nada acontece por acaso. Tudo pode ser seguido até encontrarmos alguma semente plantada em nosso passado. O tempo simplesmente nos faz esquecer a ação causadora original. O caos parece ser repentino porque o tempo separou a causa do efeito.

O TESTE DO TEMPO

Quando nos comportamos proativamente, o Satan usa o tempo contra nós para sabotar nossas realizações. Assim como o caos pode ser postergado, a Luz que nos é devida também pode ser postergada. Se pensamos ter sido proativos, mas ficamos nos perguntando quando receberemos a Luz, nosso adversário venceu mais um round. Tratava-se apenas de uma tática de atraso enganadora para nos incitar a reagir com dúvida e descrença. Se aplicamos a Resistência em uma situação e o nosso adversário joga um pouco de tempo no processo, a Luz espiritual devida pode não reluzir imediatamente. Considere o atraso como um teste adicional para garantir que nossa resposta proativa foi genuína e profunda. Se nós reagimos ao atraso, perdemos.

Assim sendo, o tempo é também definido como a distância entre boas ações e os seus dividendos. O tempo é o espaço entre a Resistência e a recompensa.

MANIPULANDO O TEMPO

O Satan também usa o tempo de outras maneiras. Entre essas maneiras, incluem-se os conceitos de "ontem", "hoje" e "amanhã."

»**Ontem:** Com muita frequência, nos apegamos ao passado. Somos prisioneiros de sentimentos de remorso, vingança, ressentimento e de outras emoções destrutivas enraizadas em nosso passado. Nós acolhemos esses sentimentos e permitimos que eles atrapalhem nossas vidas no presente.

»**Hoje:** Muitos de nós acham tentador fugir dos desafios e pressões do momento presente. Por isso procrastinamos e adiamos as coisas. Criamos falsas esperanças a respeito do futuro e vivemos negando nossa situação atual.

»**Amanhã:** Somos tomados pela ansiedade sobre como será. Ficamos amedrontados com o futuro desconhecido, apavorados com o amanhã. Não temos certeza de quais decisões devemos tomar ou quais serão os resultados de nossas escolhas. O medo e o temor nos consomem.

Todos esses sentimentos são reações — por termos permitido que o tempo controlasse as nossas vidas.

A ARMA DA COMPLACÊNCIA

Espiritualidade, de acordo com a Cabala, não é escalar uma montanha para comungar com Deus e com a natureza, meditando às margens de um rio cristalino enquanto os pássaros cantam a beleza do mundo. Isto é bom para uma cena poética, mas não é o propósito de nossas vidas. Assim como também não é o propósito de nossas vidas nos afastarmos do mundo físico, nos isolando no topo de uma montanha para contemplar a magnificência da natureza. De acordo com a Cabala, essas não são maneiras efetivas de alcançar crescimento espiritual.

O nosso caminho foi, por assim dizer, um descer da montanha, para penetrar no mundo do caos, das dificuldades, do tumulto e da aflição, com a finalidade de confrontar os gatilhos que acionam reações. Cada gatilho nos dá a oportunidade de transformar o nosso comportamento reativo e de remover o Pão da Vergonha. Transformação. É assim que reconstruímos o quebra-cabeça da Criação. Como diz um antigo provérbio:

Mares serenos não fazem bons marinheiros.

Na verdade, nossos traços positivos não nos fazem ganhar nenhum ponto na vida. Nossas características admiráveis e nossos talentos especiais não servem para nenhum propósito prático no que diz respeito ao estímulo de novos níveis de satisfação e Luz em nossas vidas. Esses traços já se encontram num estado proativo. Pelo contrário, são as nossas características e traços negativos que nos dão a oportunidade de efetuar uma verdadeira transformação de caráter.

Vimos a este mundo para criar mudança positiva dentro de nós mesmos e no universo ao nosso redor. A mudança positiva irá encontrar resistência, conflito e obstáculos. Devemos abraçar essas situações difíceis. Um homem pode viver numa cidade pequena, numa casa modesta com uma cerca de estacas brancas e um belo jardim do qual ele cuida o dia inteiro. É uma vida boa, uma vida tranqüila. Com a idade de 95 anos ele falece pacificamente durante o sono. Superficialmente, parece ser uma existência ideal. Mas será que era esse mesmo o seu objetivo neste planeta? Houve qualquer mudança interna na vida deste homem? Será que ele é um ser espiritual diferente, mais desenvolvido, na idade de 95 anos do que quando tinha 35 ou 65?

Algumas pessoas vivem 70 anos como se fosse um dia. Algumas pessoas vivem um dia como se fossem 70 anos. A cerca de estacas brancas, a aposentadoria precoce, o estilo de vida simples — tudo isto leva à complacência. Podem ser armas do nosso adversário.

Nosso adversário irá instilar complacência dentro de nós para nos impedir de fazer mudanças internas. Então, quando é tarde demais, percebemos que a vida foi vazia e sem sentido.

Ainda pior, algumas pessoas vão para seus túmulos sem perceber que sua existência foi vazia. Lembre-se sempre que nossas características positivas não acendem o interruptor de Luz. A Luz só se acende quando identificamos, arrancamos e transformamos as nossas características reativas negativas. É o nível de mudança em nossas naturezas que determina a medida de nossa plenitude.

A ARMA DO ESPAÇO

E o que dizer de todas as pessoas que na verdade parecem ter sucesso com o comportamento reativo, egoísta? Bem, a palavra chave é parecer. Nossas ações em uma área da vida parecem não ter nenhuma relação com as conseqüências em outras áreas. Isto cria uma sensacional ilusão de espaço e de separação, e o Satan toma plena vantagem disto. Se você é um tubarão nos negócios, o Satan tem o poder de redirecionar o caos para a sua vida familiar. Se você engana seu companheiro, o Satan pode dirigir o retorno para os seus negócios.

Durante 99% do tempo, nossas vontades e desejos são implantados pelo Satan. Inversamente, quando a Luz gerada por nosso comportamento proativo nos negócios se materializa em nossa vida pessoal, o Satan nos manterá preocupados com os negócios.

Quando a Luz não se materializa como lucros maiores, assumimos que o nosso comportamento proativo não está funcionando. Não iremos notar que de repente nossos filhos estão sentindo uma ligação espiritual maior conosco. O Satan limita nossa visão e concentra a nossa atenção em situações que alimentam os nossos egos, e deixamos então de apreciar e de receber a riqueza que a vida nos oferece.

A ARMA DO DISFARCE

Uma das armas mais potentes do Satan é a capacidade de nos confundir. Nos sentimos tristes e desorientados, zangados e invejosos, e nunca sabemos quem é o nosso verdadeiro adversário.

Em meio a todas as fusões e aquisições de empresas, tomadas de poder, das grandes negociatas, das construções de riquezas, das promoções, mudanças de emprego, brigas

conjugais, divórcios, ações legais, operações de ponte de safena, dos atos de calúnia, das intrigas, más línguas, racionalizações, justificativas, e de colocar a culpa nos outros, nós achamos que os adversários são os nossos vizinhos e amigos, que nos sentimos compelidos a superar com nossos carros, casas, roupas e férias. Ou achamos que o adversário é o nosso competidor nos negócios. Ou a pessoa no emprego que recebe todo o crédito pelo nosso trabalho. Ou talvez o adversário seja todo este mundo podre, todo o sistema corrompido que nos deixou na mão e nos tratou mal. Talvez por isso nossas vidas sejam tão miseráveis.

Mas não é assim. O Satan é um mestre da magia. Um mestre dos disfarces. O Satan projeta a si mesmo nas outras pessoas, de forma que você reconheça todas as suas falhas nos outros e veja o inimigo com a outra pessoa. Na realidade, você está jogando contra o Satan e nem sabe disso. Você chega até mesmo a duvidar da existência dele neste exato instante, enquanto lê um livro de Cabala que o identifica claramente!

Quando alguém lhe traz prejuízo e você reage, você perde. E o que é ainda mais extraordinário, de acordo com a Cabala você mereceu ser prejudicado por aquela pessoa por causa de algum ato negativo que cometeu anteriormente em alguma área de sua vida. É um comportamento proativo de importância crítica lembrar desta difícil verdade da próxima vez que a vida gongar em cima da sua cabeça: Sendo assim, o Sexto Princípio Cabalístico afirma:

Nunca — mas nunca mesmo — coloque a culpa em outras pessoas ou em eventos externos.

DESMASCARANDO O NOSSO VERDADEIRO ADVERSÁRIO

Eis aqui uma técnica muito poderosa e prática para ajudá-lo a pôr esta regra em ação. Toda vez que alguém fizer alguma coisa realmente desagradável com você, imagine poder realmente ver o Satan sussurrando no ouvido da pessoa, causando todo o comportamento negativo. Veja a pessoa na sua frente como um fantoche indefeso, sob completa influência do Satan. Reconheça nele o culpado. Imagine-o rindo de vocês dois, enquanto tenta atizar as chamas de ódio e de conflito entre vocês.

Como você se sente agora? Isto deve ajudar a aliviar as suas emoções reativas em relação a esta pessoa, colocando-o num estado mental melhor para o verdadeiro trabalho espiritual que começa quando você olha para dentro. E então você poderá ver que o Satan estava sussurrando no seu ouvido também. Todos os seus sentimentos negativos estavam sendo provocados por suas sugestões. Ele estava ajudando você a projetar todas as suas características negativas na outra pessoa o tempo todo. O fato é que você só pôde reconhecer e reagir às características negativas dos outros porque também as possui.

RESISTÊNCIA E CURTOS-CIRCUITOS

O cabalista Rav Berg diz que quando os cabalistas falam da Luz com uma letra L maiúscula, estão se referindo à Luz infinita do Criador, a fonte de toda a nossa plenitude. Quando os cabalistas falam da luz com um l minúsculo, estão se referindo à luz do sol ou à luz de uma lâmpada. Tanto a luz quanto a Luz repartem características semelhantes no que diz respeito à iluminação.

Sabe como funciona uma lâmpada? Dentro dela há três componentes:

1. um pólo positivo (+)
2. um pólo negativo (-)
3. um filamento separando o (+) do (-)

Dos três componentes, o filamento é o mais importante. Ele funciona como uma resistência, empurrando de volta a corrente que flui a partir do positivo e impede que ela se conecte diretamente com o negativo. Esta resistência, ou o empurrar de volta da energia, é a razão pela qual a lâmpada gera iluminação. Quando o filamento arrebenta, o positivo se conecta diretamente com o negativo e a lâmpada sofre um curto-circuito. Ela explode, produzindo um clarão momentâneo de luz. Daí, então, vem a escuridão. Em outras palavras, sem resistência, não há Luz permanente.

A METÁFORA DA LÂMPADA APLICADA AO MUNDO INFINITO

* O pólo negativo na lâmpada corresponde ao Receptor.

* O pólo positivo corresponde à Luz.

* O filamento corresponde ao ato de Resistência do Receptor, que causou o Big Bang.

No momento que o Receptor resistiu e parou de receber a Luz no Mundo Infinito, ele passou de um estado reativo para proativo. Deste ato de Resistência nasceram as regras para a revelação tanto da luz quanto da Luz.

A METÁFORA DA LÂMPADA APLICADA À VIDA

* O pólo negativo numa lâmpada corresponde aos nossos desejos reativos.

* O pólo positivo corresponde a toda a plenitude e Luz que buscamos na vida.

* O filamento corresponde ao nosso livre arbítrio de optar por NÃO reagir, evitando assim o prazer direto.

Assim como a resistência do filamento mantém a luz acesa numa lâmpada, resistir ao nosso comportamento reativo mantém a Luz espiritual brilhando. Quando deixamos de aplicar a Resistência aos nossos impulsos reativos e reagimos, criamos um curto-circuito. Ocorre uma conexão direta entre o nosso desejo reativo (o pólo negativo) e a Luz do prazer (o pólo positivo). Há um clarão momentâneo de prazer indulgente, seguido pela escuridão, porque a "lâmpada," a alma, sofreu um curto-circuito e se queimou.

UM UNIVERSO DE RESISTÊNCIA

O conceito de revelar Luz através da Resistência está presente em todas as áreas de nossas vidas.

Quando ouvimos um violinista tocando um instrumento, as ondas sonoras são criadas pela Resistência do arco contra as cordas. Percebemos a música quando nossos tímpanos resistem ao som. Este é o poder criativo aparentemente mágico da Resistência.

De maneira semelhante, todos nós nos maravilhamos com as imagens da terra vista do espaço. Como uma jóia azul brilhante, a terra reluz gloriosamente, tendo como fundo a escuridão aveludada. Mais uma vez, o princípio da Resistência é o responsável. A atmosfera da Terra resiste à luz do sol, criando a iluminação. Mas o vácuo do espaço não produz nenhuma Resistência, e o resultado é a escuridão, embora a luz do sol preencha o vácuo.

Os seres humanos possuem livre arbítrio para resistir à energia prazerosa gerada pelos impulsos reativos. O livre arbítrio só pode ocorrer se alguma coisa terrivelmente influente tenta nos persuadir a não resistir — este é o propósito do Satan e dos obstáculos que ele coloca em nosso caminho.

O Sétimo Princípio da Cabala afirma:

Resistir aos nossos impulsos reativos cria Luz permanente.

O Oitavo Princípio da Cabala afirma:

Comportamento reativo cria faíscas intensas de Luz, mas deixa em seu rastro, por fim, a escuridão.

SUPRESSÃO VERSUS RESISTÊNCIA

Há uma linha muito tênue e uma distinção muito fina entre suprimir as nossas emoções e fechar nossos sistemas reativos. A Resistência cria uma luta momentânea, mas quase que imediatamente há calma e clareza. Suprimir as emoções, por outro lado, cria um estresse em longo prazo. Lentamente, emoções suprimidas ganham força. A pressão cresce por fim, explodimos!

Por exemplo, se alguém nos deixa zangados, e nós verdadeiramente aplicamos o conceito espiritual de Resistência no que diz respeito a nossa reação usual irrefletida, não fica nenhuma animosidade. Nenhuma vingança em nossos corações. Não nos sentimos insultados ou ofendidos. Se sentimos qualquer uma dessas coisas, se somos pegos no drama do momento, significa que fracassamos em reconhecer a oportunidade espiritual da situação. Esta é a nossa indicação.

Quando reconhecermos que a raiva e outras emoções negativas não passam de testes que nos são mandados pela Luz para que possamos remover o Pão da Vergonha, saberemos, com certeza, que aplicamos a Resistência. Sentiremos a presença resplandecente da Luz que emerge de nossa ação espiritual. Nós simplesmente saberemos.

Inicialmente, o esforço para resistir será uma combinação de supressão com Resistência autêntica. Tudo bem. Este esforço irá gradualmente remover camadas de emoções reativas.

Esforços consistentes na Resistência irão progressivamente purificar o comportamento descuidado, os desejos egoístas e os pensamentos negativos. A certeza de que estamos atraindo Luz e a consciência do processo são tão importantes quanto as nossas tentativas de Resistência. Resistir às nossas emoções reativas é algo refinado e aperfeiçoado à medida que nos ocupamos disso continuamente. Ficamos mais competentes à medida que vivenciamos este processo e internalizamos esses princípios espirituais.

ENFRENTAR VERSUS RESISTÊNCIA

Quando resistimos ao impulso de reagir e criamos um espaço para que a Luz penetre, a energia espiritual tem um efeito transformador sobre nossa consciência. Por exemplo, o simples enfrentar de um ataque de ansiedade não irá remover o medo profundamente assentado, nem impedirá que um novo ataque volte a acontecer. A Resistência, entretanto, com a convicção de que estamos removendo o Pão da Vergonha, ataca na semente do problema; saber com confiança profunda que estamos nos transformando de reativos para proativos irá purificar e gradualmente remover a causa do ataque. Na dimensão da Luz — naquela outra realidade — a negatividade não tem lugar. Através da Resistência podemos entrar naquele plano. E a conexão permanece conosco para sempre.

A ALEGRIA DOS OBSTÁCULOS: UMA VISÃO ALTERNATIVA DOS DESAFIOS DA VIDA

Conforme aprendemos, transformação espiritual não quer dizer buscar refúgio dos problemas da vida acendendo incenso e cantarolando para longe as nossas preocupações. Em vez disso, temos que confrontar nosso caos e as nossas reações a ele. Para nos ajudar a receber mais Luz espiritual na vida, a Cabala nos oferece o Nono Princípio, que afirma:

Os obstáculos são a nossa oportunidade de nos conectar com a Luz.

Quanto mais barreiras há, mais chances temos de nos ligar à Luz. Quanto mais obstáculos, maior o número de gatilhos para despertar nossas reações, de forma que possamos resistir a elas e transformá-las. Quanto mais, melhor! Afinal, a transformação é o objetivo de nossas vidas ([ver o Quarto Princípio da Cabala](#)) e somente um obstáculo pode nos dar essa oportunidade!

QUANDO MAIOR É MELHOR

A Resistência que aplicamos numa situação também determina quanta Luz recebemos. Imagine uma pequena pedra no espaço. Ela reflete e gera uma quantidade de luz relativa ao seu tamanho. Suponha que colocamos um espelho de 15 X 15 metros no espaço. Mais resistência ocorre; logo, mais Luz é revelada.

Este princípio simples é a chave para determinar quanta Luz espiritual nós geramos. Quanto mais Luz nós empurramos ou refletimos de volta, mais recebemos. Quanto mais resistimos ao nosso comportamento reativo, mais felicidade e prazer são gerados em nossas vidas.

Funciona assim:

- Quanto maior o problema, mais forte é o nosso impulso de reagir.
- Quanto maior a nossa reação, mais Resistência temos que aplicar para pará-la.
- Quanto mais Resistência aplicamos, mais Luz espiritual temos em nossas vidas.

Lembre-se então do seguinte Décimo Princípio, da próxima vez que um desafio difícil aparecer no horizonte:

Quanto maior o obstáculo, maior a Luz em potencial.

O CAMINHO DA MAIOR RESISTÊNCIA

A maioria das pessoas tende a escolher na vida o caminho de menor Resistência. Buscam as situações fáceis, confortáveis. Mas, estar confortável não gera Luz duradoura. Temos que aprender a fugir de nossas zonas de conforto e mergulhar de cabeça em situações desconfortáveis. É aí que aplicamos a maior Resistência. É verdade, o caminho da maior resistência causa alguma dor e algum desconforto por um momento. Mas é a única maneira de gerar plenitude a longo alcance. Por mais difícil que possa parecer, deveríamos abraçar os problemas e obstáculos, em vez de evitá-los. Eles são as verdadeiras oportunidades para o desenvolvimento espiritual.

A LEI DO "TIKUN"

Assim como outras tradições espirituais do mundo todo, a Cabala ensina que cada um de nós vem a este mundo trazendo uma bagagem de vidas passadas. Essa bagagem contém todas as situações nas quais fizemos curtos-circuitos em nossas últimas vidas ou em algum ponto esquecido desta vida. Cada vez que deixamos de resistir ao nosso comportamento reativo, temos que corrigi-lo em algum ponto no futuro. Este conceito de correção é chamado de "Tikun". Podemos ter um Tikun com dinheiro, com pessoas, com saúde, com amizade ou com relacionamentos. Existe uma maneira fácil de identificar o nosso Tikun pessoal. Tudo o que é desconfortável para nós é parte de nosso Tikun!

Todas as pessoas em nossas vidas que realmente nos irritam e nos incomodam também são parte do nosso Tikun. Se achamos difícil dizer não para um vendedor que telefona durante a hora do jantar, este é o nosso Tikun, que precisa ser corrigido. Se temos vergonha de pedir um desconto para um atendente arrogante numa loja de decoração de alto nível, você pode ter certeza que este é o seu Tikun e a sua área de correção pessoal. Se temos dificuldades em enfrentar um funcionário ou um empregador, a causa raiz pode ser encontrada no conceito de Tikun.

Quando deixamos de fazer uma correção através de resistir ao nosso comportamento reativo, da próxima vez se torna mais difícil corrigir, nesta área específica. Esta característica reativa em particular fica mais forte. Nosso adversário fica mais forte. Não apenas temos que enfrentar o problema novamente, mas será mais difícil emocionalmente ativar a Resistência. E a próxima vez não significa necessariamente na próxima vida; as mesmas correções podem aparecer repetidamente em nossas encarnações atuais. Algumas vezes é um pouco fácil demais culpar o comportamento em vidas passadas pelos problemas nesta vida. Nós geralmente fazemos coisas más suficientes aqui mesmo para justificar o caos que nos aflige. Esta é a razão espiritual porque os mesmos problemas voltam a ocorrer. Eles podem muito bem se manifestar através de pessoas ou de situações diferentes anos depois, mas fundamentalmente é o mesmo problema se repetindo uma vez atrás da outra. Buscar o conforto e evitar o nosso Tikun produz gratificação e alívio momentâneo, mas está ligado ao caos de longo prazo. De forma oposta, quanto maior o obstáculo, maior a Luz em potencial.

Com esta nova compreensão, não podemos mais ser vítimas. Não podemos mais lamentar as dificuldades, os problemas e as circunstâncias desconfortáveis que nos confrontam, não importa o quanto isto possa nos fazer sentir bem, porque todas essas dificuldades estão presentes para atrair a Luz eterna da plenitude para as nossas vidas. Mas antes, há uma situação de Tikun que exige ser corrigida.

FEITIÇO DO TEMPO

Se você não assistiu ao filme Feitiço do Tempo*, saia e alugue o vídeo assim que fechar este livro. É uma ótima demonstração do princípio cabalístico de Tikun em ação.

No filme, Bill Murray é Phil Connors, um meteorologista que representa o auge do caráter reativo, consumido em sua própria auto-indulgência, prepotência e indiferença pelo mundo ao seu redor. Mas Phil fica preso numa dobra do tempo. Ele fica preso na data de 2 de fevereiro — o Dia da Marmota. O mesmo dia fica se repetindo uma vez atrás da outra e ninguém sabe disso, só ele. No começo é divertido, enquanto Phil tira vantagem da situação, aprendendo tudo que pode sobre o seu mundo e sobre as pessoas que o habitam

* Baixe o Filme Feitiço do tempo em Torrent [Clique aqui](#) para o link, Nota [Clube do Ebook](#)

para manipulá-las e para servir aos seus interesses próprios. Só que o seu mundo se transforma num pesadelo quando os prazeres momentâneos desaparecem e não sobra nem uma gota de plenitude duradoura. Levado a ponto do suicídio, mesmo assim ele acorda de manhã e se encontra na mesma cidade, confrontando os mesmos acontecimentos. Não há escapatória; nem mesmo a morte. Finalmente, depois de suportar um sofrimento enorme, ele decide mudar a si próprio, porque não consegue mudar o mundo ao seu redor. Começa a realizar boas ações e a ajudar as pessoas que estão vivendo os mesmos infortúnios a cada dia. De repente, o personagem sente uma plenitude verdadeira. Inspirado por essa Luz, ele entra num frenesi de compartilhar pela cidade toda, conquistando os corações de todos. No fim, Phil termina junto com a garota de seus sonhos, e o pesadelo termina. Ele quebrou o ciclo recorrente e se encontra num dia totalmente novo, de braços dados com sua alma gêmea verdadeira.

Esta é a lei do Tikun, e este é o motivo porque nossas vidas às vezes se parecem com um filme ruim em que estamos presos.

RESISTÊNCIA EM AÇÃO

Aqui estão algumas situações para ajudar a aumentar a sua compreensão da Resistência e das oportunidades que se encontram dentro das circunstâncias difíceis que são parte de um Tikun:

RESISTÊNCIA AO EGO

Você está com um grupo de amigos ou colegas do trabalho. Todos estão falando, mostrando o seu conhecimento sobre algum tema em particular. Mas, para você, fica óbvio que seu domínio do assunto é bem superior ao deles. Você sente uma pressão para falar e

exibir o seu conhecimento. Resista: É o seu ego! Não fale. Não diga uma palavra. Reconheça a oportunidade espiritual e deixe para lá. A Luz entrará e você pode aprender algo de valioso da conversa.

RESISTÊNCIA AO EGO INVERTIDO

Depois de uma apresentação de trabalhos, todos estão fazendo perguntas, menos você. Você se sente pressionado. Inseguro. Tem medo do que as pessoas na sala possam estar pensando de você. Você fica centrado em si mesmo. Sua reação imediata é falar, por causa da insegurança. Isto é um pensamento do ego invertido: Você não é suficientemente bom.

Resista! Deixe para lá! Preocupar-se com o que os outros pensam é comportamento reativo. Mais tarde, provavelmente meia dúzia de pessoas se aproximarão de você e começarão uma conversa, fazendo com que você se sinta muito bem a respeito de si mesmo.

RESISTÊNCIA À PREGUIÇA

Vem-lhe uma ótima idéia. Você fica totalmente entusiasmado e tem a intenção de agir a respeito. Então começa a procrastinação. Você adia. Resista a essa preguiça! Resistência não significa necessariamente parar e ficar quieto. Frequentemente significa parar o desejo de parar, e mergulhar de cabeça. Seu Tikun é não conseguir terminar o que começa.

RESISTÊNCIA A JULGAR

Irrompe uma discussão entre membros da família ou amigos próximos. Você escuta um lado da história e fica espantado. Você está pronto para fazer o seu julgamento e escolher o seu lado. Resista! Abandone as emoções. Escute o outro lado. Seu Tikun provavelmente está ligado a um comportamento julgador. Você descobrirá que a história tem dois lados.

RESISTÊNCIA A SE COMPLICAR

Você está confuso a respeito de algumas decisões importantes, preocupado com o impacto delas em sua vida. Você pondera, analisa, se preocupa, se aflige, se enerva e se estressa.

Resista ao impulso de se atormentar! Saia e faça algo de bom para alguma outra pessoa. Invista um pouco de tempo ajudando os outros com os seus problemas. Quando você sai do próprio caminho, as soluções vêm a você quando menos se espera.

RESISTÊNCIA AO AUTO-ELOGIO

Você fez algo realmente maravilhoso e todos o admiram por isso. Você agora se vê tentando a reviver a glória e reprisá-la repetidamente em sua cabeça. Resista a essas recordações que servem a si mesmo! Pense maior. O que mais você pode fazer? O que vem a seguir? Passe para o próximo ato positivo.

RESISTÊNCIA A IMPULSOS MALÉFICOS

As coisas não estão indo bem. Você está se sentindo para baixo e um pouco inseguro a respeito de si mesmo. De repente, um amigo telefona. Depois de uma rápida conversa fútil, o amigo começa a falar mal de um outro amigo próximo. Você é sugado pela conversa. Derrubar outra pessoa faz com que você se sinta melhor a respeito de si mesmo.

Ouvir a respeito dos problemas de outra pessoa faz você se sentir melhor acerca de sua própria situação. Resista ao desejo de fofocar e de falar mal dos outros! Cabalisticamente, o pecado do assassinato não se limita à morte física; inclui o assassinato do caráter. Terminar a conversa é, portanto, equivalente a salvar a vida de uma pessoa. Isto revelará uma Luz fantástica, que irá verdadeiramente ajudar em seu problema.

RESISTÊNCIA AO CONTROLE

Você é um novo escritor que acabou de completar o que acredita ser um grande texto. Você o mostra para um amigo que vem a ser editor. Você está esperando altos elogios.

Mas, seu amigo o critica. Você toma a forte crítica pessoalmente e começa a perder a confiança. Resista! Sua reação significa que você acredita ser você a verdadeira fonte deste material, e não a Luz. Verdadeiros artistas sabem que são apenas canais. Além disso, a própria crítica vem da Luz. Por isso, desista do controle. Confie no processo e abra mão do seu apego pessoal à obra.

RESISTÊNCIA À CULPA

Você fez algo errado — errado mesmo — e então castiga duramente a si mesmo. Você se sente pesadamente culpado. Resista à compulsão de se autodestruir. Deixe passar. Abrace a verdade cabalística de que há dois lados dentro de cada um de nós. Proativo e reativo. Luz e escuridão. A alma e o Satan. A parte que precisa de correção e de transformação, e o aspecto divino de nós mesmos que ajudará a nos transformar. Não ignore o erro. Encare-o como uma oportunidade. É caindo espiritualmente e nos levantando novamente que criamos transformação espiritual.

RESISTÊNCIA A EXPECTATIVAS

Você está cheio de expectativas em seu trabalho, mas elas não se materializam. Você espera determinadas respostas de seus amigos; eles o deixam na mão. Você tem idéias claras sobre a maneira como certas pessoas deveriam tratá-lo depois de tudo o que fez por elas; elas demonstram ingratidão. Você cria expectativas por um período de férias longamente aguardado; chove todos os dias e alguém rouba seus cartões de crédito. Resista a todos os sentimentos de desapontamento! Pare de se sentir vítima. Alguma coisa melhor está por vir. Abrace o princípio cabalístico de pedir à Luz o que você precisa na vida, não o que você quer. Mais tarde, você verá a verdadeira bênção e a razão espiritual para o desapontamento.

RESISTÊNCIA À FALTA DE CONFIANÇA

Você tem que falar em público ou assumir a responsabilidade por um projeto importante. Sua reação natural poderia ser: "não posso fazer isto, não sou suficientemente bom, não quero toda a atenção concentrada sobre mim." Isto é ego invertido. Abandone o seu modo

limitado de pensar. Na verdade nem se trata de você. Há uma figura mais ampla que inclui outras pessoas, não só você mesmo.

RESISTÊNCIA AO EGOÍSMO

Você chega em casa de um dia tumultuado no trabalho. Um acordo importante nos negócios consome sua mente. Seus filhos querem atenção, mas você está preocupado demais calculando os prós e contras. Você brincará com eles outra hora. Afinal — diz a si mesmo — está fazendo tudo isto pela sua família. Besteira! Resista a todas essas reações imaginárias, que servem a si próprio. Na verdade se trata só de você mesmo. A emoção do negócio. O lucro e o poder. Esses são desejos egoístas comuns. Dê de seu tempo aos seus filhos quando for mais difícil. Mesmo se você estiver com dificuldades para se concentrar.

Eles não querem mais um negócio fechado. Querem seu amor e sua atenção. E não caia sobre si mesmo se achando mau pai ou mau marido quando é difícil se concentrar durante as brincadeiras. Resista a isto também. O fato de estar consciente do que está acontecendo e estar fazendo esforço trará Luz para a situação. Reconheça que o Satan está jogando jogos mentais com você. Ele está por trás da coisa toda — de todos os seus sonhos de poder e riqueza. Quando o Satan está puxando as suas cordas, não importa o quanto você suba, ele o fará sentir que nunca é suficiente. Em sua busca fútil e inflexível, a família se perderá. A Resistência impede que isto aconteça. Ao contrário do que diziam todos aqueles filmes de Jornada nas Estrelas, Resistir não é inútil. Resistência é plenitude! A verdadeira Luz que vem da família com frequência é difícil de revelar. O Satan pode fazer a excitação dos negócios parecer melhor do que os confortos do lar — no nível superficial, até ser tarde demais. Quando, porém, você aplica o conceito de Resistência, encontrará repentinamente um sentido de contentamento e alegria que jamais conhecera.

RESISTÊNCIA À INSEGURANÇA

Você e um parceiro trabalharam muito tempo e se esforçaram muito em um projeto. É um sucesso retumbante. Agora você está temeroso de dar crédito demais para o seu associado. Tenta calcular quem fez o quê, por causa de sua insegurança. Irá ferir o seu ego se todos pensarem que seu parceiro deu a contribuição principal para o projeto. Resista a esses pensamentos e sentimentos reativos! Entregue todo o crédito. Tudo. Abra mão por completo. Quando está para fazer isto, você poderá pensar: "Eu deveria resistir só um pouquinho; não demais, porque tenho que praticar esse negócio todo de Cabala com um passo de cada vez". Lengalenga! Resista a esses pensamentos também e dê todo o crédito para o seu parceiro. Lembre-se, o Satan irá testá-lo a cada passo do caminho. Lembre-se, elogios dão prazer por um momento; a Luz fica para sempre. Não troque tudo por uma pequena gratificação do ego.

RESISTÊNCIA AO EMBARAÇO

Você comete um erro grande. Se todo mundo perceber, você vai ficar com a cara toda vermelha de tanto embaraço. Você reage e tenta encobrir o erro. Resista! Ame a humilhação. Receba tudo. Baixe suas defesas. Baixe sua guarda. Caminhe lentamente pela desgraça e absorva o máximo de embaraço possível. Fique vulnerável. Reconheça que esta é uma oportunidade de destruir o ego. No fim, seu ego será subjugado, e você verá que ninguém sequer chegou a perceber seu erro. É assim que a Luz funciona.

RESISTÊNCIA AO EGO

Você sai com amigos e conhece novas pessoas. É apresentado por seus amigos como o inteligente do grupo. Então, se sente pressionado a responder a uma pergunta difícil e não tem 100% de certeza da resposta. Sua reação inicial é fingir e enrolar o máximo que puder. Resista! Simplesmente diga: "Eu não sei." Deixe ficar por isso mesmo. Depois, resista aos pensamentos reativos que lhe dizem que seus amigos podem não gostar, não admirar ou não procurar mais você.

RESISTÊNCIA A DÚVIDAS

Você aplica a sabedoria da Cabala em sua vida. Você usa o princípio da Resistência numa situação da vida real. Não há resultado. Dúvidas invadem a sua mente. "Não funciona você diz a si mesmo. Resista a esses pensamentos reativos! É um teste para ver se você realmente se entregou. Toda vez que você busca resultados, estraga o exercício inteiro. Este é o paradoxo final. Busque resultados e eles não virão. Desista, e você leva tudo!

Isto é mais ou menos tudo o que este livro pode fazer por você neste assunto em particular. O resto depende de você. É preciso mergulhar nas situações caóticas da vida e "simplesmente fazer". Você conhecerá a força e a magia da Resistência experimentando-a na vida real.

Mas, adivinhe o quê? Assim que passou de reativo para proativo, você eliminou o Pão da Vergonha. Você se transformou espiritualmente naquela dada situação. Está agora pronto e capacitado para receber a Luz eterna da plenitude naquele aspecto da sua vida. Você realizou o propósito de sua existência naquela circunstância específica.

O DESAFIO DE UM MILHÃO DE DÓLARES

Suponha que você se encontra com severas dificuldades financeiras. Deus vem a você e diz que lhe dará um milhão de dólares toda vez que alguém lhe magoar ou lhe irritar — desde que você deixe completamente de lado quaisquer sentimentos reativos. Posto de forma simples, você não pode levar nada de forma pessoal.

O que se passaria na sua cabeça o dia todo? Você ficaria rezando para Deus lhe mandar pessoas para magoá-lo. Você acordaria a cada manhã procurando todos os relacionamentos difíceis e todas as pessoas ofensivas!

O fato é que quando você vive a vida desta maneira, recebe algo que vale mais que um milhão de dólares. Você recebe a Luz, que já inclui sustento financeiro, rejuvenescimento, bem-estar, felicidade e paz de espírito.

Fomos programados a evitar os problemas e a depreciar os obstáculos. Fomos condicionados a refutar e rebater todas as opiniões e argumentos apresentados tanto por nossos inimigos como por nossos amigos. O Satan desempenha um papel central em criar este caos, e a técnica que ele utiliza é tão antiga quanto a própria humanidade...

TENTAÇÃO

Lembre-se do momento em que uma lâmpada se queimou em sua casa. A lâmpada queimou porque o filamento se partiu, permitindo que houvesse uma conexão direta entre os pólos positivo e negativo. Não havia nenhuma Resistência.

Quando uma lâmpada sofre um curto-circuito e explode, a intensidade momentânea do clarão é sempre bem mais forte do que a luz sob condições normais. Da mesma maneira, o prazer momentâneo provocado pelo comportamento reativo é muito mais poderoso e embriagante do que o prazer progressivo da Luz que é gerado pela Resistência.

Nosso adversário não perde nenhuma oportunidade para acenar com um prazer imenso para nossos cinco sentidos. Com demasiada frequência, aceitamos sua oferta, porque o comportamento reativo é muito tentador. Ele fornece um arroubo impressionante de energia.

A intensidade da Luz resistida pode não brilhar tanto quanto o clarão de um curto-circuito, mas o volume de iluminação produzido pela Resistência é bem maior. As drogas e o álcool, de maneira semelhante, demonstram a força de um curto-circuito. De acordo com a Cabala, os tóxicos realmente elevam a alma para níveis mais altos da atmosfera espiritual. Como o psicanalista Carl Jung apontou, não é por acidente que o álcool também é chamado de espírito. O problema é que as drogas nos conectam com essas energias de forma muito direta. Como resultado, sofremos um curto-circuito. Caímos. Nos queimamos e, depois, apagamos.

O cabalista Rav Berg faz uma importante distinção entre os motivos moralistas para a abstinência às drogas em oposição ao ponto de vista cabalístico. Embora o nosso objetivo na vida seja ascender para estados de consciência mais altos, as drogas e o álcool são completamente inadequados para cumprir esta intenção. Precisamos encontrar formas de alcançar este estado de existência mais elevado permanentemente, e não momentaneamente. Mas o Satan usa a todo momento a força da gratificação instantânea e dos altos e "ataques" momentâneos para despertar nossas reações. Seu único propósito é criar curtos-circuitos, diretamente e de tal forma que, por fim, nos precipitemos para a escuridão.

DIETA RELÂMPAGO

Bárbara está 15 quilos acima do peso. Ela tem feito dieta e exercícios há algumas semanas.

Mas alguém generosamente oferece a ela uma fatia de torta de chocolate, que é a sua favorita. O instinto reativo do seu corpo é aceitar com gratidão. Mas um conflito ganha força na cabeça de Bárbara: Será que deve desistir da dieta agora e começar de novo na segunda-feira, ou será que deve persistir no programa?

Bárbara tenta estimular sua força de vontade. Ela reúne o máximo de força que consegue, enquanto tenta relembrar o entusiasmo que existia por trás de sua jura inicial de perder peso. Ela quer desesperadamente reencontrar o sentido de dedicação original, em vista de um estilo de vida mais saudável. Sim, ela quer voltar a caber no seu jeans velho. Bárbara quer se manter fiel ao seu objetivo de perder peso. Ela sabe que precisa resistir.

De repente, alguém mais entra em cena. O Satan enche a cabeça de Bárbara com desejos imensamente vividos e convincentes, e Bárbara vai lentamente se quebrando, com o pensamento de lambar uma calda cremosa escorrendo de um garfo. Enfim, ela sucumbe ao impulso reativo.

Uma vez que já entregou o controle, mais vale comer a torta com força total. Pelo menos é isto que o adversário lhe diz. E ela come mesmo. E está uma delícia. Logo, o corpo de Bárbara está desfrutando de uma invasão de açúcar. Os canabinóides no chocolate induzem o mesmo tipo de onda proporcionado pela maconha. E o chocolate age como um substituto barato para o amor, porque contém uma substância estimulante que gera a

emoção que sentimos quando nos apaixonamos. A gordura de cacau estimula a produção de entorpecentes no cérebro de Bárbara, que incitam ainda mais sentimentos de prazer. E há ainda aquela velha favorita, a cafeína, que também estimula seu cérebro e bombeia adrenalina por suas veias. Gratificação instantânea!

Mas a história ainda não acabou. De repente, o acometimento de prazer se desgasta. O açúcar no sangue de Bárbara desaba. Ela cai. Cabalisticamente, a Luz da torta foi cortada por um curto-circuito. Neste ponto, Bárbara fica devastada por sentimentos bastante familiares de culpa, arrependimento, depressão e desapontamento.

Se Bárbara tivesse resistido ao desejo reativo de consumir a torta, e em vez disso tivesse comido uma maçã, seu corpo e sua alma teriam se sentido saciados. Não de maneira intensa, mas de forma temperada, equilibrada e satisfatória. E o que é mais importante, 24 horas depois ela ainda estaria sentindo sentimentos de realização, valor próprio e plenitude.

Enfrentamos decisões duras todos os dias, no trabalho, em situações sociais, na vida familiar. Continuamos reagindo a todos os estímulos externos, que vêm de todos os lados? Ou paramos as reações, para trazer um pouco de sanidade espiritual para as nossas vidas?

Por algum motivo, simplesmente não é fácil resistir à gratificação imediata. Preparamos a mente, voltando-a para o objetivo de não reagir, mas, quando chega a hora, somos atacados pelos prazeres passageiros de um momento reativo. À medida que lemos estas idéias neste livro, ficamos entusiasmados por um momento. No dia seguinte, alguém nos insulta, uma negociação fracassa, alguém fala mal de nós, e recaímos novamente em nosso estilo reativo.

Antes de descobrirmos por que temos tanta dificuldade em resistir à tentação, é necessário revelar outra arma do arsenal do Satan.

O PACTO DE FAUSTO

Quando as coisas começam a correr muito bem, podemos cair na armadilha de acreditar que os bons tempos nunca irão terminar. Ficamos arrogantes. Passamos a crer que somos infalíveis.

A Cabala nos ensina que a Luz vem de duas fontes — do Criador e do Satan. Lembre-se, a Luz do Criador é uma chama eterna. A Luz do Satan é o clarão brilhante de uma banana de dinamite. Quando aspiramos pelo sucesso através do comportamento reativo, o nosso sucesso vem do Satan. Quanto mais reativos nós somos, mais sucesso geramos — por um preço!

De acordo com a Cabala, o mito faustiano da venda da alma ao Diabo está muito próximo da verdade. O princípio faustiano está em ação quase todos os dias: Seja reativo e o Satan lhe dará Luz, ainda que temporariamente. Quando a Luz é retirada, o Satan consegue receber a verdadeira Luz do Criador. Você fica com o caos, depois que a dinamite explode.

Os ensinamentos da Cabala mostram que o Satan nos pagará bem durante algum tempo, unicamente para nos manter num estado mental reativo. Em outras palavras, ele simplesmente nos dá uma banana de dinamite com um pavio (tempo) extra longo, de tal forma que a ilusão de sucesso e de Luz dure mais. Quando estamos voando alto, acreditamos ser brilhantes orquestradores de nosso próprio sucesso. Nossos egos são inflados até terem o tamanho de um balão da Goodyear, com a mesma quantidade de ar quente. E quando menos esperamos, ele esvazia.

ESCRavidÃO

Quase todo mundo conhece a história bíblica do Êxodo. Mas a maioria das pessoas, incluindo a maior parte dos rabinos e padres, não reconhece a significação espiritual oculta dessa história e a sua clara importância em nossas vidas.

A história nos conta que os israelitas estavam na servidão no Egito há 400 anos. Eram escravos e filhos de escravos, mantidos prisioneiros pelo cruel Faraó, o rei do Egito. Veio então um grande líder com o nome de Moisés, que, numa missão de Deus, ganhou a liberdade de seu povo. Moisés liderou os antigos escravos numa longa e árdua jornada, que incluiu o famoso desvio através do Mar Vermelho, até o topo do Monte Sinai para um encontro com o destino.

Mas aqui está a parte interessante. Os israelitas estavam sentindo o gosto da liberdade pela primeira vez em séculos, e mesmo assim, conseguiram reclamar, se queixar e resmungar no primeiro momento quente e difícil no deserto. Chegaram a ponto de implorar a Moisés que os levasse de volta ao Egito!

Rabi Isaac Luria, o eminente cabalista da Renascença, revelou que esta história inteira é um código. Egito é um código para o ego humano e a natureza incessantemente reativa da humanidade. Esta é, na verdade, a mais antiga relação senhor - escravo da Criação.

Todos nós somos mantidos escravos de nossos desejos reativos. Nossos egos, e o Satan que os controla, são nossos verdadeiros chefes — e ele é tão bom em seu trabalho que a maioria de nós nem ao menos percebe que estamos na escravidão.

Estamos escravizados pelo mundo físico ao nosso redor. Somos mantidos prisioneiros por nossas carreiras, relacionamentos, temores e ansiedades. Somos encarcerados pela

necessidade desesperada de ser aceitos pelas outras pessoas. Qualquer aspecto de nossas naturezas que nos controla é o Egito.

Mas através da consciência de que ainda estamos aprisionados no Egito, podemos nos apoderar da chave que abre as trancas dos cadeados.

Este é o verdadeiro poder espiritual que a Cabala nos dá. É o poder de ficar livres de nós mesmos.

O PODER DA CERTEZA

Fugindo dos egípcios, os israelitas foram encurralados nas margens do Mar Vermelho. O Faraó e o seu exército os perseguiram, empenhados em aniquilá-los totalmente. De repente o Mar Vermelho se abriu, produzindo duas paredes maciças de água que alcançavam até o céu. De acordo com o Zohar, todas as águas da terra se abriram e se ergueram até os céus. E os israelitas escaparam para a liberdade.

No momento em que o Faraó e seu exército já estavam bem próximos, Moisés tinha apelado para Deus, pedindo ajuda. O Zohar ensina que Deus respondeu com uma misteriosa pergunta: "Por que você está chamando a mim?" Esta pergunta oculta uma profunda verdade espiritual. Deus não abriu o Mar Vermelho! Na verdade, Deus ficou surpreso pelo simples fato de Moisés ter chamado por Ele naquele momento. Mas se o Criador todo-poderoso não abriu as águas, quem o fez?

Muitos milhares de anos depois, uma outra crise aconteceu. Não era uma situação de vida e morte, mas, definitivamente, assim se parecia no momento. Apesar de os nomes terem sido modificados, esta história é verdadeira.

Michael era proprietário de uma organização de vendas diretas, com escritórios por toda a América do Norte. Depois de um dos melhores períodos de vendas de fim de ano na história da companhia, Michael foi para Miami com a esposa e seus filhos para dez dias de férias.

No seu primeiro dia de volta ao trabalho, o contador de Michael entrou em seu escritório.

Com um desconforto óbvio, o contador explicou que um dos gerentes de vendas da companhia tinha enviado recibos de depósitos falsos por suas vendas durante as últimas três semanas de dezembro. O dinheiro nunca chegara a entrar na conta bancária da empresa. Pior, este era o seu melhor gerente, com o escritório de melhor desempenho da organização.

"Quanto está faltando?", Michael perguntou.

Seu contador engoliu em seco e disse: "O gerente roubou \$105. 000."

Michael encheu um copo de água e tomou um pequeno gole. Como Michael se recorda: "Naquele momento eu tinha uma opção séria a fazer, e tinha que fazê-la depressa. Podia praticar o que tinha aprendido em minhas aulas de Cabala, ou podia jogar tudo pela janela, por causa da grande soma em dinheiro que estava envolvida. Era minha decisão..." "

Muito tempo havia se passado desde a abertura do Mar Vermelho até a perda de mais de \$100. 000 de Michael. Mas foi o conhecimento da Cabala que capacitou tanto os antigos israelitas quanto o cidadão contemporâneo a descobrir soluções impressionantes para as suas dificuldades.

O PRINCÍPIO DA CERTEZA

Naquele momento, Michael tinha uma decisão a tomar. Deveria reagir com medo, pânico e raiva? Ou deveria utilizar o que tinha aprendido nos seus estudos de Cabala — incluindo a lição oculta sobre a abertura do Mar Vermelho — e escolher uma alternativa proativa?

Eis o que Michael tinha aprendido a respeito do aperto que os israelitas passaram quando ficaram à beira da destruição.

Sabemos que os israelitas escaparam. E, sim, o Mar Vermelho (e todas as águas da Terra) de fato se abriram, de forma impressionante. Mas não foi Deus que fez isso.

Quando Deus perguntou a Moisés por que ele o estava chamando, Deus estava indicando que Moisés e os israelitas tinham o poder de abrir o Mar Vermelho sozinhos. Deus estava revelando uma das Leis Espirituais da Vida: Supere a sua própria natureza reativa e os céus responderão e o ajudarão a superar as leis da Mãe Natureza, pois as duas coisas estão intimamente conectadas. Fazer isto requer uma certeza total.

Esta é a interpretação secreta da história.

Os israelitas foram obrigados a entrar dentro das águas do mar e prosseguir com uma certeza total antes que uma única gota de água começasse a se abrir. Era necessário que eles resistissem à incerteza avassaladora que estava impregnada dentro de suas naturezas.

Na realidade, os sábios cabalistas explicam que o Mar Vermelho não se abriu até que as águas atingiram as narinas dos israelitas. E então, quando a água correu às suas gargantas, os israelitas abdicaram do controle e demonstraram certeza num resultado positivo. Colocaram suas vidas nas mãos da Luz. Uma fração de segundo depois, estavam respirando ar fresco, quando as águas se partiram e se elevaram aos céus.

Michael também estava prestes a se afogar. Ele olhou para o seu contador e disse: "O gerente não roubou o dinheiro. O dinheiro não desapareceu."

E então acrescentou: "Você nunca pode perder uma coisa que é de fato sua. Logo, o dinheiro tem que aparecer. Se não aparecer, ele nunca foi meu, desde o início."

Michael estava injetando proatividade na situação. Ele não iria reagir, qualquer que fosse o resultado. Ele tinha certeza que, qualquer que fosse esse resultado, seria o melhor para a sua compreensão e para o seu crescimento espiritual.

Seu contador também tinha a sua certeza — ele estava seguro de que Michael tinha pirado!

"E eu, devo só esperar aqui sem fazer nada?", o contador gritou. "Não devemos chamar a polícia e começar uma investigação? Estamos tentando gerir uma empresa aqui!"

O contador estava completamente preso na crença de que o dinheiro tinha sido roubado. Levou uma hora até que Michael o convencesse a estar pelo menos um pouco aberto para qualquer outra possibilidade.

"Em primeiro lugar", disse Michael, "eu quero que você aceite a possibilidade de o dinheiro não estar perdido. Em segundo lugar, se estiver perdido, ele nunca foi nosso. Nós o teríamos perdido em algum outro negócio, ou nossos lucros seriam mais baixos no ano que vem pelo mesmo valor, porque nossas vendas cairiam. Em outras palavras, tenha a certeza de que aconteça o que acontecer, é o correto. Temos que ter certeza de que o resultado será o melhor, a partir de uma perspectiva espiritual. Uma vez que tiver este estado mental, proceda, e faça o que você normalmente faria numa situação como esta. "

Apesar de o contador não entender por completo do que Michael estava falando, ele de fato retornou na manhã seguinte com a notícia de que \$88. 000 tinham subitamente aparecido num banco em Winnipeg, Manitoba, Canadá.

"Encontramos os cheques", o contador explicou. O gerente não conseguiu retirá-los, e então depositou os cheques, ficando com o dinheiro vivo.

"Não", respondeu Michael. "O gerente não roubou o dinheiro. O dinheiro também vai aparecer. Ninguém pode tomar de você o que é seu por direito. E se ele não aparecer, não era nosso desde o princípio. "

Michael estava mais uma vez fazendo uma tentativa proativa de não ser escravo, ou de não estar sob o controle de qualquer resultado, positivo ou negativo. Conforme veio a se saber, o gerente tinha de fato pretendido roubar o dinheiro. Mas quando chegou na Flórida, alguns dias depois, ele mudou de idéia. Telefonou para Michael e confessou.

"Não existe nenhuma dúvida na minha cabeça de que o conceito cabalístico da certeza desempenhou um papel principal no que aconteceu", disse depois Michael. "Antes de aprender Cabala, eu teria mandado dois sujeitos com tacos de baseball perseguir e capturar o ladrão. Eles provavelmente nunca o teriam encontrado, e eu continuaria sem \$100. 000. Minha pressão sangüínea teria disparado durante todo este problema sórdido, e eu estaria vivendo uma vida cheia de sentimentos de vingança, de vitimização e de negatividade. Felizmente, estou livre de tudo isto. "

De acordo com muitos ensinamentos espirituais, incluindo a Cabala, a consciência cria a nossa realidade. Aquilo que desejamos é o que recebemos. Se estamos incertos, recebemos a energia da incerteza. Se respondemos a crises com preocupação e pensamento negativo, aumentamos a possibilidade de haver um resultado doloroso.

Mas tudo pode ser bem diferente. Podemos pôr um fim à nossa incerteza e dúvida. Podemos atrapalhar a agenda do Satan. Ao oferecer Resistência, criamos um espaço para a Luz preencher.

Se você quer ver verdadeiros milagres acontecerem, tente fechar os pensamentos de incerteza quanto a resultados positivos. Comece a focar em eliminar o Pão da Vergonha, e tire o seu foco de resultados e decorrências. Lembre-se, já tínhamos os resultados no Mundo Infinito. Michael já tinha a alegria que provém de \$100. 000 em dinheiro no bolso. O que Michael não tinha no Mundo Infinito era o dom de ser proativo. Ele ganhou essa oportunidade neste mundo quando o dinheiro se foi e ele não reagiu. Uma vez que Michael aproveitou essa oportunidade de remover o Pão da Vergonha e de se transformar de reativo em proativo, ele cumpriu o objetivo original do Receptor — tornar-se a causa de sua própria plenitude, em oposição a ser um efeito reativo; criar algo de novo — uma consciência proativa, em vez de uma consciência reativa. Uma vez realizado esse feito, a Luz teve a chance de fluir livremente. O dinheiro ficou liberado para retornar porque o propósito da Criação tinha sido atingido. Se Michael tivesse reagido, teria perdido a

oportunidade, e o dinheiro estaria desaparecido para sempre. Pior, ele seria obrigado a enfrentar um desafio (oportunidade) semelhante novamente, em algum ponto no futuro, porque ainda haveria um Tikun, uma transformação esperando para ter lugar.

Para ajudar a manter um estado mental proativo em situações difíceis, temos o Décimo Primeiro Princípio Cabalístico:

Quando os desafios parecerem insuperáveis, injete certeza. A Luz está sempre presente!

Injetar certeza numa situação não significa que sempre atingimos o resultado desejado. Em vez disto, certeza significa saber que a mão invisível da Luz está conosco no jogo. Pode haver momentos em que estamos atrás no placar, mas, em última instância, não podemos perder.

A Cabala ensina que a adversidade em qualquer situação é o elemento verdadeiramente positivo. Assim como o antídoto para uma picada de cobra venenosa está contido no veneno, a Luz está contida nos obstáculos da vida.

Quando entendemos este princípio, abraçamos entusiasticamente as dificuldades da vida. Reconhecemos os obstáculos como oportunidades para remover o Pão da Vergonha e para nos tornar verdadeiros Criadores em nossas vidas.

Lembre-se, certeza não significa que recebemos o que queremos, mas sim que recebemos o que precisamos em nossas vidas para prosseguir no crescimento espiritual. É ter certeza, seja qual for o resultado que apareça diante de nós. É aceitar a responsabilidade pela negatividade que recai em nossas vidas. É reconhecer que a coisa podre que nos acontece veio à tona porque plantamos uma semente negativa em algum ponto do passado.

Quando superamos a nossa incerteza, criamos milagres em nossas vidas.

O PODER DA MUDANÇA PERMANENTE

Um dia, uma linda morena vai ao seu cabeleireiro favorito e pinta o cabelo de louro. A mudança repentina da cor do cabelo, contudo, é apenas uma mudança superficial, porque a sua verdadeira cor de cabelo é determinada pelo DNA dos seus genes. Toda a pintura e tintura de cabelo do mundo não vão mudar o fato de que ela é morena. Conseqüentemente, algumas semanas depois, raízes escuras começam a aparecer de novo na sua cabeça.

Quantas vezes tentamos iniciar mudanças em nosso comportamento e estilo de vida, mas terminamos voltando aos nossos antigos costumes? Quem encontra força emocional e espiritual para refrear de imediato, de maneira permanente, as reações inatas? Quem tem a perspicácia natural para enxergar sempre um passo além do momento imediato, não ficando preocupado ou em pânico quando desponta um problema assustador?

De acordo com a Cabala, nenhum indivíduo tem esse poder. E é por isso que a mudança e a paz nunca se tornaram duradouras. Por esta razão, os antigos sábios nos forneceram as ferramentas da Cabala, que atacam no nível da raiz de nossa existência.

PARTE CINCO

O DNA DA ALMA

O ALFABETO DA CRIAÇÃO

Em meio à bondade do Ser Bendito para a Sua criação, está o fato de ter lhes preparado o caminho para que pudessem se elevar da cova de seus atos e escapar do alçapão de suas transgressões; para se salvarem da destruição e para afastar deles Sua ira.

- Portões do Arrependimento

Todos já ouviram falar do código genético humano/ conhecido pelas iniciais DNA. Mas, poucas pessoas fora da comunidade científica sabem explicar o que é o DNA ou descrever o que ele faz, realmente. O DNA é mais bem descrito como um manual de instruções para as nossas células. Todas as células começam num estado indiferenciado. Nosso DNA então determina quais células evoluirão para se tornarem órgãos internos, ossos, a substância do cérebro, ou outros tecidos. Hoje, a ciência está se voltando para a terapia genética para encontrar as curas de diversas doenças sérias, porque, se conseguirmos mudar as instruções do DNA, poderemos mudar o ser humano.

Como todos os manuais de instrução, o DNA é escrito numa língua que utiliza um alfabeto. No final da década de 1950, os geneticistas quebraram o código genético da vida e determinaram que o alfabeto do DNA é composto de "quatro" letras, que eles designaram como A, T, C e G.

A, T, C e G são quatro tipos diferentes de nucleotídeos. Esses quatro nucleotídeos se combinam para criar 20 aminoácidos, que produzem as "palavras" e "frases" que compõe o código genético de cada indivíduo. Os seres humanos têm cerca de 3 bilhões de letras em seus códigos genéticos. As diferenças entre os indivíduos estão na combinação e na sequência dos quatro nucleotídeos. Uma cópia completa de nosso manual de instrução do DNA está contida dentro de cada célula de nossos corpos. Cada célula contém a biblioteca completa de três bilhões de letras.

Tudo o que nós somos, na verdade, num sentido físico, é um conjunto de letras vivas. Um alfabeto vivente, andante, respirante e falante.

E mais, o universo inteiro é alfabético por natureza. Assim como as letras se combinam para formarem palavras, os átomos se combinam para criar estruturas mais complicadas, como moléculas. Assim como as palavras se combinam para formar frases, as moléculas se combinam para criar diferentes tipos de matéria.

O renomado astrofísico Hubert Reeves dá exemplos de nosso universo alfabético em seu livro *A Hora do Deslumbramento*. Reeves escreve:

Na química, água é uma palavra composta por duas letras, chamadas de hidrogênio e oxigênio... A imensa variedade de pedras, minerais, e formações rochosas deriva de uma combinação de somente um pequeno número de átomos: oxigênio, silicone, ferro, cálcio, alumínio, magnésio e alguns outros. Com essas letras podemos escrever toda a geologia... Quando exploramos o nosso sistema solar, as estrelas em nossa Via Láctea e nas galáxias mais distantes, descobrimos que os mesmos átomos ocorrem em todos os lugares e se combinam de acordo com as mesmas leis. Essa linguagem atômica, definitivamente, é universal.

Reeves conclui que a natureza não é estruturada como uma língua, mas que, ao contrário, a língua é estruturada como a natureza.

De forma extraordinária, toda essa informação sobre o DNA e sobre como o universo é estruturado alfabeticamente foi descoberta recentemente, no decorrer dos últimos 50 anos.

Bem mais extraordinário foi um homem que viveu há cerca de quatro mil anos — um homem que pode ser mais bem descrito como o primeiro geneticista do mundo. Seu nome foi Abraão, e ele é o pai do judaísmo, do cristianismo e do islamismo.

Abraão foi o autor do primeiro livro conhecido de Cabala, o Livro da Formação. Este antigo manuscrito cabalístico antecede a Bíblia por muitos séculos. No Livro da Formação, Abraão escreveu que o universo inteiro tinha os seus blocos construtivos genéticos. Além disso, ele disse que esses blocos construtivos eram de natureza alfabética. Abraão descreveu uma série de forças energéticas primordiais, como nucleotídeos cósmicos, que se combinavam para formar toda a realidade espiritual e física.

Mais especificamente, Abraão revelou como a Luz unificada do Criador se fragmentou em 22 forças distintas para criar o nosso universo.

Esta é uma noção mística maravilhosa. Quem sabe, de maneira ainda mais maravilhosa, nós também possamos nos tornar poetas da criação, utilizando o alfabeto do Criador para inscrever um novo livro de nossas vidas. Podemos nos tornar geneticistas espirituais, usando as 22 letras para fazer a reengenharia da constituição genética de nossas almas. Podemos alterar nossas naturezas reativas e transformar nossas vidas.

Mas o que são essas 22 forças primordiais? Como manejá-las e controlá-las?

AS 22 FORÇAS DA CRIAÇÃO

Vinte e duas letras bases: Ele as esculpiu, as gravou, as permutou; Ele as pesou, as transformou, e com elas, representou tudo o que foi formado e tudo o que viria a ser formado.

- Abraão, Livro da Formação

Abraão escreveu que as 22 energias se manifestam em nosso mundo como 22 padrões de frequências. Elas aparecem como formas e vibrações que podemos tanto visualizar quanto vocalizar. As 22 formas são apresentadas abaixo. São as letras do alfabeto hebraico.

Escaneie as letras da direita para a esquerda.

א ב ג ד ה ו ז ח ט י כ ל מ נ ס ע פ צ ק ר ש ת

A Cabala ensina que estas letras estavam presentes no próprio momento da Criação. Não como letras escritas num pedaço de pergaminho, mas como forças magnificentes de energia primordial. As letras hebraicas são instrumentos de poder. De fato, a palavra "letra", em hebraico, na verdade significa pulso ou vibração, indicando um fluxo de energia. Por meio de sua forma, som e vibração, uma letra funciona como uma antena que estimula e acessa a energia do universo

ALFABETO UNIVERSAL

As letras do alfabeto hebraico transcendem religião, raça, geografia e o próprio conceito de língua. Sua influência é universal. Seu alcance, abrangente. Seu poder é compartilhado com toda a humanidade, apesar de esta verdade controversa ter ficado enterrada por milênios.

Alguns dos maiores pensadores da história compreenderam essa verdade e a sua força universal. Cientistas. Filósofos. Matemáticos. Médicos.

Considere o grande filósofo e médico da Renascença Francis Mercury van Helmont (1614-1698). Segundo a estudiosa Allison Coudert, van Helmont ajudou a formar o desenvolvimento da ciência contemporânea. Ele associou-se a pessoas como Sir Isaac Newton, e teve um efeito profundo sobre Gottfried Wilhelm Leibniz, que inventou o cálculo em 1684 e é considerado um dos intelectos supremos do século 17.

Francis Mercury van Helmont estudou Cabala. Ele era um grande intelectual, e uma das almas boas que agraciou sua geração. Van Helmont e seus companheiros estavam

convencidos de que o hebraico era o alfabeto universal do cosmos, e de que toda a humanidade podia se beneficiar do seu poder. Ele o chamava de "Alfabeto Natural", e escreveu um livro com o mesmo título. Vindo da boca de um filósofo e médico católico, era uma perspectiva corajosa. Em seu livro, *O Impacto da Cabala no Século Dezanove: Vida e Pensamento de Francis Mercury van Helmont (1614-1698)*, Allison Coudert afirma que van Helmont acreditava que os poderes místicos das letras hebraicas podiam, enfim:

"... revelar respostas para todas as perguntas que ocupam a mente humana acerca de Deus e do universo."

Coudert escreve que um outro estudioso renascentista, Johannes Reuchlin, concordava com van Helmont:

Reuchlin acreditava que a Cabala era a "fonte" de onde todas as culturas e filosofias posteriores tiraram suas idéias.

O hebraico seria a língua não corrompida e divina da criação. "A fala do hebraico é simples, pura, não corrompida, sagrada, breve e constante. " É a língua da revelação de Deus para o homem. O estudo da gramática hebraica é importante, portanto, como a chave para destrancar esses segredos divinos.

TECNO HEBRAICO

Médicos dos tempos modernos também concordam com o médico da antiguidade, van Helmont.

Considere o caso do Dr. Artur Spokojny. Spokojny é médico e cardiologista diplomado. Estudou medicina em Harvard e se formou summa cum laude na Universidade de Düsseldorf. Spokojny, que foi instrumental no desenvolvimento de tratamentos a laser

para doenças cardíacas, mantém uma posição de ensino no Cornell Medical College e trabalha no Hospital Presbiteriano de Nova York. Desde 1988, é diretor-assistente do Centro de Cateterização do New York Hospital. Dr. Spokojny conta a seguinte história, sobre um de seus pacientes.

*"Um paciente foi levado para a Emergência com um ataque cardíaco. Ele estava consciente, mas eu estava preocupado porque seu ritmo cardíaco estava terrivelmente lento. Pedi que fosse levado ao laboratório, e no caminho seu coração chegou a parar duas vezes. Como acabamos descobrindo, sua artéria coronariana direita estava completamente bloqueada. Trabalhamos em cima dele durante cerca de 30 minutos, mas não estávamos conseguindo nada. Tudo o que tentávamos falhava. Senti-me totalmente impotente. Minha última opção foi começar a meditar intensamente sobre uma seqüência de letras hebraicas, **בּוֹחַי**, usada para a cura."*

"Pude sentir alguma coisa acontecendo enquanto visualizava as letras. Do nada a artéria bloqueada se abriu! O mais inexplicável era o grande coágulo de sangue na artéria, que devia ter impedido que ela se abrisse."

"Quando a provação estava terminada, simplesmente não havia nenhum dano no coração. Nada. Nenhum indício de um ataque cardíaco."

"O paciente me disse que durante este episódio ele sonhou que estava preso dentro de um monitor de computador. Todas as portas estavam trancadas. De repente, ele encontrou uma seqüência correta de letras, que era a senha. A porta se abriu e ele escapou. Os outros médicos não tinham idéia do que ocorrera. Discutimos o assunto, mas não pudemos encontrar uma explicação. Eu não estava disposto a contar a eles o que tinha feito, e por isso o mistério ficou sem resposta."

BENEFÍCIOS PRÁTICOS

Diferentes seqüências de letras liberam enormes quantidades de influências espirituais, que nos dão o poder emocional e a força interna para pararmos o nosso comportamento reativo. Diferentes combinações de letras criam diferentes misturas de energia, da mesma forma como diferentes combinações de notas musicais criam diferentes melodias. A Luz que elas emitem purifica nossos corações. Sua influência espiritual purifica os impulsos destrutivos do nosso ser. Sua energia santificada elimina emoções impetuosas e intolerantes, medo e ansiedade. Elas têm o poder de nos ajudar a deixar de ser tiranos temperamentais, passando a ser pessoas equilibradas e com compaixão. As letras podem despertar a cura, o sustento financeiro e o bem-estar emocional.

OS OLHOS SÃO AS JANELAS DA ALMA

Muitos de nós podemos não saber ler hebraico. Será que este obstáculo torna o poder das letras sem efeito? De jeito nenhum. Na verdade, os antigos sábios nos ensinam que os olhos são as janelas da alma. A alma reconhece as forças da Criação, conforme expressas através das letras hebraicas. Uma das maneiras mais poderosas para os que não são versados na pronúncia das letras hebraicas poderem capturar a sua energia é simplesmente através de contato visual. É como escanear.

O PODER DE ESCANEAR

Todos nós conhecemos os códigos de barra dos produtos de supermercado. Quando passados pelo scanner, eles fornecem uma quantidade infinita de informação, processada em segundos pela máquina. O scanner elimina erros de preço, atualiza instantaneamente o inventário e economiza tempo, esforço e dinheiro. Se um objeto inanimado como um

scanner de código de barras pode produzir tanto, imagine o que a mente humana pode fazer.

Meditar, ou simplesmente escanear visualmente essas letras e suas variadas seqüências, nos ajuda a estimular uma abundância de forças espirituais. Considere como um "encantamento visual". Ou um "mantra ótico". Interagir com essas letras, de qualquer maneira possível, nos proporciona uma conexão direta, porém subconsciente, às nossas almas e ao âmbito do 99 por cento da realidade. Assim como a forma de uma chave é um mecanismo através do qual abrimos uma porta, as formas específicas das letras hebraicas são as chaves para abrir o portal para a alma.

A ciência reconhece que a humanidade faz uso de somente 10 por cento de seu potencial pleno de consciência. Mas, quando escaneamos, meditamos e interagimos visualmente com as letras, acessamos o segmento maior, que resta de nossa consciência. Nosso subconsciente absorve o poder e as influências espirituais que emanam de cada palavra.

RESSONÂNCIA

Quando os olhos escaneiam as formas das letras hebraicas, é criada uma ressonância entre a Luz e nossas almas. O mesmo princípio pode ser observado com um par de diapasões. Quando um diapasão é tocado, é criada uma ressonância no outro, e o som é duplicado. A alma humana e as forças embutidas nas letras hebraicas são ambas formadas a partir da Luz flamejante do Criador. Quando as duas estão em proximidade — que é alcançada ao interagir visualmente, meditar ou recitar as letras — uma ressonância é criada, e a energia das letras é duplicada na alma.

E aqui você tem o Décimo Segundo Princípio da Espiritualidade:

A mudança interna verdadeira é criada através do poder de DNA das letras hebraicas.

A LUZ DAS LETRAS EM AÇÃO

Determinadas seqüências de letras atuam como um agente condicionador que enfraquece e limpa de nossa natureza os nossos impulsos reativos. As letras nos infundem com força e disciplina interna para aplicar a Resistência e parar nossos momentos reativos. Elas têm como alvo nosso adversário — o nosso ego — em todas as suas diferentes manifestações.

No momento em que paramos o comportamento reativo, somos proativos e nos assemelhamos a Deus. E então começa a mudança positiva. Transformações dramáticas ocorrem no que diz respeito ao nosso destino e sorte na vida, à medida que a Luz do 99 por cento ilumina aquele aspecto de nossa existência.

Cada pequeno passo proativo nos dá plenitude permanente naquela área específica da vida onde efetuamos a transformação. O número de áreas a ser coberto é grande, porém. Enfrentamos passos no trabalho, e em nossos relacionamentos como pais, como esposos e como amigos. Devemos transformar nossas naturezas reativas em cada área de nossas vidas. Para realizar isso, nos foi dado um conjunto de ferramentas que são tão antigas quanto o próprio tempo. Começando com os 72 Nomes de Deus.

OS 72 NOMES DE DEUS

Quando Moisés abriu o Mar Vermelho, utilizou uma tecnologia espiritual muito poderosa, combinada com o poder da certeza. Ele tinha posse de uma fórmula que literalmente lhe dava acesso ao âmbito subatômico da natureza.

A fórmula que Moisés usou para superar as leis da natureza estava oculta no Zohar. Por 2.000 anos, somente algumas poucas pessoas justas tiveram conhecimento dessa fórmula. Agora, com o súbito renascimento da Cabala, a fórmula finalmente foi revelada ao mundo.

A fórmula é esta:

והו	ילי	סיט	עלם	מהש	ללה	אכא	כהת
הזי	אלד	לאו	ההע	יזל	מבה	הרי	הקם
לאו	כלי	ליו	פהל	זלך	ייו	מלה	וזהו
נתה	האא	ירת	שאה	ריי	אום	לכב	ושר
יוזו	להוז	כוק	מנד	אני	וזעם	רהע	ייו
ההה	מיכ	וול	ילה	סאל	ערי	עשל	מיה
והו	דני	הוזש	עבם	זנא	זית	מבה	פוי
זבם	ייל	הרוז	מצר	ובב	יהה	עזו	מוזי
דמב	מנק	איע	וזבו	ראה	יבמו	היי	מום

Esta fórmula é chamada de 72 Nomes de Deus. Esses nomes não são nomes como Betty, João e Bárbara, mas sim 72 seqüências que têm o poder extraordinário de ir acima das leis da natureza em todas as suas formas, incluindo a natureza humana. Essas seqüências de três letras são condutores que transmitem diversos tipos de energia da Luz para o nosso mundo físico. O poder dessas letras foi documentado no mundo moderno. Dr. Spokojny conta uma outra história a respeito de um de seus pacientes:

"Um paciente do sexo masculino estava sofrendo uma operação do seu aneurisma aórtico. Depois da cirurgia, o coração ficou arritmico e sofria paradas. Eu ia fazer uma Cateterização, mas literalmente não conseguia tirá-lo da mesa sem que o coração parasse. Chamei outros especialistas. Demos todos

os tipos de medicação para estabilizá-lo. Nada funcionava. Seu coração continuava parando. Tivemos que aplicar repetidos choques para reanimar o órgão. Sabia que íamos perdê-lo. "

"Fui para o meu consultório e comecei a escanear o volume 15 do Zohar, que os cabalistas dizem ter um incrível poder de cura. Depois de alguns minutos de meditação, saí do escritório e ele se mantinha estável. O homem literalmente saiu andando do hospital, sem nenhum dano ao seu coração. "

"Como eu explico isto? Não sei. "

"Mas posso dizer o seguinte: Na minha opinião, o corpo humano é como um computador. Como qualquer computador, precisa de um sistema operacional para funcionar corretamente. Quando um computador fica corrompido, é preciso reinstalar o sistema operacional. Às vezes se utiliza o programa antivírus para depurar o sistema. O mesmo princípio funciona aqui. Escanear ou meditar sobre as letras hebraicas é como descarregar e instalar um novo sistema operacional no corpo. Outras seqüências de letras atuam como um programa antivírus, depurando o sistema imunológico do corpo. "

Dez dos 72 Nomes são apresentados aqui, junto com os propósitos para os quais eles podem ser usados. Apesar de você provavelmente não saber hebraico, pode mesmo assim escanear ou meditar sobre os caracteres. Simplesmente olhe com atenção concentrada para cada letra, lembrando sempre de escanear da direita para a esquerda. (A propósito, essas seqüências não são palavras, nem são pronunciáveis, de nenhuma maneira que seja relevante neste ponto.)



PARA REMOVER PENSAMENTOS NEGATIVOS COMPULSIVOS OU RECORRENTES

Todas as pessoas, em algum nível, apresentam uma forma de comportamento obsessivo. Comportamento obsessivo pode ser algo muito angustiante, porque nos impele a executar rituais repetitivos que interferem em nossa vida diária. Alguns de nós:

Nos vestimos numa ordem específica...

Caminhamos de determinada maneira...

Fazemos um caminho específico quando andamos de carro...

Limpamos e arrumamos continuamente as nossas casas...

Verificamos trancas, luzes e interruptores...

Contamos as coisas de uma maneira particular...

Costumamos acreditar que este tipo de comportamento ritualístico irá impedir que alguma catástrofe aconteça.

O comportamento obsessivo começa com pensamentos compulsivos. Esses pensamentos intrusivos atormentam a nossa consciência até que, das duas uma: ou realizamos o ritual, ou ficamos tomados pela ansiedade. Esses pensamentos recorrentes não desejados podem incluir dúvidas constantes, incerteza, preocupação incessante, pavor e medo excessivos. De acordo com a ciência médica, o neurotransmissor serotonina parece desempenhar um papel-chave nessa doença. Entretanto, pergunta a Cabala, por que a serotonina está causando um problema, para começo de conversa? Todas as dores físicas têm uma causa espiritual, e devemos chegar ao nível da raiz para podermos efetuar uma mudança genuína.

Estas forças espirituais ajudam a transformar pensamentos destrutivos e opressivos, atacando o problema no nível de semente — a alma e a consciência do indivíduo. Por nos ajudar a fechar nossos processos mentais negativos, as forças espirituais libertam a mente desse tipo obsessivo de pensamento, e automaticamente constroem o comportamento negativo.



PARA ESTIMULAR A CERTEZA TOTAL EM QUALQUER SITUAÇÃO

Existe uma única maneira de tornar inoperantes e inúteis todas as ferramentas e princípios da Cabala. Esta maneira se chama incerteza. Se estamos duvidosos ou incertos a respeito de qualquer aspecto dos ensinamentos cabalísticos, literalmente acionamos o interruptor e os desligamos. "Quero ver para crer", deve ser substituído por "quando eu crer, então vou ver!" Na vida, certeza não se trata de receber o que queremos, mas, ao invés, certeza significa reconhecer que estamos recebendo o que precisamos para nosso crescimento espiritual.

Quando enfrentamos situações que acendem dúvidas e incertezas, estas letras irão despertar certeza, convicção e confiança.



PARA ESTIMULAR PODER DE CURA

Esta sequência é composta pelas mesmas letras que formam o nome Moisés, mas estão numa ordem diferente. Moisés foi um líder espiritual para a nação que ele ajudou a formar no deserto do Sinai. Os cabalistas nos dizem que as letras — como um DNA — que compõem o seu nome carregam um grande poder espiritual.

Quando o nome de Moisés em hebraico é rearrumado neste padrão, as letras transmitem poderosas forças de cura — mas, para ativar plenamente essas forças, temos que pensar em outras pessoas que estejam precisando de cura. À medida que essa energia passa através de nós para ajudar outras pessoas, automaticamente nós mesmos recebemos os benefícios. É melhor visualizar luz azul ou branca passando através das letras, e usar essa luz para banhar o corpo inteiro, ou uma área específica que precise de cura.



PARA REMOVER FORÇAS NEGATIVAS DE PESSOAS OU LUGARES

A Cabala ensina que o contato com lugares negativos e com pessoas desagradáveis pode influenciar nossas vidas. Cada um de nós tem um campo de energia espiritual que se estende até a 2, 20 metros de nossos corpos, segundo os sábios cabalistas. Se este campo fica carregado com energia negativa, isto pode baixar o nosso bem-estar, causando tristeza, depressão, hostilidade ou dúvidas.

Se você é confrontado com uma situação ou com uma pessoa potencialmente destrutiva, visualizar estas letras vai ajudá-lo a anular qualquer força negativa.



PARA GERAR A ENERGIA DE SUSTENTO FINANCEIRO

Se você acredita ser o arquiteto do próprio sucesso, está reagindo ao seu ego e duvidando da existência da Luz. Se fortunas são conquistadas e perdidas em sua vida, se você continuamente se encontra numa montanha-russa financeira, se sua riqueza foi acumulada à custa dos relacionamentos ou da sua saúde, é porque você tem atraído riqueza através do sistema reativo da natureza humana, deixando o adversário com completo controle de suas finanças e de sua vida.

Você precisa compreender que toda a riqueza se origina da Luz do Criador. Meditar sobre esta seqüência é um reconhecimento dessa verdade espiritual. Estas letras garantem que você atraia sua riqueza da Luz, e não do adversário.



PARA REMOVER A EGOMANIA

A maior parte das pessoas vive sob a ilusão de que agimos livremente. Na verdade, somos escravizados por nossos egos e por aspectos da existência material que têm base no ego.

Somos mantidos prisioneiros de nossos empregos, de nossos empréstimos, de nossas roupas e de nossas necessidades de superar os outros.

Esta seqüência ajuda a destravar e remover as algemas do ego, nos oferecendo a maior liberdade que uma pessoa pode alcançar — a liberdade do eu. Estas influências espirituais imprimem dentro de nós a sabedoria e a força para resistir a trocar os verdadeiros prazeres da vida — o casamento, os filhos, a amizade e a plenitude espiritual — pelos prazeres fugazes gerados pela gratificação de nossos próprios egos.



PARA REMOVER A FORÇA DA MORTE

A experiência da morte não é limitada somente ao corpo físico. A morte se manifesta no fim dos relacionamentos, na falência dos negócios, no final de um casamento, ou na perda da felicidade.

Confrontando a morte no nível mais básico, podemos evitar muitas das "fatalidades" que ocorrem em todas as áreas da vida. Esta formação de letras ajuda a eliminar a influência destrutiva do Anjo da Morte. Quando escanear, visualize qualquer área de atuação que esteja na iminência de chegar a um fim.



PARA RETORNAR AO NÍVEL DE SEMENTE DA NOSSA EXISTÊNCIA

Um princípio da física afirma que para cada ação existe uma reação igual e oposta. Para cada causa existe um efeito. Em nosso mundo físico, existe um intervalo entre a causa e o efeito. Conforme aprendemos, a Cabala define esse divisor como sendo o tempo.

- O tempo é a distância entre a conduta e a retribuição.
- O tempo é a separação entre o comportamento e a repercussão.
- O tempo é a lacuna entre o crime e a consequência.

Por causa da existência do tempo, acreditamos equivocadamente que a bondade fica sem recompensa; que o mal fica sem punição; que a vida carece de justiça verdadeira. Além disso, tendemos a esquecer os atos negativos que nós mesmos cometemos, à medida que o tempo passa. O comportamento negativo abrange mais que simplesmente o assassinato.

Algumas palavras más para nosso vizinho, parceiro ou amigo também colocam em movimento o princípio de causa-e-efeito. Na verdade, em alguns casos, assassinar a personalidade de uma pessoa ou destruir a sua auto-estima é tão negativo como cometer o homicídio físico.

A Luz emitida através desta seqüência de letras nos leva de volta ao nível causal de nossa existência. Considere isto como o efeito de "túnel do tempo" último. Temos uma oportunidade de alterar positivamente as sementes negativas que plantamos há muito tempo. A meditação pensativa, somada à penitência em nossos corações por crimes anteriores, nos ajuda a alterar o nosso passado, reformar o presente e obter um futuro mais pleno.



A FORÇA PARA SE LEVANTAR DEPOIS DA QUEDA

Subir o caminho da espiritualidade talvez seja o desafio mais difícil que enfrentamos. O

Zohar diz que a pessoa precisa de muito mais grandeza e força para ascender a escada espiritual do que para conquistar nações ou acumular grande riqueza no mundo material.

Conseqüentemente, o caminho cabalístico está repleto de obstáculos e testes. Às vezes, esses testes nos derrubam. Quando perdemos o equilíbrio espiritual, é importante levantar de novo, e não cair em dúvidas ou depressão. Nosso adversário utiliza um plano de ataque duplo.

1. Nos fazer cair.

2. Nos manter no chão através de sentimentos de culpa e desapontamento pela queda.

Nos levantarmos de novo geralmente gera mais Luz espiritual no mundo do que se nem mesmo tivéssemos caído, para começo de conversa. Desta forma, o fato de termos caído não é o que importa. É no ato de se levantar novamente que a verdadeira grandeza é encontrada. Este Nome sagrado de Deus nos imbui com a força emocional para levantarmos depois do tombo; para nos erguermos após a queda; para suportarmos quando o caminho parece ser insuportável.



A CORAGEM PARA FALAR E OUVIR A VERDADE

Existem momentos em que se torna difícil sermos verdadeiros de todo coração com os outros. Bloqueios e temores emocionais podem nos sobrepujar como se fossem a mais alta das montanhas. O coração dispara, nossa adrenalina sobe com o prospecto de falar o que pensamos. É mais fácil falar para as pessoas aquilo que elas querem ouvir. E da mesma forma, pode ser igualmente assustador confrontar verdades dolorosas a respeito de nós mesmos — o que obriga nossos amigos a dizerem somente aquilo que queremos ouvir.

Aqui recebemos a força e a coragem espiritual para encarar essas confrontações externas e internas. As letras chamam para nós a determinação para falar aquelas difíceis palavras da verdade para nossos amigos. E por essas verdades poderem freqüentemente machucar, a Luz desperta a compaixão, para que as palavras sejam geradas pelo amor, e não pela raiva.

A coragem é convocada para que estejamos abertos para ouvir quais de nossas características maculam os nossos próprios corações, quais de nossas qualidades imperfeitas causam dor aos outros.

RESPONSABILIDADE

"Existe um antigo ensinamento transmitido pelo grande cabalista do século XVIII conhecido como o Mestre do Bom Nome – em hebraico, o Baal Shem Tov:

Um homem ou uma mulher que realmente seja puro não consegue ver nenhum mal ou injustiça em nenhuma outra pessoa. Tampouco uma alma pura pode escutar algo mau a respeito de qualquer outra pessoa. Nenhum tipo de negatividade ou mal terá lugar na consciência desta pessoa.

Portanto, afirma o Mestre do Bom Nome, quando as pessoas vêem erros ou malícia, devem saber e compreender, sem nenhuma sombra de dúvida, que elas têm algo daquela natureza má dentro de si próprias. Para que a pessoa que cometeu o erro corrija a si mesma, a pessoa que testemunhou o erro ou que propagou o fato deve antes fazer a sua própria correção.

Uma responsabilidade pesada! Nós não somente afetamos nossas próprias vidas, mas nossas ações e palavras afetam profundamente as vidas dos outros. Existe um ditado que diz que numa avalanche, nenhum floco de neve nunca se sente responsável.

O ESPELHO

Suponha que houvesse um espelho que refletisse todos os seus traços negativos de caráter, todos os instintos reativos que você veio a este mundo para transformar. Suponha agora que você quebrasse esse espelho e o dividisse em mil pequenos pedaços. Cada pedaço iria refletir uma característica negativa diferente de sua natureza. Agora, suponha que você espalhasse todos os fragmentos por toda a parte. Adivinhe o quê? Todas as pessoas negativas em sua vida, todas as situações negativas e os obstáculos que você enfrenta, todas as coisas que você vê de errado nos outros, são simplesmente peças a mais desse espelho. Cada pedaço representa um reflexo diferente do seu próprio caráter. Quando você conserta e transforma uma determinada parte do seu caráter, um fragmento do espelho irá refletir essa transformação. Você começará a ver os aspectos positivos das outras pessoas. As situações começarão a mudar para melhor.

Lembre-se que tudo que existe em sua vida está ali por um motivo, e por um motivo único: para lhe oferecer a oportunidade de se transformar. A transformação é a única maneira de efetuar mudança positiva em sua vida e neste mundo. Pare de desperdiçar a sua energia encontrando defeitos nos outros. Comece a transformação interna. Comece a buscar as situações desconfortáveis na vida e a evitar os caminhos fáceis. A Luz só poderá ser encontrada nas águas turvas da vida. Por quê? Porque mares agitados despertam reações.

Está certo, haverá turbulência durante algum tempo. Você será esmurrado por todos os lados, inicialmente. Mas se você mantiver a certeza de que está somente sendo testado, e não reagir, os mares rapidamente se acalmarão. E é então que você virá a conhecer o poder da Cabala. É então que você experimentará uma Luz extraordinária que tem tentado chegar a você e lhe dar tudo que sempre desejou, desde o princípio dos tempos.

E assim, chegamos ao Décimo Terceiro Princípio:

Todas as características negativas que você identifica em outras pessoas são simplesmente um reflexo de suas próprias características negativas. Somente consertando a si mesmo você pode mudar os outros.

CONCLUSÃO: VÁ E APRENDA

Tentar viver as nossas vidas de maneira que se assuma responsabilidade completa talvez seja a mais difícil de todas as tarefas. Nosso adversário estará presente a cada passo do caminho. Ele torna a fofoca tentadora e prazerosa. Torna muito melhor encontrar erros nos outros do que olhar no espelho e encontrar esses mesmos erros em nós mesmos. Nosso adversário nos cega para as nossas próprias falhas. Encontramos uma extrema dificuldade para detectá-las, quanto mais para admiti-las. Portanto, aqui vão alguns conselhos de místicos que dominaram os segredos do nosso universo misterioso: Não podemos mais nos considerar vítimas. Deste ponto em diante, devemos assumir responsabilidade pelas coisas más que acontecem em nossas vidas. Temos que admitir que nós somos a causa. É chegada a hora de perceber que somente nós mesmos, consciente ou inconscientemente, através de nossas ações anteriores, convidamos situações e pessoas para nossas vidas que irão iluminar e apontar todos os traços destrutivos que estamos aqui para transformar.

Isto representa uma mudança profunda e dramática na consciência humana. Vai contra todas as inclinações e tendências naturais de nossa natureza instintiva. Significa que nós somos a causa de cada momento caótico da vida. Significa que reconhecemos a nós mesmos como a causa de nosso próprio infortúnio. Caso você tenha se esquecido, ser a causa é um dos principais atributos de ser proativo. E, conforme aprendemos ao longo deste livro, nos tornar proativos é o objetivo último de nossa existência.

Desta forma, quando transcendermos além do poder de impulso inato; quando nos elevarmos acima da força impelidora do instinto animal; quando pararmos de apontar o dedo da culpa para o outro e, ao invés disto, fecharmos o punho e acertarmos um golpe de atordoar no verdadeiro adversário no jogo da vida, faremos contato com o domínio do 99 por cento. Iremos nos conectar com uma emanção da Luz infinita, ilimitada. Teremos invocado o poder infinito de Deus para nossas vidas. E então, o impressionante poder de mudar toda e qualquer coisa será, imediatamente, colocado nas palmas de nossas mãos.

QUANDO ESTÁ TUDO DITO E FEITO

Há um princípio final, o décimo quarto, para o jogo da vida. Este segredo único incorpora e abrange todos os princípios que aprendemos até este ponto.

No caso de você ter dificuldade para rememorar todas as lições apresentadas neste livro, os cabalistas nos entregaram um pedaço singular de sabedoria que contém em si todos os outros princípios. É como um segredo mágico, e nos é revelado através de uma antiga parábola cabalística, que é mais ou menos assim:

Um aluno vai ao seu venerado mestre e pede a ele que lhe revele todos os segredos sublimes e todos os mistérios magníficos do cosmos no curto espaço de tempo em que se equilibra numa perna só. O eminente mestre é um dos maiores gigantes espirituais que já caminhou por esta terra. Ao escutar o pedido do ávido aluno, considera a questão com muito cuidado. Seus olhos então brilham com infinita sabedoria...

"Ama a teu próximo como a ti mesmo. Todo o resto é apenas comentário. Agora vá e aprenda."

APÊNDICE: OS 14 PRINCÍPIOS ESPIRITUAIS DA CABALA

1. Não acredite numa única palavra do que ler. Teste as lições aprendidas.
2. Existem Duas Realidades Básicas: Nosso Mundo do 1 Por Cento da Escuridão & o Âmbito do 99 Por Cento da Luz!
3. Tudo o que uma pessoa realmente deseja na vida é Luz espiritual!
4. O objetivo da vida é a transformação espiritual, passar de ser reativo para ser proativo.
5. No momento de nossa transformação, fazemos contato com o âmbito do 99 por cento!
6. Nunca — mas nunca mesmo — coloque a culpa em outras pessoas ou em eventos externos.
7. Resistir aos nossos impulsos reativos cria Luz permanente.
8. O comportamento reativo gera faíscas intensas de Luz, mas deixa em seu rastro, por fim, a escuridão.
9. Os obstáculos são a nossa oportunidade de nos conectarmos com a Luz.

10. Quanto maior o obstáculo, maior a Luz em potencial.
11. Quando os desafios parecem insuperáveis, injete certeza. A Luz está sempre presente!
12. Mudança interna verdadeira é criada através do poder de DNA das letras hebraicas.
13. Todas as características negativas que você identifica em outras pessoas são simplesmente um reflexo de suas próprias características negativas. Somente consertando a si mesmo você pode mudar os outros.

E finalmente, para terminar:

14. Ama a teu próximo como a ti mesmo. Todo o resto é apenas comentário.

Agora vá e aprenda.

UMA BREVE HISTÓRIA DA CABALA

2000 a. E. C.

A primeira obra escrita sobre Cabala, há mais de quatro mil anos, se chama O Livro da Formação, e é de autoria do Patriarca Abraão. Diz-se que O Livro da Formação contém todos os segredos do universo, apesar de ter somente algumas poucas páginas. Como isto é possível?

É claro, muita coisa pode ser apresentada de forma concisa, como provou Einstein com sua famosa fórmula, $E = mc^2$. Nestes cinco caracteres estão incluídas idéias matemáticas que ajudam a definir e explicar os mistérios do tempo, do espaço, da energia e da matéria. O Livro da Formação é outra fórmula deste gênero.

Assim como é necessário um verdadeiro conhecimento matemático para se entender a fórmula de Einstein, somente os que eram adeptos das artes místicas da Cabala foram capazes de penetrar nos segredos contidos neste livro sagrado.

SÉCULO DOIS E. C.

No segundo século, viveu um místico notável com o nome de Rabi Shimon bar Yochai. Este gigante entre os cabalistas revelou um corpo de conhecimento muito mais extenso a respeito de Cabala chamado Zohar. O Zohar era uma obra profundamente espiritual, que explicava todos os segredos contidos no Livro da Formação. O manuscrito, porém, foi considerado como sendo misticismo e mágica pelas pessoas de sua geração.

Em retrospecto, o motivo é óbvio.

O Zohar expõe idéias e conceitos que estavam séculos à frente de seu tempo.

Numa época em que a ciência determinava que o mundo era plano, o Zohar descreve nosso planeta como sendo esférico, com pessoas vivendo o dia e a noite em zonas do tempo diferentes.

O Zohar descreve o momento da criação como a explosão de um Big Bang.

Fala de um universo que existe em dez dimensões.

Explora a noção de universos paralelos.

Essas especulações eram heréticas e assustadoras.

Todavia, elas não são as especulações mais fantásticas que aparecem no Zohar.

Essa designação pertence a uma outra idéia...

Rabi Shimon diz que o Zohar é mais do que um livro de segredos e sabedoria espiritual.

Este tratado místico é um poderoso instrumento doador de energia; uma ferramenta salva-vidas que, por si só, está imbuída com o poder de trazer paz genuína, proteção, cura e plenitude para aqueles que possuem os livros físicos em si.

E tem mais.

Como o monolito do filme 2001: Uma Odisséia no Espaço, o Zohar pode gerar faíscas na alma de uma geração, gerando mudança e transformação profundas dentro da consciência dos seres humanos e da sociedade. Em outras palavras, assim como uma lâmpada ilumina uma sala escura, revelando objetos que não eram vistos anteriormente, a Luz espiritual do Zohar pode iluminar as mentes dos homens para os mistérios ocultos do cosmos. De

acordo com os cabalistas, essas influências não vistas irão por fim ajudar a dar forma ao destino da humanidade, à medida que aumenta a presença do *Zohar* em nosso mundo.

O grande sábio Yochai afirmou que chegaria um dia em que até uma criança de seis anos seria capaz de penetrar na sabedoria espiritual da Cabala. Mas até que chegasse essa época, os manuscritos originais do *Zohar* tinham que permanecer ocultos.

Por isso eles ficaram escondidos durante séculos. O obscurecimento da Luz espiritual do *Zohar* coincide com a Idade das Trevas, uma época em que todos os aspectos da civilização, incluindo a educação, a ciência e as comunicações estiveram em severo declínio.

SÉCULO XIII CABALISTA R. MOISÉS DELEON

O grande cabalista espanhol chamado Moisés Deleon fez uma descoberta notável ao encontrar os manuscritos do *Zohar* numa caverna em Israel. A recente descoberta dos Rolos do Mar Morto empalidece em comparação com o descobrimento do *Zohar*, em termos de importância espiritual. Rabi Shimon escreveu que a ocultação duraria 1. 200 anos, começando a partir da época da destruição do Templo Sagrado. O Templo em Jerusalém foi destruído pelos romanos no ano 70 E. C. Moisés Deleon revelou o *Zohar* no ano 1270 — 1. 200 anos depois, como Rabi Shimon havia antecipado.

De forma geral, a descoberta de Moisés Deleon passou despercebida pelo mundo. Mas é um ponto de virada historicamente significativo, pois a Luz do *Zohar* iluminou o mundo pela primeira vez na história da humanidade. Seus versos arcanos tornam a obra inacessível para as massas. Contudo, os cabalistas crêem que a energia que emana de seu texto místico reluziu no inconsciente coletivo de uma geração. Cerca de cinco anos depois de Deleon publicar o *Zohar*, por volta de 1275, o conhecido filósofo Roger Bacon previu um futuro no qual navios viajariam por baixo da água, máquinas voariam pelo céu e barcos navegariam sem velas ou remos. Soava demais como misticismo para as pessoas que viviam naquela geração, e Roger Bacon foi logo aprisionado por heresia.

Não muito tempo depois, Nicholas Oresme, filósofo, economista, matemático, físico e um dos principais fundadores da ciência moderna, ensinava a respeito do movimento da Terra, duzentos anos antes de Copérnico. Ele escreveu sobre a natureza, a reflexão e a velocidade da luz — conceitos explorados extensamente pelo Zohar. Nicholas inventou a geometria de coordenadas muito antes que Descartes, e descobriu que todos os objetos caem ao solo com a mesma velocidade muito antes de Galileu "descobrir" a mesma coisa. Por algum motivo, Copérnico, Descartes e Galileu receberam a maior consideração nos livros de história, enquanto o não menos sábio Nicholas é praticamente uma nota de pé de página.

SÉCULO XVI

O cabalista do século XVI, Isaac Luria, foi uma criança prodígio que penetrou profundamente nos enigmas místicos do Zohar. Apelidado de "Ari", ou Leão Sagrado, ele produziu um comentário sobre o Zohar que removeu mais uma de suas camadas de complexidade. Os ensinamentos do Ari se tornaram a escola definitiva do pensamento cabalístico. Todo o material deste livro tem raiz na Cabala Luriânica. Também no século XVI, em 1540, o cabalista Abraham Azulai emitiu um decreto que retirava toda e qualquer restrição com relação ao estudo da Cabala. Essa seria a primeira vez na história da humanidade que a Cabala seria colocada à disposição de todos, até de uma criança de seis anos.

SÉCULO XVII - UMA REVOLUÇÃO CIENTÍFICA CABALÍSTICA

O século XVII vivenciou uma explosão abrupta e inexplicável de avanços científicos. Entretanto, estudiosos e cientistas tiveram grande dificuldade para encontrar o motivo de ocorrer esse impromptu. Com base em nova evidência, contudo, os estudiosos agora discutem o fato de que a Cabala exerceu profunda influência sobre muitos dos grandes cientistas e matemáticos do século XVII — uma época em que as linhas divisórias entre filosofia e ciência, física e metafísica, eram muito pouco nítidas. A Professora Allison P. Coudert sustenta em seu livro, *O Impacto da Cabala no Século Dezesete*, que "a Cabala

Luriânica merece um lugar que nunca recebeu nas histórias do desenvolvimento cultural e científico do ocidente. "

O grande matemático Leibniz inventou o cálculo ao mesmo tempo que Sir Isaac Newton e, a partir daí, aquelas aulas cansativas de matemática que tínhamos que agüentar no colégio foram profundamente influenciadas pela Cabala. O mesmo se deu com Newton, o principal responsável pela revolução científica e pelo começo de uma Era de Iluminação. E é provável que Galileu, Descartes, Platão e Copérnico também tenham sido expostos ao conhecimento da Cabala.

Leibniz, considerado um dos grandes intelectos da época, acreditava que a Cabala personificava uma sabedoria secreta primordial (*prisca theologia*) que Deus tinha revelado secretamente a Moisés no Monte Sinai (soa familiar?). Leibniz, Newton e seus colegas acreditavam que se a Cabala pura fosse redescoberta e revelada ao mundo em sua forma genuína, não corrompida, ela produziria a paz universal, estabelecendo a fundamentação para uma verdadeira religião ecumênica, erradicando assim os conflitos religiosos que deixaram manchada de sangue a paisagem da civilização humana.

INÍCIO DO SÉCULO XX

Mas foi só no começo do século XX que o cabalista Rav Yehuda Ashlag, o místico mais profundo deste século, decifrou os escritos do Ari e os textos do Zohar. A partir de então a sabedoria da Cabala ficou mais acessível do que em qualquer época anterior, o que, a propósito, não agradou a certas facções da comunidade religiosa. Em um de muitos incidentes cruéis, Rav Ashlag foi deixado deitado numa poça de seu próprio sangue nos degraus de seu Centro de Estudos. Destemido, Rav Ashlag se aprofundou na Cabala Luriânica com fervor devotado, esclarecendo seus maiores segredos. Mas a vasta maioria do mundo prestou pouca atenção à sua ação histórica, e não pôde perceber a sua influência. Conceitos como relatividade, viagem espacial, cura, universos paralelos, e assuntos que afetam o bem-estar da humanidade foram codificados dentro do Zohar há cerca de dois mil anos. O surgimento do Zohar para o mundo secular ocorreu num século que viu mais avanços tecnológicos do que todos os outros séculos juntos. A genialidade de Rav Ashlag está em sua capacidade de extrapolar esses segredos dos escritos de 500 anos de idade do Ari.

O maior legado deste sábio é a primeira tradução do Zohar para o hebraico, do seu original em aramaico, junto com seu conhecido comentário. De forma adequada para um homem de sua estatura espiritual, Rav Ashlag deixou este mundo na noite de Yom Kipur, em 1955.

MEADOS DO SÉCULO XX

O principal discípulo de Rav Ashlag, o cabalista Yehuda Brandwein, completou e publicou os escritos monumentais de seu mestre. Embora pio e ortodoxo, Rav Brandwein era um homem das classes comuns, principalmente daquelas privadas de seus direitos. Era uma alma gentil e humilde que subia andaimes de obras durante o dia, para depois subir mundos espirituais elevados, sob o luar. Rav Brandwein abraçava a todas as pessoas que encontrava, sem se preocupar com sua observância religiosa ou a ausência dela, com amor e aceitação incondicional. Ele evocava um amor profundo em todos aqueles com quem entrava em contato. Tanto ateus quanto devotos fiéis tinham grande reverência por ele. Rav Brandwein deixou este mundo em 1969, depois de ter passado a tocha sagrada para seu querido aluno, o cabalista Rav Berg.

O TEMPO PRESENTE

Continuando os ensinamentos de Rav Ashlag e de seu próprio mestre, Rav Brandwein, Rav Berg e sua esposa, Karen Berg, quebraram dois mil anos de tradição e dogma religioso e trouxeram a sabedoria para o alcance de qualquer pessoa que tenha um desejo sincero de aprender. Este ato ousado não ocorreu sem um custo. Como a maior parte dos cabalistas ao longo da história, Rav Berg e Karen sofreram violência física, agressão verbal extrema e dor e sofrimento emocional pelas mãos daqueles que estavam determinados a manter os segredos da Cabala afastados de pessoas como você e eu — pessoas comuns que buscam na religião respostas que vão além do tradicional — "Porque está escrito". Pelo fato de Rav Berg e Karen terem aberto os antigos cofres para as multidões, pessoas em todos os lugares agora têm a oportunidade de entender por que nós existimos, como chegamos aqui, e como podemos remover a dor, o sofrimento, o tormento, o medo e o caos de nossas vidas pessoais. O segredo finalmente acabou, e foi por isto que você pôde ler este livro.

O KABBALAH CENTRE

O Kabbalah Centre é uma organização voltada para a espiritualidade que se dedica a trazer a sabedoria da Kabbalah para o mundo. Existe há mais de 80 anos, mas sua linhagem espiritual remonta a Rav Shimon bar Yochai — que revelou o principal texto da Kabbalah, o Zohar, há mais de 2000 anos — e a ilustres kabbalistas ao longo do tempo, como o renomado Rav Isaac Luria no século XVI.

Foi fundado em 1922 pelo Rav Yehuda Ashlag, um dos maiores kabalistas do século XX, o qual, antes de deixar este mundo, passou sua direção para o Rav Yehuda Brandwein. Antes de falecer, Rav Brandwein designou o Rav Berg como seu sucessor e diretor do Kabbalah Centre. Nos últimos 30 anos, o Kabbalah Centre tem sido dirigido pelo Rav Berg, sua esposa Karen Berg, e seus filhos, Yehuda Berg e Michael Berg.

O Kabbalah Centre não ensina Kabbalah como uma disciplina acadêmica, mas como uma maneira de criarmos uma vida melhor. Sua missão é tornar as ferramentas práticas e os ensinamentos espirituais da Kabbalah disponíveis para todos.

O Kabbalah Centre não faz promessas. Mas, para quem estiver disposto a se esforçar para crescer e se tornar um ser humano tolerante, que compartilha ativamente, e se preocupa com os demais, a Kabbalah ensina que é possível obter uma plenitude e alegria jamais experimentadas.

Essa plenitude, entretanto, vem gradualmente, e é sempre resultado do esforço individual do aluno para se transformar. Nosso objetivo final é que toda a humanidade alcance a felicidade e a plenitude que são o nosso verdadeiro destino.

A Kabbalah ensina seus alunos a questionar e testar tudo o que aprendem. Um dos ensinamentos mais importantes da Kabbalah é que não existe coerção na espiritualidade.

O que o Kabbalah Centre oferece?

As sedes do Kabbalah Centre em diversos locais ao redor do mundo oferecem atividades ligadas à espiritualidade, palestras, aulas, grupos de estudos, conexões espirituais relacionadas com datas relevantes do calendário kabalístico, além de uma comunidade de professores e alunos. Há duas sedes do Kabbalah Centre no Brasil:

São Paulo

Alameda Itu 1561 - Jardim Paulista São Paulo - SP - 01421-005 Tel: 11 9746 1846 Email: kcsaopaulo@kabbalah.com www.kabbalahcentre.com.br

Rio de Janeiro

APOIO AO ALUNO Estude em qualquer lugar do Brasil

O que é?

O Kabbalah Centre ensina as pessoas a assumirem responsabilidade por suas próprias vidas. Contudo, ao longo de um caminho de transformações e aprendizados, obstáculos podem surgir — seja em casa, no trabalho, no trânsito, na saúde, etc. Por esse motivo o Kabbalah Centre sentiu a necessidade de oferecer a todos os seus alunos um suporte individual, trazendo a Kabbalah sempre para um nível mais prático, simples, e de resultados mais rápidos.

Como estudar?

Para dar um apoio aos alunos que não residem perto de um Kabbalah Centre, tornamos disponível o estudo à distância, através de aulas, palestras, seminários e cursos on-line. Também criamos grupos de estudos em diversas cidades do Brasil, sempre oferecendo ao aluno a oportunidade de entrar em contato com um instrutor individualmente.

Como obter esse contato?

Para ter acesso a tudo isso entre em contato conosco Tel: (11) 3061-2421 ou (11) 7139-7697
Email: kcbrasil@kabbalah. com www.kabbalahcentre.com.br

Contra- Capa

nada menos...

do que as respostas definitivas para as mais importantes perguntas da existência humana.

Descubra quem você realmente é, de onde veio, e porque está aqui, Um antigo sistema para alcançar genuína transformação - emocional, espiritual, financeira, e criativa - em todas as áreas de sua vida no mundo real.

"Este livro oferece uma mensagem simples, mas poderosa, tanto para quem está começando a se interessar pelo assunto, como para os que já tiveram bastante contato com ele. "

— John Gray, PhD, Autor de Men Are from Mars, Women Are from Venus (Homens são de Marte, Mulheres são de Vênus.)

"Kabbalah tem a ver com plenitude. Tem a ver com ajudar os outros e, assim, permitir que um ser mais elevado nos ajude... Nos fortalece verdadeiramente em tempos difíceis. " — **Glamour, UK**

"O Poder da Cabala lhe mostra como revelar a beleza de seu espírito e embarcar em uma jornada de auto descoberta e transformação. " — **Deepak Chopra, autor de Como Conhecer Deus**

"O Poder da cabala inspira, ilumina me toca e me preenche com riso e alegria não deixe de ler. Você não precisa ser judeu para ver o quão maravilhoso esse precioso livro realmente é."

— Fred Alan Wolf, PhD, autor de Mente em Matéria e O Universo Espiritual Vencedor do prêmio literário National Book Award

"Cabala é um Progresso muito bem vindo... É parte da fome da América por auto ajuda e por respostas para grandes perguntas metafísicas que as pessoas confrontam ao envelhecer." — **New Your Times**

“Esse livro. O Poder da Cabala, é um bom primeiro passo para aqueles que querem entrar com mais profundidade em um estudo sobre a tradição mística conhecida como Cabala. É um bom começo – um bom ponto de partida. E, depois espero que você siga adiante. –
Robert Eisenmean, autor de James, o irmão de Jesus

Informações do Livro Impresso:

I.S.B.N.: 9788531210570

Cód. Barras: 9788531210570

Reduzido: 2883062

Altura: 23 cm.

Largura: 16 cm.

Profundidade: 1,7 cm.

Acabamento : Brochura

Edição : 2

Idioma : Português

País de Origem : Brasil

Número de Páginas : 274

Edição : 2010

Publicação : 2001

Compartilhe esse Ebook.

Digitalizado em Agosto de 2010



“Que Deus Ilumine o Brasil e que todos os
Brasileiros Tenham acesso aos Livros”

[Clube do Ebook](#)

O Poder da Cabala - Preço: [R\\$ 39,20 a R\\$ 49,00](#) (6 ofertas)

[PODER DA CABALA, O BERG, RABI YEHUDA ISBN: 8531210577](#)



[R\\$ 39,20](#)



[O Poder da Cabala - 2ª Ed. - Berg, Yehuda \(9788531210570 \)](#)



[R\\$ 41,16](#)



[O Poder da Cabala - 2ª Ed. - Berg, Yehuda - Cod: 9788531210570](#)



[R\\$ 41,16](#)



[Poder da Cabala, O: Tecnologia para a Alma YEHUDA BERG Imago 9788531210570 Livros: Religião: Judaísmo](#)



[R\\$ 49,00](#)



[PODER DA CABALA, O TECNOLOGIA DA ALMA - Yehuda Berg - ISBN 9788531210570](#)



[R\\$ 49,00](#)

